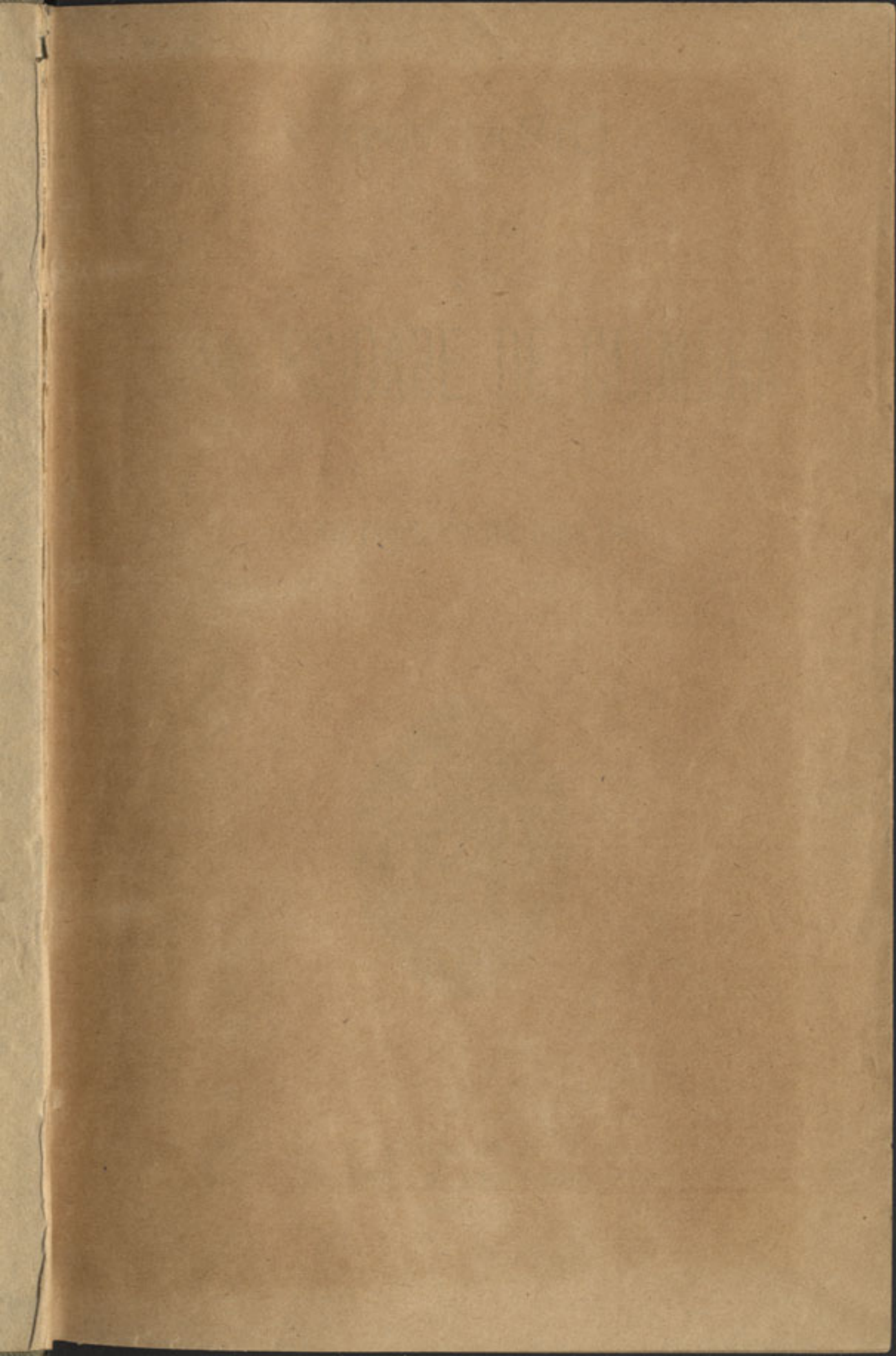
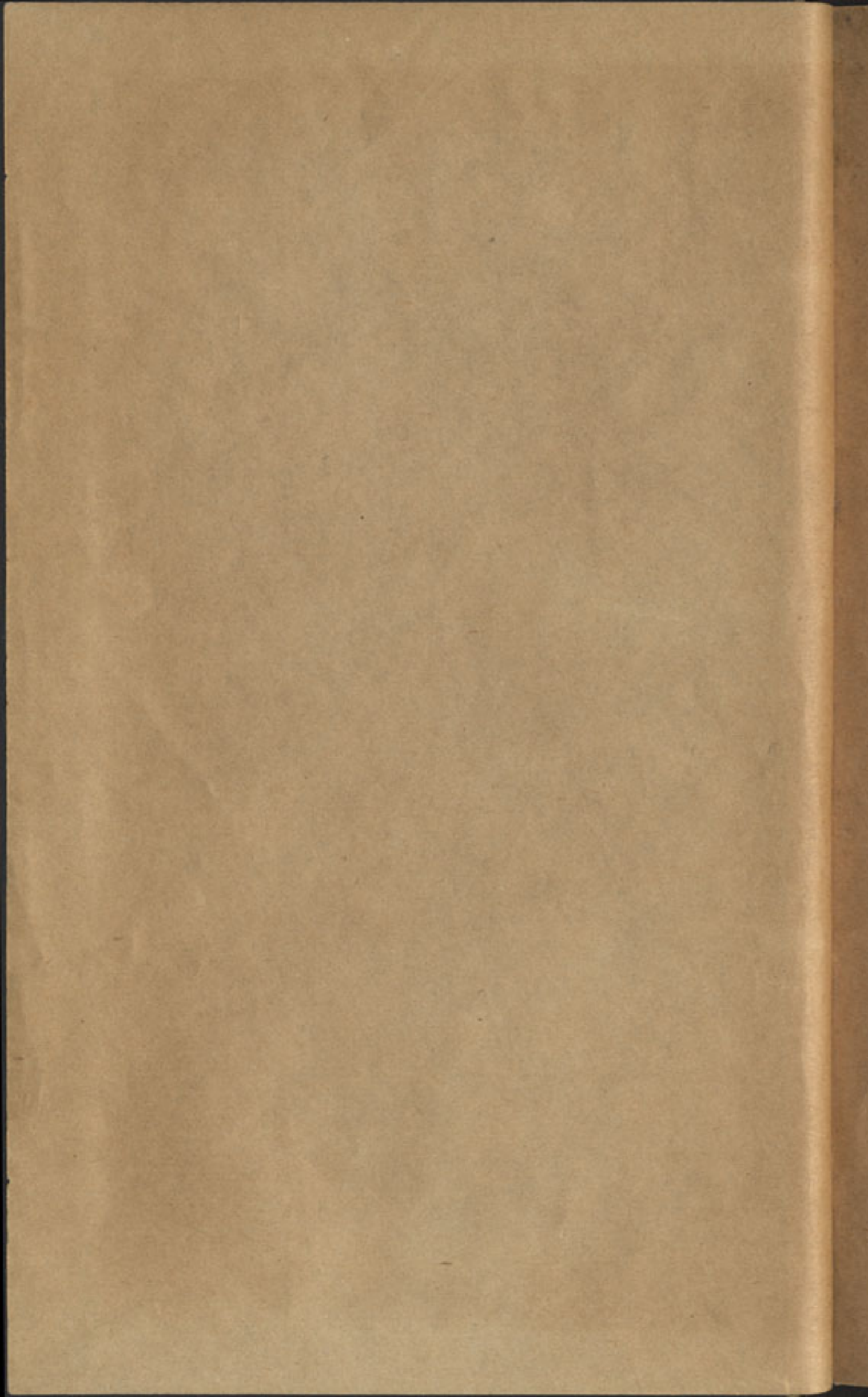


8

118

1





8
118
A

ANNUARIO

DA

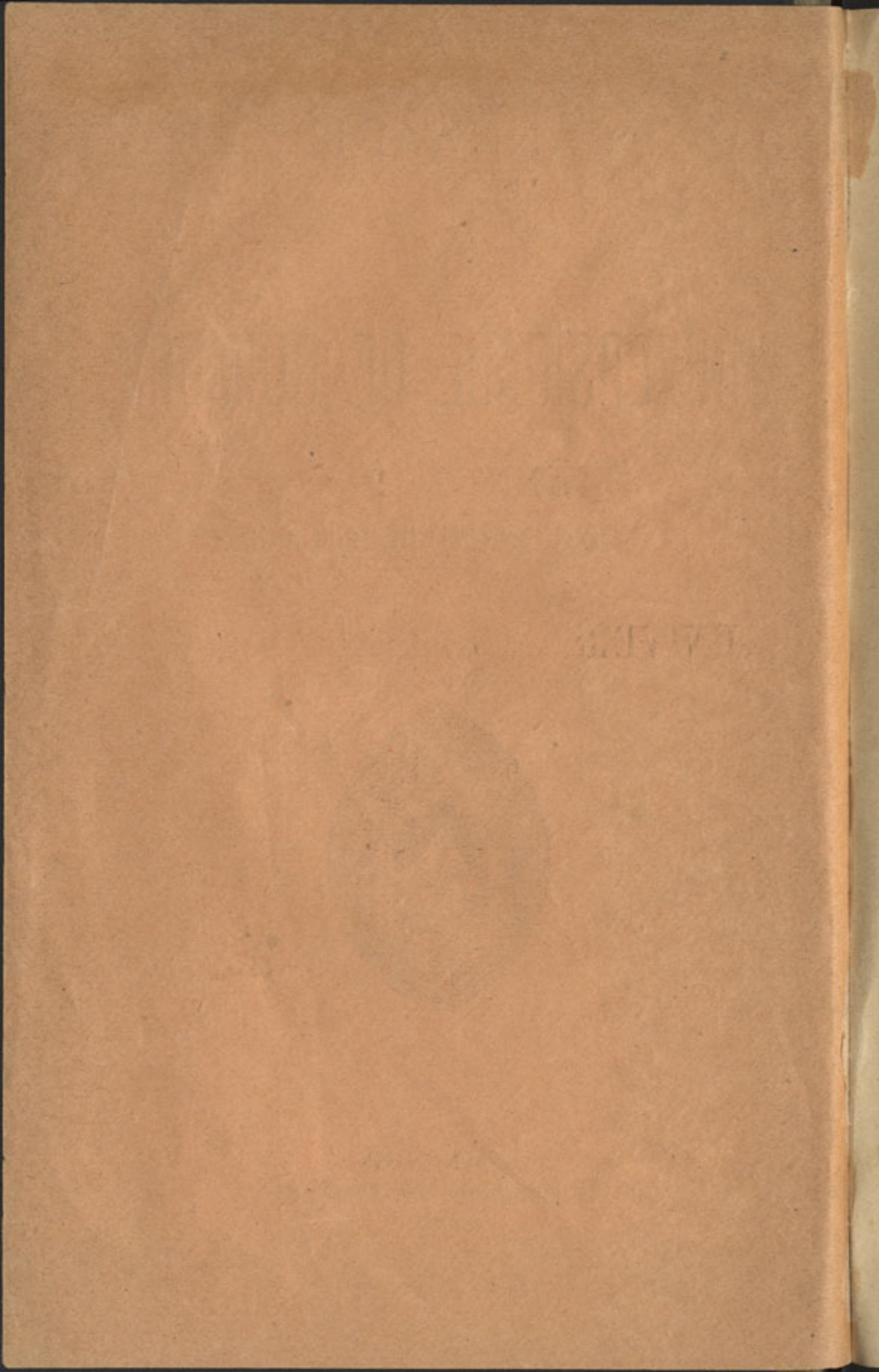
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ANNO LECTIVO DE 1904-1905



22 JUN 20

COÍMBRA
IMPRESA DA UNIVERSIDADE
MDCCCIV



ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COÍMBRA

1904-1905

ANNUAL REPORT

OF THE
UNITED STATES
DEPARTMENT OF AGRICULTURE

FOR THE YEAR 1904

WASHINGTON



ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COÍMBRA

—
ANNO LECTIVO DE 1904-1905



1 JUN 20

COÍMBRA
IMPRESA DA UNIVERSIDADE
MDCCCIV

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ANNO DECIMO DE 1901-1902

A. D. 1902



COIMBRA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1902

CALENDÁRIO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

CHICAGO, ILL. 1892

1892

1892

CALENDÁRIO

ecclesiástico e académico para o anno lectivo de 1904-1905,
e para a primeira época do de 1905-1906

Este calendário é o da Real Capella da Universidade, usado por todo o seu pessoal ecclesiástico. É o *commun* da Diocese de Coimbra, com algumas alterações ou particularidades, exigidas pelas leis litúrgicas; por isso se omittiu, por desnecessária, a indicação de muitas commemorações e outras especialidades, nos dias em que elle se não afasta da folhinha diocesana. Os dias em que se afasta sam indicados pelo signal * collocado à margem.

Encontram-se impressas a tinta preta as indicações dos dias lectivos, e a tinta vermelha as dos dias feriados.

Serviço divino na Real Capella da Universidade

Durante o anno lectivo ha, todos os dias não santificados, pelo menos uma missa rezada, às horas que as conveniências do serviço aconselharem; aos domingos e dias santificados ha missa cantada às 10 horas, e rezada às 11. A missa cantada é solenne nos dias singularmente indicados no calendário, que vai em seguida. Este horário não se observa quando na Real Capella haja alguma solennidade, a que assista o Prelado universitário, a quem pertence escolher e determinar a hora. Nesses dias passa para as 10 horas a missa rezada.

Todos os dias, desde 16 de outubro até sábbado d'alleluia (22 de abril), abre a Real Capella às 7 horas da manhã; da Páschoa em deante, até ao fim do anno escolar, abre às 6 horas. Nos dias não santificados fecha às 10 horas até à Páschoa, às 9 da Páschoa em deante; aos domingos e dias santificados conserva-se aberta até ao meio-dia.

Abreviaturas usadas neste calendário

| | | | |
|--------|---|--------|--|
| Ab. | — Abbade | P. | — Papa |
| Ap. | — Apóstolo | Pasch. | — depois da Páschoa |
| App. | — Apóstolos | Pent. | — depois do Pentecostes |
| Arch. | — Archanjo | Pp. | — Papas |
| B. | — Bispo | pr. | — côr <i>preta</i> (nos paramentos) |
| Bb. | — Bispos | Pref. | — Prefácio |
| br. | — côr <i>branca</i> (nos paramentos) | (Req.) | — Sam permittidas neste dia Missas de <i>Réquiem</i> (ou quaisquer Missas votivas) |
| C. | — Confessor | ros. | — côr de <i>rosa</i> (nos paramentos) |
| Ce. | — Confessores | rox. | — côr <i>rôxa</i> (nos paramentos) |
| Com. | — Commemoração | ult. | — último |
| Comp. | — Companheiro | V. | — Virgem |
| Compp. | — Companheiros | ver. | — côr <i>verde</i> (nos paramentos) |
| Cr. | — a Missa tem <i>Credo</i> | Vig. | — Vigília de... |
| D. | — Doutor (da Igreja) | Viu. | — Viúva |
| Dom. | — Domingo depois do... (ou da...) | Vp. | — Vésperas |
| enc. | — côr <i>encarnada</i> (nos paramentos) | Vv. | — Virgens |
| Epiph. | — depois da Epiphania | ✠ | — Dia santo de guarda. |
| Ev. | — Evangelho (ou Evangelista) | | |
| Fer. | — Féria | | |
| M. | — Mártyr | | |
| Mm. | — Mártyres | | |
| Oit. | — Oitava de... | | |

ANNO LECTIVO DE 1904-1905

1.º mês

OUTUBRO

1.ª época

- * 1 Sab. S. Remígio, B. C., *br.* Com. da Oitava da Dedicção de S. Miguel Arch., titular da Real Capella, *Cr.* — *Principia a assignatura dos termos de matrícula, que continúa em todos os dias não santificados, até ao dia 15 inclusivê.*
- 2 Dom. SOLENNIDADE DO ROSÁRIO DE NOSSA SENHORA, *br.* Com. dos Santos Anjos da Guarda, e do Dom. 19.º Pent., *Cr.* Pref. de Nossa Senhora, e ult. Ev. do mencionado Dom. — ☉ Q. M. à 1 h. e 18 min. da t.
- * 3 Seg. S. Leodgário, B. M., *enc.* Com. da Oit., *Cr.*
- 4 Ter. S. FRANCISCO D'ASSIS, C., *br.* Missa própria, *Cr.*, nenhuma commemoção.
- * 5 Quar. S. Beregísio, Ab. C., *br.* Com. da Oit. e de S. Plácido etc., Mm., *Cr.* — Vp. desde a Capítula do seguinte, Com. do precedente.
- * 6 Quin. Oit. Dedicção de S. Miguel Arch., titular da Real Capella, *br.* — Officio como na festa, lições do 1.º Nocturno da Escriptura occorrente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano.* Com. e 9.ª lição de S. Bruno, C. — Missa como na festa, Com. de S. Bruno, *Cr.* — Vp. desde a Capítula do seguinte, Com. do precedente, de S. Bruno, de S. Marcos P. C., e de S. Sérgio etc. Mm.
- 7 Sex. S. Pedro de Arbués, M., *enc.*
- 8 Sab. Santa Birgitta, Viu., *br.*
- 9 Dom. 20.º Pent., *ver.* — ☉ L. N. às 4 h. e 51 min. da m.
- 10 Seg. S. FRANCISCO DE BORJA, Padroeiro do Reino, C., *br.*
- 11 Ter. Trasladação 1.ª de Santo Agostinho, B. C. D., *br.*
- 12 Quar. S. João Eboracense, C., *br.*
- 13 Quin. S. Giraldo, C., *br.*
- 14 Sex. S. Gaudêncio Ariminese, B. M., *enc.*
- 15 Sab. Santa Thersa de Jesus, V., *br.*
- 16 Dom. S. Cerbónio, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 21.º Pent. — Na Missa votiva solenne do Espirito Santo, *enc.*, nenhuma Com., *Glória e Cr.* Pref. do Espirito Santo, omittindo as palavras *hodierna die.* — ☉ Q. C. ás 5 h. e 20 min. da m. — *Faz 57 annos S. Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia. Grande gala.* — *Abertura*

- solenne da Universidade e inauguração do novo anno lectivo. Missa votiva solenne do Espírito Santo na Real Capella; celebra o dr. Manuel de Azevedo Araújo e Gama, e préga o dr. Bernardo Augusto de Madureira. Veni Creator com profissão de fé e juramento dos lentes. Oração de Sapiência na sala grande dos actos, por um dos lentes da faculdade de philosophia. A todas estas funções assistem o Prelado e o Corpo docente com insignias.*
- 17 Seg. Oit. S. Francisco de Borja, C., *br.* — *Principiam os exercícios escolares.*
- 18 Ter. S. LUCAS, Ev., *enc.*
- 19 Quar. S. Pedro d'Alcântara, C., *br.* — *Anniversário 15.º do fallecimento de S. M. el-Rei o Senhor D. Luís I. Missa solenne de Réquiem e Absolvição (pr.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Corpo docente sem insignias. Luto nacional. — Feriado.*
- 20 Quin. S. João de Cândia, C., *br.*
- 21 Sex. Santas Úrsula e Compp., Vv. Mm., *enc.*
- 22 Sab. Dedicção da Real Basílica de Mafra, *br.*
- 23 Dom. Chagas de S. Francisco, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 22.º Pent. — Festa de S. Miguel, titular da Real Capella. — Missa votiva solenne como no dia 29 de setembro, *br.*, sem Com. alguma, *Glória e Cr.*, Pref., da Trindade, ult. Ev. *In principio.*
- 24 Seg. S. Raphael Arch., *br.* — ☉ L. C. às 10 h. e 22 min. da m.
- 25 Ter. Santo Eduardo, Rei, C., *br.* (*Req.*)
- 26 Quar. S. Fulco, B. C., *br.*
- 27 Quin. S. Callisto, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Simão, etc.
- 28 Sex. SANTOS SIMÃO E JUDAS THADEU, App., *enc.*
- 29 Sab. Trasladação de Santa Isabel, Rainha de Portugal, Viu., *br.*
- 30 Dom. Victória dos Christãos na batalha do Salado, *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 23.º Pent.
- 31 Seg. (*Jejum*) Santa Hedwiges, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. (*Req.*) — ☉ Q. M. às 10 h. e 39 min. da n.

2.º mês

NOVEMBRO

1.ª época

- 1 Ter. ✠ TODOS OS SANTOS, *br.* — Missa solenne na Real Capella. — Pelas 5 horas da tarde Vésperas solennes de Defunctos (*pr.*)
- 2 Quar. COMMEMORAÇÃO DOS FIEIS DEFUNCTOS, *pr.* (*3 missas*) — Pelas 9 horas da manhã Matinas e Laudes solennes de De-

- functos na Real Capella.
— *Missa solenne de Réquiem e Absolvição pelas almas dos fallecidos: Reitores, Lentes, estudantes, benfeitores e restantes pessoas da Universidade. Celebra o dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcellos, prêga o dr. Manuel de Jesus Lino. Assistem o Prelado e o Corpo docente sem insignias. — Feriado.*
- 3 Quin. S. Malachias, B. C., *br.*
- 4 Sex. S. Carlos Borromeu, B. C., *br.*—*Nome de S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos. Pequena gala.*
- 5 Sab. S. Guiraudó, B. C., *br.*
- 6 Dom. S. Thomás Oxoniense, B. C., *br. Com. e ult. Ev. do Dom. 5.º Epiph.*
- 7 Seg. S. Josaphat, B. M., *enc.* — ☉ L. N. às 3 h. e 3 min. da t.
- 8 Ter. Oit. Todos os Santos, *br.*
- 9 Quar. Dedicção da Archibasílica do Salvador, em Roma, *br.*
- 10 Quin. Santo André Avelino, C., *br.*
- 11 Sex. S. Martinho Turonense, B. C., *br.*
- 12 Sab. S. Rufo, B. C., *br.*
- 13 Dom. Patrocínio de Nossa Senhora, *br. Com. e ult. Ev. do Dom. 6.º Epiph.*
- 14 Seg. S. Lourenço Dublinese, B. C., *br.*
- 15 Ter. Dedicção da Real Basílica do S. Coração de Jesus à Estrella, em Lisboa, *br.* — ☉ Q. C. às 0 h. e 1 min. depois da meia noite. — *Faz 15 annos S. A. o Senhor Infante D. Manuel. Pequena gala.*
- 16 Quar. Santo Euchério, B. C., *br.*
- 17 Quin. S. Gregório Thaumaturgo, B. C., *br. (Req.)*
- 18 Sex. Dedicção das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo, em Roma, *br.*
- 19 Sab. S. Frigidiano, B. C., *br.*
- 20 Dom. S. Gelásio, P. C., *br. Com. e ult. Ev. do Dom. 24.º Pent.*
- 21 Seg. Apresentação de Nossa Senhora no templo, *br.*
- 22 Ter. Santa Cecília, V. M., *enc.*
- 23 Quar. S. Trudó, C., *br.* — ☉ L. C. às 2 h. e 38 min. da m.
- 24 Quin. S. Próspero, B. C., *br.*
- 25 Sex. Santa Catharina, V. M., *enc.*
- 26 Sab. S. Pedro Alexandrino, B. M., *enc.*
- 27 Dom. 1.º DO ADVENTO, *rox.*
- 28 Seg. Santos Papiniano e Compp., Mm., *enc.*
- 29 Ter. S. Romão, M., *enc. Com. e ult. Ev. da Vig. Santo André.*
- 30 Quar. SANTO ANDRÉ, Ap. *enc.* — ☉ Q. M. às 7 h. e 4 min. da m.

3.º mês

DEZEMBRO

1.ª época

1 Quin. S. Diôgo, C., *br. (Req.)*—*Anniversário da*

restauração de Portugal em 1640. Pequena gala.

- 2 Sex. (*Jejum*) Santo Aniano, B. C., *br.*
- 3 Sab. (*Jejum*) S. Francisco Xavier, C., *br.*
- 4 Dom. 2.^o DO ADVENTO, *rox.*
- 5 Seg. S. Pedro Chrysólogo, B. C. D., *br.*
- 6 Ter. S. Nicolau, B. C., *br.*
- 7 Quar. Santo Ambrósio, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Immaculada Conceição. — ☉ L. N. às 3 h. e 12 min. da m. — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Immaculada Conceição (br.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insignias.*
- 8 Quin. ✠ IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, Padreira da Universidade, *br.* — *Festa na Real Capella. Celebra o dr. Porphyrio António da Silva, e préga o dr. Joaquim Alves da Hora. Sessão solenne da distribuição dos prémios na sala grande dos actos, com allocução do Ex.^{mo} Reitor. Assistem a todas estas funções o Prelado e o Córpo docente com insignias.*
- 9 Sex. (*Jejum*) Santa Gertrudes Rodardense, V., *br.*
- 10 Sab. (*Jejum*) TRASLADAÇÃO DA SANTA CASA DO LORETO, *br.*
- 11 Dom. 3.^o DO ADVENTO, *rox.* (ou *ros.* na Missa principal).
- 12 Seg. Santa Begga, Viu., *br.*
- 13 Ter. Santa Luzía, V. M., *enc.*
- 14 Quar. (*Témporas. Jejum*) S. Gonçalo de Lagos, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☉ Q. C. às 9 h. e 33 min. da n.
- 15 Quin. Oit. Immaculada Conceição, *br.*
- 16 Sex. (*Témporas. Jejum*) Santo Eusébio, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 17 Sab. (*Témporas. Jejum*) Santa Isabel de Hungria, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 18 Dom. 4.^o DO ADVENTO, *rox.*
- 19 Seg. S. Félix de Valois, C., *br.*
- 20 Ter. S. Clemente Romano, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Thomé.
- 21 Quar. S. THOMÉ, Ap., *enc.*
- 22 Quin. S. João da Cruz, C., *br.* — ☉ L. C. às 5 h. e 27 min. da t.
- 23 Sex. (*Jejum*) S. Sérvulo, C., *br.*
- 24 Sab. (*Jejum*) VIGÍLIA DO NATAL, *rox.* — *Começam as férias do Natal.*
- 25 Dom. NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *br.* (3 missas). — *Missa solenne na Real Capella. — Pequena gala.*
- 26 Seg. SANTO ESTÊVÃO, Prôto-mártir, *enc.*
- 27 Ter. S. João, Ap. e Ev., *br.*
- 28 Quar. SANTOS INNOCENTES, Mm., *rox.*
- 29 Quin. S. Thomás Cantuariense, B. M., *enc.* — ☉ Q. M., às 3 h. e 12 min. da t.
- 30 Sex. Missa do Dom. do Oitavário do Natal, *br.*
- 31 Sab. S. Silvestre, P. C., *br.* — *Último dia do anno Pequena gala.*

4.º mês

JANEIRO

2.ª época

- | | |
|---|---|
| <p>1 Dom. ✠ CIRCUNCISÃO DE NOSSO SENHOR, <i>br.</i> — Missa solenne na Real Capella. — <i>Entrada do anno novo. Grande gala.</i></p> <p>2 Seg. Oit. Santo Estêvão, M., <i>enc.</i></p> <p>3 Ter. Oit. S. João, Ap. e Ev., <i>br.</i></p> <p>4 Quar. Oit. Santos Innocentes, Mm., <i>enc.</i></p> <p>5 Quin. VIGÍLIA DA EPIPHANIA, <i>br.</i> — ☉ L. N. às 5 h. e 44 min. da t.</p> <p>6 Sex. ✠ EPIPHANIA DE NOSSO SENHOR, <i>br.</i> — Missa solenne na Real Capella. Publicação das festas móveis, depois do Ev. da Missa. — <i>Terminam as férias do Natal.</i></p> <p>7 Sab. OIT. EPIPHANIA, <i>br.</i></p> <p>8 Dom. 1.º EPIPHANIA, <i>br.</i></p> <p>9 Seg. OIT. EPIPHANIA, <i>br.</i></p> <p>10 Ter. OIT. EPIPHANIA, <i>br.</i></p> <p>11 Quar. OIT. EPIPHANIA, <i>br.</i></p> <p>12 Quin. OIT. EPIPHANIA, <i>br.</i></p> <p>13 Sex. OIT. EPIPHANIA, <i>br.</i> — ☽ Q. C. às 7 h. e 37 min. da t.</p> <p>14 Sab. Santo Hilário, B. C. D., <i>br.</i></p> <p>15 Dom. SANTÍSSIMO NOME DE JESUS, <i>br.</i> Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º Epiph.</p> | <p>16 Seg. SANTOS MÁRTYRES DE MARROCOS. <i>enc.</i></p> <p>17 Ter. Santo Antão, Ab. C., <i>br.</i></p> <p>18 Quar. Cadeira de S. Pedro em Roma, <i>br.</i></p> <p>19 Quin. S. Melânio, B. C., <i>br.</i></p> <p>20 Sex. Santos Fabião e Sebastião, Mm., <i>enc.</i></p> <p>21 Sab. Santa Ignês, V. M., <i>enc.</i> — ☽ L. C. às 6 h. e 41 min. da m.</p> <p>22 Dom. Santos Vicente e Anastásio, Mm., <i>enc.</i> Com. e ult. Ev. do Dom. 3.º Epiph.</p> <p>23 Seg. Casamento de Nossa Senhora, <i>br.</i></p> <p>24 Ter. Nossa Senhora da Paz, <i>br.</i></p> <p>25 Quar. Conversão de S. Paulo, Ap., <i>br.</i></p> <p>26 Quin. S. Polycarpo, B. M., <i>enc.</i></p> <p>27 Sex. S. João Chrysóstomo, B. C. D., <i>br.</i> — ☽ Q. M. às 11 h. e 46 m. da t.</p> <p>28 Sab. S. Gonçálo d'Amarante, C., <i>br.</i></p> <p>29 Dom. Santo Aquilino, M., <i>enc.</i> Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Epiph.</p> <p>30 Seg. Santa Martinha, V. M., <i>enc.</i> (Req.)</p> <p>31 Ter. S. Pedro Nolasco, C., <i>br.</i></p> |
|---|---|

5.º mês

FEVEREIRO

2.ª época

- | | |
|--|--|
| <p>1 Quar. (Jejum) Santa Brígida, V., <i>br.</i></p> <p>2 Quin. ✠ PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA, <i>br.</i> —</p> | <p>☽ Bêção das Candellas (rox.) e Missa solenne (br.) na Real Capella.</p> <p>3 Sex. S. Brás, B. M., <i>enc.</i></p> |
|--|--|

- 4 Sab. S. Gilberto, C., *br.* — ☉ L. N. às 10 h. e 32 min. da m.
- 5 Dom. Santa Agueda, V. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 5.º Epiph.
- 6 Seg. As CINCO CHAGAS DE NOSSO SENHOR, *enc.*
- 7 Ter. S. Romualdo, Ab. C., *br.*
- 8 Quar. Santo Invêncio, B. C., *br.*
- 9 Quin. S. Vedasto, B. C., *br.*
- 10 Sex. Santa Escolástica, V., *br.*
- 11 Sab. Aparição de Nossa Senhora (*Lourdes*), *br.*
- 12 Dom. Santo Ildefonso, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 6.º Epiph. — ☉ Q. C. às 3 h. e 46 min. da t.
- 13 Seg. S. Gregório II, P. C., *br.*
- 14 Ter. S. Julião, M., *enc.*
- 15 Quar. Trasladação de Santo António, C., *br.*
- 16 Quin. S. Tito, B. C., *br.*
- 17 Sex. S. Paulo, 1.º eremita, C., *br.* — *Faz 60 annos S. A. a Senhora Infanta D. Antónia. Pequena gala.*
- 18 Sab. S. THEOTÓNIO, C., *br.*
- 19 Dom. DA SEPTUAGÉSIMA, *rox.* — ☉ L. C. às 6. h. e 18 min. da t.
Eclipse da lua: parcial, invisível em Coímbra.
- 20 Seg. S. Fulgêncio, B. C., *br.*
- 21 Ter. S. Marcello, P. M., *enc.* (*Req.*)
- 22 Quar. Cadeira de S. Pedro em Antiochia, *br.*
- 23 Quin. Santo Abílio, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Mathias.
- 24 Sex. S. MATHIAS, Ap., *enc.*
- 25 Sab. S. Félix III, P. C., *br.*
- 26 Dom. DA SEXAGÉSIMA, *rox.* — ☉ Q. M. às 9 h. e 30 min. da m.
- 27 Seg. S. Leandro, B. C., *br.*
- 28 Ter. Trasladação 2.ª de Santo Agostinho, B. C. D., *br.*

6.º mês

MARÇO

2.ª época

- 1 Quar. Santo Albino, B. C., *br.*
- 2 Quin. Santo Herculano, B. M., *enc.*
- 3 Sex. S. Cyrillo Alexandrino, B. C. D., *br.*
- 4 Sab. S. Casimiro, C., *br.* (*Req.*)
- 5 Dom. DA QUINQUAGÉSIMA, *rox.* — (*Carnaval*).
Eclipse do sol: annular, invisível em Coímbra.
- 6 Seg. Santo Ollegário, B. C., *br.* — ☉ L. N. às 4 h. e 46 min. da m. — (*Carnaval*). — *Feriado.*
- 7 Ter. S. Thomás d'Aquino, C. D., *br.* — (*Carnaval*). — *Feriado.*
- 8 Quar. CINZA, *rox.* — (Jejum todos os dias, com excepção dos domingos, até 22 de abril *inclusivè*). — *Feriado.*
- 9 Quin. Santa Francisca Romana, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

- 10 Sex. Santos Quarenta Mártires, *enc.* Com. e ult. Ev. da Fer. (*Req.*)
- 11 Sab. S. Raymundo de Peñaforte, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. (*Req.*)
- 12 Dom. 1.^o DE QUARESMA, *roz.*
- 13 Seg. Santo Ansovino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 14 Ter. S. Timótheo, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☽ Q. C. às 8 h. e 26 min. da m.
- 15 Quar. S. Zacharias, P. C., *br.* Com. e ult. ult. Ev. da féria. (*Témporas*).
- 16 Quin. S. Francisco de Sales, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 17 Sex. S. Patrício, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. (*Témporas*).
- 18 Sab. S. Gabriel, Arch., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. (*Témporas*).
- 19 Dom. S. JOSÉ, ESPOSO DE NOSSA SENHORA, C., Padroeiro da Igreja Católica, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.^o da Quaresma. — Missa solenne na Real Capella.
- 20 Seg. Santo Ignacio, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 21 Ter. S. Bento, Ab. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☽ L. C. às 4 h. e 22 min. da m. — *Faz 18 annos S. Altêza Real o Principe D. Luís. Grande gala. — Feriado.*
- 22 Quar. Santo Emygdio, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 23 Quin. Santo André Corsino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 24 Sex. INSTITUIÇÃO DO SS.^{MO} SACRAMENTO, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 25 Sab. ✠ ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA, *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — Missa solenne na Real Capella.
- 26 Dom. 3.^o DE QUARESMA, *roz.*
- 27 Seg. S. Guilherme, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☽ Q. M. às 9 h. e 2 min. da t.
- 28 Ter. S. Braulio, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 29 Quar. S. Guarino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 30 Quin. S. João da Matta, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 31 Sex. Santa Appollónia, V. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. (*Req.*)

7.^o mês

ABRIL

2.^a época

- 1 Sab. Santa Margarida de Cortona, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 2 Dom. 4.^o DA QUARESMA, *roz.* (ou *ros.* na Missa principal).
- 3 Seg. S. Pedro Damiano, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 4 Ter. Santo Isidoro, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☽ L. N. às 10 h. e 50 min. da t.
- 5 Quar. S. Vicente Ferrer,

- C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 6 Quin. S. Wilhelmo, Ab. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 7 Sex. Santa Sancha, Infanta de Portugal, V., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 8 Sab. Santo Alberto, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — Na tarde deste dia cobrem-se todas as cruces e imagens.
- 9 **Dom. DA PAIXÃO, *rox.***
- 10 Seg. Trasladação de Santa Mónica, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 11 Ter. S. Leão Magno, P. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 12 Quar. Santa Gertrudes, V., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☽ Q. C. às 9 h. e 8 min. da t.
- 13 Quin. Santo Hermenegildo, Rei, M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. (*Req.*)
- 14 Sex. Nossa Senhora das Dôres, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 15 Sab. S. Cyrillo de Jerusalém, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 16 **Dom. DE RAMOS, *rox.*** — Bênção das palmas e Missa solenne na Real Capella. — *Começam as férias da Páschoa.*
- 17 Seg. DA SEMANA SANTA, *rox.*
- 18 Ter. DA SEMANA SANTA, *rox.*
- 19 Quar. DE TREVAS, *rox.* — ☽ L. C. à 1 h. e 4 min. da t.
- 20 Quin. DE ENDOENÇAS (☩ desde o meio dia), *br.* à Missa, *rox.* ao offício. — *Missa solenne na Real Capella, seguida de exposição. Incumbida a Missa ao dr. Joaquim Mendes dos Remédios, prega o dr. Manuel d'Azevedo Araújo e Gama. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias.*
- 21 Sex. DA PAIXÃO (☩ até ao meio dia), *pr.* — *Missa dos presantificados na Real Capella incumbida ao mesmo doutor. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias.*
- 22 Sab. D'ALLELUIA, *rox.* antes de Missa, *br.* à Missa e d'aí em diante. — Bênção do círio e Missa solenne na Real Capella.
- 23 Dom. DE PÁSCHOA, *br.* — *Festa na Real Capella. Celebra o dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, prega o dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcellos. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias. — Pequena gala.*
- 24 Seg. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 25 Ter. OIT. PÁSCHOA, *br.* — *Ladaíña e missa respectiva, *rox.**
- 26 Quar. OIT. PÁSCHOA, *br.* — ☽ Q. M. às 10 h. e 40 min. da m.
- 27 Quin. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 28 Sex. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 29 Sab. OIT. PÁSCHOA, *br.* — *Anniversário da outorga da Carta Constitucional. Grande gala.*
- 30 Dom. DA PASCHOELA, *br.* — *Terminam as férias da Páschoa.*

8.º mês

MAIO

3.ª época

- 1 Seg. SANTOS PHILIPPE E TIAGO MENOR, App., *enc.* — *Pronome de S. A. o Principe Real Senhor D. Luis Philippe. Pequena gala.*
- 2 Ter. Santo Athanásio, B. C. D., *br.*
- 3 Quar. INVENÇÃO DA SANTA CRUZ, *enc.*
- 4 Quin. SANTA MÓNICA, Viu., *br.* — ☉ L. N. às 3 h. e 16 min. da t.
- 5 Sex. CONVERSÃO DE SANTO AGOSTINHO, B. C. D., *br.*
- 6 Sab. S. João Ap., *ante portam latinam, enc.*
- 7 Dom. **Maternidade de Nossa Senhora, br. Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º Páschoa.**
- 8 Seg. Apparição de S. Miguel, Arch., *br.*
- 9 Ter. S. Gregório Nazianzeno, B. C. D., *br.*
- 10 Quar. S. MARCOS, Ev., *enc.*
- 11 Quin. NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, *br.*
- 12 Sex. Santa Joanna, Princesa de Portugal, V., *br.* — ☽ Q. C. às 6 h. e 13 min. da m.
- 13 Sab. Santa Mafalda, Rainha de Castella, Princesa de Portugal, V., *br.*
- 14 Dom. **PATROCÍNIO DE S. JOSÉ, br. Com. e ult. Ev. do Dom. 3.º Pásch.**
- 15 Seg. S. João Baptista de la Salle, C., *br.*
- 16 Ter. Santo Ubaldo, B. C., *br.*
- 17 Quar. S. Possidónio, B. C., *br.*
- 18 Quin. S. Venâncio, M., *enc.* — ☽ L. C. às 9 h. e 3 min. da t.
- 19 Sex. S. Dunstano, B. C., *br.* Com. pro Episcopo, pelo anniversário da sa-gração Episcopal do Ex.^{mo} Prelado diocesano.
- 20 Sab. Santo Ivo, B. C., *br.*
- 21 Dom. **Santas Relíquias, enc. Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Pasch.**
- 22 Seg. Santa Rita de Cássia, Viu., *br.* — *Anniversário do consórcio de SS. MM. Pequena gala.*
- 23 Terç. S. Basílio, B. M., *enc.*
- 24 Quar. Santos Nereu, Aquileu e Domitilla, Mm., *enc. (Req.)*
- 25 Quin. S. Gregório VII, P. C., *br.*
- 26 Sex. S. Philippe Nery, C., *br.* — ☾ Q. M. às 2 h. e 16 min. da m.
- 27 Sab. S. Beda Veneravel, C. D., *br.*
- 28 Dom. **S. Bento II, P. C., br. Com. e ult. Ev. do Dom. 5.º Pásch.**
- 29 Seg. (*Ladaínhas. Abstinência de carne*). S. João Nepomuceno, M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. (Na Missa das Ladaínhas rox.).
- 30 Ter. (*Ladaínhas. Abstinência de carne*). S. Fernando, Rei, C., *br.* (Na Missa das Ladaínhas rox.).
- 31 Quar. (*Ladaínhas. — Vigília da Ascensão. Jejum*). S. Paschoal Baylão, C., *br.*, Com. e ult. Ev. da Vig. (Na Missa das Ladaínhas rox.). — *Terminam as aulas.*

9.º mês

JUNHO

Épocha de exames

- 1 **Quin. ✠ ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR, br.** — Missa solenne na Real Capella.
- 2 Sex. S. Bernardino de Sena, C., *br. (Req.)*
- 3 Sab. Santa Angela Merícia, V., *br.* — ☉ L. N. às 5 h. e 23 min. da m.
- 4 **Dom. NOSSA SENHORA DO PILAR, br. Com. e ult. Ev. do Dom. do Oitavário da Ascensão.**
- 5 Seg. S. Bonifácio, B. M., *enc.*
- 6 Ter. S. Norberto, B. C., *br.*
- 7 Quar. Santo Agostinho de Cantorbery, B. C., *br.*
- 8 Quin. Oit. da Ascensão, *br.*
- 9 Sex. S. Theodorico, Ab. C., *br.*
- 10 Sab. (*Jejum*) VIGÍLIA DO PENTECOSTES, *br.* ao officio, *roz.* às prophcias, e *enc.* à Missa. — ☽ Q. C. a 0 h. e 31 min. dep. do meio dia.
- 11 **Dom. DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO (Pentecostes), enc.** — Missa solenne na Real Capella.
- 12 Seg. OIT. PENTECOSTES, *enc.* — Missa rezada na Real Capella pela alma de el-Rei D. João III.
- 13 Ter. OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 14 Quar. (*Témporas. Jejum*). OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 15 Quin. OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 16 Sex. (*Témporas. Jejum*). OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 17 Sab. (*Témporas. Jejum*). OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- ☉ L. C. às 5 h. e 18 min. da m.
- 18 **Dom. SANTÍSSIMA TRINDADE, br. Com. e ult. Ev. do Dom. 1.º Pent.** — Missa solenne na Real Capella.
- 19 Seg. Santa Juliana, V., *br.*
- 20 Ter. SANTO ANTÓNIO DE LISBÔA, C., *br.*
- 21 Quar. S. Raymundo de Barbasta, B. C., *br.*
- 22 **Quin. ✠ SOLENNIDADE DO CÔRPO DE DEUS, br.** — ☉ Q. M. às 7 h. e 12 min. da t. — Missa solenne na Real Capella. — *Pequena gala.*
- 23 Sex. (*Jejum*) OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br. Com. e ult. Ev. da Vig. de S. João Baptista.*
- 24 **Sab. ✠ NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA, br.** — ☉ Q. M. às 7 h. e 12 min. da t. — Missa solenne na Real Capella.
- 25 **Dom. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, br.**
- 26 Seg. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.*
- 27 Ter. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.*
- 28 Quar (*Jejum*) OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br. Com. e ult. Ev. da Vig. de S. Pedro e S. Paulo.*
- 29 **Quin. ✠ S. PEDRO e S. PAULO, App., enc.** — Missa solenne na Real Capella.
- 30 **Sex. ✠ S. CORAÇÃO DE JESUS, br.** — Missa solenne na Real Capella. — *Pequena gala.*

10.º mês

JULHO

Época de exames

- 1 Sab. Oit. S. João Baptista, *br.*
- 2 Dom. VISITA DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 3.º Pent. — ☉ L. N. às 5 h. e 16 min. da t.
- 3 Seg. PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *enc.* — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Rainha Santa Isabel (br.) cantadas pela Universidade no templo do extincto mosteiro de Santa Clara. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.*
- 4 Ter. SANTA ISABEL, RAÍNHA DE PORTUGAL, Viu., *br.* — *Missa solenne no seu templo em Santa Clara; celebra o dr. José Joaquim d' Oliveira Guimarães, e prega o dr. Porphyrio António da Silva. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias. — Feriado.*
- 5 Quar. Santo António Maria Zacharias, C., *br.*
- 6 Quin. Oit. S. Pedro e S. Paulo, *enc.*
- 7 Sex. Santa Pulchéria, V., *br.*
- 8 Sab. S. Raymundo de Tolosa, C., *br.*
- 9 Dom. S. João e Compp., Mm., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Pent. — ☽ Q. C. às 5 h. e 13 min. da t.
- 10 Seg. Santos Sete Irmãos, Mm., *enc.* (Req.) — *Nome de S. M. a Rainha Senhora D. Maria Amélia. Pequena gala.*
- 11 Ter. Oit. Santa Isabel, *br.*
- 12 Quar. S. João Gualberto, Ab., C., *br.*
- 13 Quin. Santo Anacleto, P. M., *enc.* (Req.)
- 14 Sex. S. Boaventura, B. C. D., *br.*
- 15 Sab. S. Marcellino, C., *br.*
- 16 Dom. SANTO ANJO CUSTODIO DO REINO, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 5.º Pent. — ☽ L. C. às 2 h. e 58 min. da t.
- 17 Seg. S. Leão IV, P. C. *br.*
- 18 Ter. S. Frederico, B. M., *enc.*
- 19 Quar. S. Vicente de Paulo, C., *br.*
- 20 Quin. S. Pedro Foreiro, C., *br.*
- 21 Sex. Triumpho da Santa Cruz, *enc.*
- 22 Sab. Santa Maria Magdalena, *br.*
- 23 Dom. Santo Apollinário, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 6.º Pent.
- 24 Seg. S. Camillo, C., *br.* Na- *
da da Vig. — Vp. do seguinte, nenhuma Com. — ☾ Q. M. a 0 h. e 35 min. dep. do meio dia.
- 25 Ter. S. CHRISTÓVÃO, M., *
Padroeiro do logar, *enc.* — Offício commum de um M., lições do 1.º Nocturno *Fratres debitores* do commum de muitos Mm., lições do 3.º Nocturno como no *Oitavário romano* ao Ev. *Nolite arbitrari.* — Missa *In virtute* do commum, Cr., Pref. commum, nenhuma commemoração. — Nas Vp. Com. sòmente do seguinte.
- 26 Quar. S. TIAGO MAIOR, Ap., *

- enc.*, *Cr.* Pref. dos App., nenhuma Com.
- * 27 *Quin.* Santo Aleixo, *C.*, *br.* Com. das Oit. de S. Christóvão e S. Tiago, *Cr.*, Pref. dos App. (*Req.*)
- * 28 *Sex.* S. Nazário e Compp., *Mm.*, *enc.* Com. das Oit. de S. Christóvão e S. Tiago, *Cr.*, Pref. dos App. (*Req.*)
- * 29 *Sab.* Santa Martha, *V.*, *br.* Com. das duas Oit., e dos Santos Félix e Compp. *Mm.*, *Cr.* Pref. dos App. (*Req.*)
- 30 *Dom.* SANTA ANNA, MÃE DE NOSSA SENHORA, *br.* *Cr.*, Pref. dos App. Com. e ult. Ev. do Dom. 7.º
- Pent., e nenhuma outra commemoração. — Nas Vp. Com. do seguinte e do domingo.
- * 31 *Seg.* Santo Ignácio de Loyola, *C.*, *br.* *Cr.*, Pref. dos App. Com. das Oit. de S. Christóvão, S. Tiago e Santa Anna. — Vp. da seguinte Oit., com. antecedente, das Oitavas de S. Tiago e Santa Anna, e dos Santos Machabeus. — *Anniversário do juramento da Carta Constitucional Grande gala.* — *Faz 40 annos S. A. o Senhor Infante D. Affonso.* — *Termina o anno lectivo.*

11.º mês

AGOSTO

Épocha de férias

- * 1 *Ter.* Oit. S. Christóvão, *M.*, *enc.* — ☉ L. N. às 3 h. e 29 min. da t. — Officio como na festa, lições do 1.º Nocturno da féria presente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano*, 9.ª lição dos Santos Machabeus, Com. das Oitavas de S. Tiago e Santa Anna, e Com. dos Santos Machabeus. — Missa como na festa, *Cr.*, Pref. dos App. — Vp. desde a Capítula da seguinte Oit., Com. da precedente, de Santo Affonso Maria, da Oit. de Santa Anna, e de Santo Estêvão, P. M. — *Começam as férias grandes.*
- * 2 *Quar.* Oit. S. Tiago, *Ap.*, *enc.* Com. e 9.ª lição de Santo Affonso Maria de Ligório, Com. da Oit. Santa Anna, e de Santo Estêvão, P. M., *Cr.*, Pref. dos App. — Nas Vp. Com. do seguinte, de Santo Affonso, e da Oit. de Santa Anna.
- 3 *Quin.* Invenção do Córpo de Santo Estêvão, *M.*, *enc.* Com. da Oit. Santa Anna. (*Req.*)
- 4 *Sex.* S. Domingos, *C.*, *br.* Com. da Oit. Santa Anna, e *pro Papa* pelo 2.º anniversário da eleição de S. Santidade Pio X.
- 5 *Sab.* Dedicção de Nossa Senhora das Neves, *br.* Com. da Oit., *Cr.*, Pref. de Nossa Senhora.
- 6 *Dom.* Oitava de Santa Anna, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 8.º Pent.

- 7 Seg. S. Gaetano, C., *br.* — ☽ Q. C. às 9 h. e 43 min. da t.
- 8 Ter. Santos Cyriaco e Compp., *enc.* (*Req.*)
- 9 Quar. S. Marçal, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Lourenço, e Com. *pro Papa* pelo 2.º anniversário da coroação de S. Santidade Pio X.
- 10 Quin. S. LOURENÇO, M., *enc.*
- 11 Sex. S. Jerónimo Emilia-no, C., *br.*
- 12 Sab. Santa Clara, V., *br.*
- 13 Dom. 9.º depois do Pentecostes, *enc.*
- 14 Seg. (*Jejum*) S. Pedro *ad vincula*, *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. da Assumpção.
- 15 Ter. ✠ ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA, *br.* — ☽ L. C. às 2 h. e 58 min. da m. Eclipse da lua: parcial; meio às 3 h. e 8 min. da m.
- 16 Quar. Santo Alípio, B. C., *br.*
- 17 Quin. Oit. S. Lourenço, M., *enc.*
- 18 Sex. S. Jacintho, C., *br.*
- 19 Sab. S. Roque, C., *br.*
- 20 Dom. S. JOAQUIM, PAE DE NOSSA SENHORA, C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 10.º Pent.
- 21 Seg. Santa Joanna Francisca, Viu., *br.*
- 22 Ter. Oit. Assumpção de Nossa Senhora, *br.*
- 23 Quar. S. Philippe Benício, C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Bartholomeu. — ☽ Q. M. às 5 h. e 36 min. da m.
- 24 Quin. S. BARTHOLOMEU, Ap., *enc.*
- 25 Sex. S. Gregório, B. C., *br.*
- 26 Sab. S. Luís, Rei de França, C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Santo Agostinho (*Req.*)
- 27 Dom. Santissimo Coração de Maria, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 11.º Pent.
- 28 Seg. SANTO AGOSTINHO, B. C. D., *br.*
- 29 Ter. Degolação de S. João Baptista, *enc.*
- 30 Quar. Santa Rosa de Lima, V. *br.* — ☽ L. N. a 0 h. e 40 min. dep. do meio dia. Eclipse do sol: visível em Coimbra, mas não total; princípio ás 11 h. 16 min., a. m.; fim à 1 h. 42 min., p. m.
- 31 Quin. DEDICAÇÃO DA SÉ VELHA DE COÍMBRA, *br.*

12.º mês

SETEMBRO

Épocha de férias

- 1 Sex. Santos Cyrillo e Methódio Bb. Ce., *br.*
- 2 Sab. Santo Antonino, M., *enc.*
- 3 Dom. 12.º Pentecostes, *br.*
- 4 Seg. Oit. Santo Agostinho, *br.*
- 5 Ter. S. Lourenço Justiniano, B. C., *br.*
- 6 Quar. TODOS OS SANTOS CÔNEGOS REGULARES, *br.* — ☽ Q. C. às 3 h. e 35 min. da m.
- 7 Quin. Oit. Dedicção da Sé Velha de Coimbra, *br.*
- 8 Sex. NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA, *br.* — *Nome de S. M. a Rainha Se-*

- nhora D. Maria Pia. Pequena gala.*
- 9 Sab. S. Sérgio, P. C., *br.*
- 10 Dom. SANTÍSSIMO NOME DE MARIA, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 13.º Pent.
- 11 Seg. S. Pedro Piperacense, C., *br.*
- 12 Ter. Santa Rosa de Viterbo, V., *br.*
- 13 Quar. Santos Leto, Donaciano e Compp. Mm., *enc.* — ☉ L. C. às 5 h. e 37 min. da t.
- 14 Quin. EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, *enc.*
- 15 Sex. Oit. Natividade de Nossa Senhora, *br.*
- 16 Sab. Santos Cornélio e Cipriano, Mm., *enc.* (Req.)
- 17 Dom. Nossa Senhora das Dôres, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 14.º Pent.
- 18 Seg. S. José de Cupertino, C., *br.*
- 19 Ter. S. Januário e Compp., Mm., *enc.*
- 20 Quar. (Témporas. Jejum) Santos Eustáchio e Comp. Mm., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 21 Quin. S. MATHEUS, Ap. e Ev. *enc.* — ☉ Q. M. às 9 h. e 40 min. da t.
- 22 Sex. (Témporas. Jejum) S. Thomás de Villa-nova, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 23 Sab. (Témporas. Jejum) S. Lino, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. (Req.)
- 24 Dom. Nossa Senhora das Mercês, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 15.º Pent. — *Anniversário 71.º do fallecimento de S. M. Imperial e Real o Senhor D. Pedro IV.*
- 25 Seg. S. Firmino, B. M., *enc.*
- 26 Ter. Santas Ripsímia e Compp., Vv. Mm., *enc.*
- 27 Quar. Santos Cosme e Damião, Irmãos, Mm., *enc.*
- 28 Quin. S. Venceslau, M., *enc.* (Req.) — ☉ L. N. às 9 h. e 26 min. da t. — *Faz 42 annos S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos I. e 39 S. M. a Rainha Senhora D. Maria Amélia. Grande gala.*
- 29 Sex. DEDICAÇÃO DE S. MIGUEL ARCHANJO, Titular da Real Capella, *br.* Cr. — *A sua festa é transferida para o primeiro domingo depois do dia 16 de outubro.*
- 30 Sab. S. Jerónimo, C. D., *br.* Com. da Oit. Dedic. de S. Miguel, Cr. — Vp. seg., com. do antecedente, de S. Remígio, e do Dom. seguinte. — *Terminam as férias grandes.*

ANNO LECTIVO DE 1905-1906

1.º mês

OUTUBRO

1.ª época

- 1 Dom. SOLENNIDADE DO ROSÁRIO DE NOSSA SENHORA, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 16.º Pent. — *Principia a assignatura dos termos de matrícula, que continúa em todos os dias não santificados, até ao dia 15 do corrente.*
- 2 Seg. Santos Anjos da Guarda, *br.* Com. da Oit., *Cr.*
- 3 Ter. S. Leodgário. B. M., *enc.*, Com. da Oit., *Cr.*
- 4 Quar. S. FRANCISCO D'ASSIS, C., *br.* Mis. própria, *Cr.*, nenhuma commemoração.
- 5 Quin. S. Beregísio, Ab. C., *br.*, Com. da Oit. e de S. Plácido etc., Mm., *Cr.* — Vp. desde a Capítula do seguinte, Com. do precedente. — ☞ Q. C. a 0 h. e 21 min. dep. do meio dia.
- 6 Sex. Oit. Dedicção de S. Miguel Arch., titular da Real Capella, *br.* — Offício como na festa, lições do 1.º Nocturno da Escriptura occorrente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano*. Com. e 9.ª lição de S. Bruno, C. — Mis. como na festa, Com. de S. Bruno, *Cr.* — Vp. desde a Capítula do seguinte, Com. do precedente, de S. Bruno, de S. Marcos P. C. e de S. Sérgio, etc., Mm.
- 7 Sab. S. Pedro de Arbués, M., *enc.*
- 8 Dom. Santa Birgitta, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 17.º Pent.
- 9 Seg. Santos Dionysio, Rústico e Eleuthério, Mm., *enc.* (*Req.*)
- 10 Ter. S. FRANCISCO DE BORJA, Padroeiro do Reino, C., *br.*
- 11 Quar. Trasladação 1.ª de Santo Agostinho, B. C. D., *br.*
- 12 Quin. S. João Eboracense, C., *br.*
- 13 Sex. S. Giraldo, C., *br.* — ☞ L. C. às 10 h. e 20 min. da m.
- 14 Sab. S. Gaudêncio Ariminese, B. M., *enc.*
- 15 Dom. Santa Therêsa de Jesus, V., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 18.º Pent.
- 16 Seg. S. Cerbónio. B. C., *br.* — Na Missa votiva solenne do Espirito Santo, *enc.*, nenhuma Com., *Glória* e *Cr.*, Pref. do Espirito Santo, omitindo as palavras *hodierna die.* — *Faz 58 annos S. Majestade a Rainha Senhora D. Maria Pia. Grande gala. — Abertura solenne da Universidade e inauguração do novo anno lectivo. Missa votiva solenne do Espirito Santo na Real Capella; celebra o Dr. Luis Maria da Silva Ramos, e prega o Dr. Joaquim Mendes dos Remédios. Veni Creator com profissão de fé e juramento*

- dos lentes. Oração de Sapiência na sala grande dos actos, por um dos lentes da faculdade de theologia. A todas estas funcções assistem o Prelado e o Corpo docente com insignias.*
- 17 Ter. Oit. S. Francisco de Borja, C., *br.* — *Principiam os exercicios escolares.*
- 18 Quar. S. LUCAS, Ev., *enc.*
- 19 Quin. S. Pedro d'Alcántara, C., *br.* — *Anniversário 16.º do fallecimento de S. M. el-Rei o Senhor D. Luís I. Missa solenne de Réquiem e Absolvição (pr.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Corpo docente sem insignias. Luto nacional. — Feriado.*
- 20 Sex. S. João de Cáncio, C., *br.*
- 21 Sab. Santas Úrsula e Compp. Vv. Mm., *enc.* — ☉ Q. M. a 0 h. e 17 min. dep. do meio dia.
- 22 Dom. Dedicção da Real Basílica de Mafra, *br.*
- Com. e ult. Ev. do Dom. 19.º Pent. — Festa de S. Miguel, titular da Real Capella. Missa votiva solenne como no dia 29 de setembro, *br.*, sem Com. alguma, *Glória e Cr.* Pref. da Trind., ult. Ev. *In principio.*
- 23 Seg. Chagas de S. Francisco, *br.*
- 24 Ter. S. Raphael Arch., *br.*
- 25 Quar. Santo Eduardo, Rei, C., *br.* (*Req.*)
- 26 Quin. S. Fulco, B. C. *br.*
- 27 Sex. S. Callisto, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Simão etc.
- 28 Sab. SANTOS SIMÃO E JUDAS THADEU, App., *enc.* — ☉ L. N. às 6 e 21 min. da m.
- 29 Dom. Trasladação de Santa Isabel, Rainha de Portugal, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 20.º Pent.
- 30 Seg. Victória dos Christãos na batalha do Salado, *enc.*
- 31 Ter. (*Jejum*) Santa Hedwiges, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Todos os Santos (*Req.*)

2.º mês

NOVEMBRO

1.ª época

- 1 Quar. ✠ TODOS OS SANTOS, — Missa solenne na Real Capella. — Pelas 5 horas da tarde Vésperas solennes de Defunctos (*pr.*)
- 2 Quin. COMMEMORAÇÃO DOS FIEIS DEFUNCTOS, *pr.* (3 missas). — Pelas 9 horas da manhã Matinas e Laudes solennes de Defunctos na Real Capella.
- Missa solenne de Réquiem e Absolvição pelas almas dos fallecidos: Reitores, lentes, estudantes, benfeitores e restantes pessoas da Universidade. Officia o dr. Bernardo Augusto de Madureira, prega o dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos. Assistem o Prelado

- e o Côrpo docente sem insignias. — Feriado.*
- 3 Sex. S. Malachias, B. C., *br.*
- 4 Sab. S. Carlos Borromeu, B. C., *br.* — *Nome de S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos. Pequena gala.* — ☽ Q. C. à 1 h. e 0 min. da m.
- 5 Dom. S. Guiraudó, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 21.º Pent.
- 6 Seg. S. Thomás Oxonien-
se, B. C., *br.*
- 7 Ter. S. Josaphat, B. M., *enc.*
- 8 Quar. Oit Todos os Santos, *br.*
- 9 Quin. Dedicção da Archi-
basílica do Salvador, em
Roma, *br.*
- 10 Sex. Santo André Avellino,
C., *br.*
- 11 Sab. S. Martinho Turonen-
se, B. C., *br.*
- 12 Dom. Patrocínio de Nossa
Senhora, *br.* Com. e ult.
Ev. do Dom. 22.º Pent.
— ☽ L. C. às 4 h. e 38
min. da m.
- 13 Seg. S. Flórido, B. C., *br.*
- 14 Ter. S. Lourenço Dubli-
nense, B. C., *br.*
- 15 Quar. Dedicção da Real
Basílica do S. Coração
de Jesus, à Estrella, em
Lisbôa, *br.* — *Faz 16 an-
nos S. A. o Senhor In-*
- fante D. Manuel. Pe-
quena gala.*
- 16 Quin. Santo Euchério, B.
C., *br.*
- 17 Sex. S. Gregório Thaumaturgo,
B. C., *br.* (Req.)
- 18 Sab. Dedicção das Basíli-
cas de S. Pedro e S. Paulo,
em Roma, *br.*
- 19 Dom. S. Frígido, B. C.,
br. Com. e ult. Ev. do
Dom. 23.º Pent.
- 20 Seg. S. Gelásio, P. C., *br.*
— ☽ Q. M. à 1 h. e 0 min.
da m.
- 21 Ter. Apresentação de Nos-
sa Senhora no templo,
br.
- 22 Quar. Santa Cecília, V. M.,
enc.
- 23 Quin. S. Trudo, C., *br.*
- 24 Sex. S. Próspero, B. C.,
br.
- 25 Sab. Santa Catharina, V.
M., *enc.*
- 26 Dom. S. Pedro Alexandri-
no, B. M., *enc.* Com. e
ult. Ev. do Dom. 24.º
Pent. — ☽ L. N., às 4 h.
e 13 min. da t.
- 27 Seg. S. Martinho, P. M.,
enc. (Req.)
- 28 Ter. Santos Papiniano e
Compp., M., *enc.*
- 29 Quar. S. Romão, M., *enc.*
Com. e ult. Ev. da Vig.
de Santo André.
- 30 Quin. SANTO ANDRÉ, Ap.
enc.

3.º mês

DEZEMBRO

1.ª época

- 1 Sex. S. Diogô, C., *br.* (Req.)
— *Anniversário da re-
stauração de Portugal
em 1640. Pequena gala.*
- 2 Sab. Santo Aniano, B. C., *br.*
- 3 Dom. 1.º DO ADVENTO, *rox.*
— ☽ Q. C. às 6 h. e 4
min. da t.
- 4 Seg. Santa Bárbara, V. M.,
enc.

- 5 Ter. S. Pedro Chrysólogo, B. C. D., *br.*
- 6 Quar. S. Nicolau, B. C., *br.*
- 7 Quin. Santo Ambrósio, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Immaculada Conceição. — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Immaculada Conceição (br.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.*
- 8 Sex. (*Jejum*) ✠ IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, Padroeira da Universidade, *br.* — *Festa na Real Capella. Celebra o dr. Manuel de Jesus Lino, e préga o dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães. Sessão solenne da distribuição dos prémios na sala grande dos actos, com allocução do Ex.^{mo} Reitor. Assistem a todas estas funções o Prelado e o Côrpo docente com insignias.*
- 9 Sab. (*Jejum*) Santa Gertrudes Rodardense, V., *br.*
- 10 Dom. TRASLADAÇÃO DA SANTA CASA DO LORETO, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º Advento.
- 11 Seg. S. Dámaso, P. C., *br.* (*Req.*) — ☉ L. C. às 10 h. e 52 min. da t.
- 12 Ter. Santa Begga, Viu., *br.*
- 13 Quar. Santa Luzía, V. M., *enc.*
- 14 Quin. S. Gonçalo de Lagos, *br.*
- 15 Sex. (*Jejum*) Oit. Immaculada Conceição, *br.*
- 16 Sab. (*Jejum*) Santo Eusébio, B. M. *enc.*
- 17 Dom. 3.º DO ADVENTO, *roz.* (ou *ros.* na Missa principal).
- 18 Seg. Nossa Senhora da Expectação, *br.*
- 19 Ter. S. Félix de Valois, C., *br.* — ☉ Q. M. às 11 h. e 35 min. da m.
- 20 Quar. (*Témporas. Jejum*) S. Clemente Romano, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 21 Quin. S. THOMÉ, Ap., *enc.*
- 22 Sex. (*Témporas. Jejum*) S. João da Cruz, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 23 Sab. (*Témporas. Jejum*) S. Sérvulo, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 24 Dom. VIGÍLIA DO NATAL, *roz.* Com. somente do Dom. 4.º Advento—*Começam as férias do Natal.*
- 25 Seg. ✠ NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *br.* (3 missas). — *Missa solenne na Real Capella.—Pequena gala.*
- 26 Ter. SANTO ESTÊVÃO, Pròto-mártir, *enc.* — ☉ L. N. às 4 h. e 13 min. da t.
- 27 Quar. S. JOÃO, Ap. e Ev., *br.*
- 28 Quin. SANTOS INNOCENTES, Mm., *roz.*
- 29 Sex. S. Thomás Cantuariense, B. M., *enc.*
- 30 Sab. Santa Bibiana, V. M., *enc.*
- 31 Dom. S. Silvestre, P. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. do Oitavário do Natal. — *Último dia do anno. Pequena gala.*

Oração de Sapientia

NA INAUGURAÇÃO DO ANNO LECTIVO

A

16 de outubro de 1904

E

Allocução do Prelado da Universidade

NA SOLEMNIDADE DA DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

A

8 de dezembro de 1904

Gráfico de Espectro

NA ILUMINAÇÃO DO ANO ANTERIOR

8 de dezembro de 1904

Alocução do Provedor da Universidade

NA GOVERNADORIA DA DISTRIBUIÇÃO DOS INDIANOS

8 de dezembro de 1904

A UNIVERSIDADE E A NAÇÃO

Oração inaugural do anno lectivo de 1904-1905, recitada na sala grande dos actos da Universidade no dia 16 de outubro de 1904 pelo Ex.^{mo} Sr. Conselheiro dr. Bernardino Machado, lente da faculdade de philosophia

EX.^{mo} PRELADO!

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

A tristeza que sinto, quando penso no nosso ensino! Professor, ambicionei consagrar-me sobretudo á causa da educação nacional. E foi, cheio de esperanças, que fiz por ella as minhas primeiras armas, crendo assegurados os seus triumphos pelo ardor com que os mais estrenuos caudilhos de todos os partidos acudiam, á porfia, a sustentá-la nos seus escudos. Luctava-se então, mas de esforços para bem a servir. Dentro em pouco, porém, o scenario da nossa vida publica mudou. A governos liberaes, amantes da instrucção, seguiram-se, quasi sem interrupção, governos reaccionarios, apostados a exterminá-la. Com a abolição do pariato electivo, desaparecia a representação parlamentar dos estabelecimentos de ensino. Extinguiu-se o ministerio da instrucção publica. O corpo docente deixou de ter um conselho de sua eleição junto ao ministro. Centralizou-se o ensino primario, monopolizou-se o ensino secundario, e até as regalias do ensino superior se foram cerceando, ao ponto de se reformar dictatorialmente a nossa Universidade, sem consulta sequer do seu magisterio. Não se atacavam só as franquias do ensino, feria-se rudemente a sua existencia: fecharam-se escholas primarias, tanto de instrucção geral como de instrucção professional, acabou-se com os museus agri-

cola, industriaes e commerciaes, supprimiram-se, quasi por toda a parte, as aulas de instrucção complementar, inicio da educação geral da classe media, não se abriram os lyceus femininos, mal sorteados logo ao nascer, e regatearam-se aos institutos de instrucção, de todos os graus, os mais indispensaveis meios de acção. E todos estes agravos á causa do ensino foram feitos por diplomados das nossas principaes escholas, e todos se fizeram, não só sem que d'ellas se levantasse o minimo protesto collectivo, mas até mesmo, por vezes, com a sua expressa adhesão.

Eis porque a nação, apartando-se dos poderes publicos que a opprimiam, se foi apartando tambem de nós, tornando-nos grandemente responsaveis por essa oppressão.

E com razão. A reacção não provém só da fórma de governo, mas tambem da fórma de ensino.

Ai! eu sei dolorosamente, por crua experiencia, o pernicioso influxo que o mau governo tem no ensino, e como é difficil e arido proclamar principios na aula, quando, fóra d'ella, reina o arbitrio. Num país onde a selecção se não opera pelo saber e pelo merito, como se ha de amar e desenvolver a instrucção? A propria corrupção governativa instilla-se pela aula, e vai-a dissolvendo. Mas a reciproca não é, comtudo, menos verdadeira: o ensino exerce incontestavel influencia no governo. Ensinar é governar. Pelas idéas se affeioam costumes e instituições. Por isso, quando um povo quer cimentar a integridade da patria, faz o que nós fizemos, implanta nella uma Universidade; e, se intenta firmar sobre outro o seu predominio, procura apoderar-se da sua educação, é como sempre se tem feito. Assim o comprehendem com plena lucidez a Allemanha, enviando professores a toda a parte do estrangeiro onde conte uma colonia, e a Suissa, que até para os filhos de estrangeiros domiciliados no seu territorio cria, a expensas suas, escholas. Quanto o ensino decide do governo e do destino das nações, diga-o agora mesmo o tremendo duello travado entre duas d'ellas, que personificam relevantemente nos ultimos

tempos o carinho e o descaroamento educativo, entre a Rússia, que excommunga o pensamento em Tolstoï e açoita e deporta os alumnos das suas Universidades, e o Japão, que espalha e subsidia a sua juventude estudiosa pelas primeiras Universidades do mundo para que de lá tragam para o torrão natal as sementes civilizadoras de maior preço.

O que é necessario, é um bom ensino. Desde a escola se fazem monarchias ou republicas, erguem-se ou aluem-se imperios. Ensino despotico: governo despotico; e o despotismo, ainda que seja o despotismo maternal do amor, produz fatalmente o enfranquecimento e a ruina das familias e dos estados. Só ha uma educação salvadora, e para a qual nos cumpre urgentemente appellar, para transformarmos este apoucado Portugal d'hoje no grande Portugal d'amanhã, digno herdeiro e continuador do heroico Portugal d'outr'ora, honra e gloria da humanidade: é a educação liberal. Uma Universidade deve ser escola de tudo, mas sobretudo de liberdade.

Nem o professor é um pontifice, nem o discipulo um catechumeno. Quem, como estudante, andou sempre de rastos, curvando a cada momento a intelligencia, a copiar, a decorar e a repetir as idéas e até as palavras do mestre, para acarear as suas boas graças no precario exame final, que admira que, concluido o seu curso de servidão, com um falso diploma que o não habilita para empregar nada por si, vá engrossar a miseravel turba de pedintes que estendem humildemente a mão a todos os potentados do dia, por mais ignobeis que elles sejam? Na obediencia passiva ninguem se prepara para as varonis resoluções da vida. Por mais maravilhosa que seja uma machina pensante, não passa de uma machina: ella precisará sempre de um conductor que a ponha em movimento. Nós temos de aprender as leis do universo, não automaticamente, para executarmos espectaculosos prodigios de acrobatismo mental, ao mando de ninguem, mas, como homens e não como manequins, para briosamente nos dirigirmos por nós mesmos, pela força viva que tambem

somos, pela nossa vontade. Ser instruído é ser livre. Uma nação sem originalidade, que nada cria, inventa e descobre, e apenas vive de empréstimos materiais ou espirituais, se, pelo prestígio do nome herdado, ainda conserva a sua autonomia, não está longe de perdê-la.

O que enaltece os indivíduos como as nações, é a grandeza de carácter, é o vigor e o rasgo da sua iniciativa, a sua perseverança inquebrantável, o seu desassombro, a sua hombridade.

Tais são as molas profundas que é mister, vigilante e discretamente, não deixar amortecer nunca nas gerações novas. Como todo o bom governante, o bom professor disciplina, mas não paralysa as vontades, não escraviza, emancipa.

O liberalismo da escola crystalliza no discípulo. Assim como ella não deve formar servos, tão pouco deve formar despotas. A instrução não representa um meio novo de aristocratização. A verdade é accessível a todos. Ninguém, ainda os mais incultos, o povo, as multidões, deixa de possuir uma parcella de saber, quando não são mesmo quasi só esses que o possuem, como succede hoje entre nós, que de raros espiritos cultos contemporaneos podemos timbrar, e a cada passo ahi topamos com documentos que authenticamente attestam a valia da arte, da industria e até da sciencia popular.

Quem mais sabe em Portugal, não são os seus dirigentes, ociosos e egoistas, é o seu bom povo trabalhador, são os analfabetos. O despotismo aniquila o proprio despota. Por isso nos cumpre proclamar bem alto aos nossos estudantes que elles não frequentam as aulas para, fidalgos já pelos dons da natureza e da fortuna, que vão dissipando senhorialmente, se investirem dentro d'ellas, sem ser mesmo em premio da sua proficiencia, nas prosapias da fidalguia do talento, não menos vã e ruinosa.

Nada de super-homens, que ás antigas tyrannias clericas e plutocratas venham acrescentar outra, egualmente

revoltante, a dos intellectuaes, que tudo se julgam permitido, a titulo da sua supremacia doutoral, até o mais escarnimento desdem pelos ignorantes, e todos os preitos de vassalagem exigem, sem que jámais prestem a alguém o minimo auxilio por que se não paguem logo leoninamente. Com taes oligarchas, a sociedade não despende só uma, mas muitas listas civis.

Eduquemos cidadãos, não principes. Busque-se a verdade, não para a fechar e deter como um mysterio, um monopolio, um privilegio, para a converter, em summa, numa autocracia, mas para enriquecer com ella o patrimonio commum, derramando-a a flux por todos os espiritos. Lastimosa pedagogia a que, para encurtar os caminhos do saber, alonga os da virtude. Nós não estudamos a physica, a chimica, a biologia, as sciencias da materia e as sciencias do espirito, senão para, atravez das suas leis, como atravez de lentes cada dia mais poderosas, irmos concentrando em nossa alma o calor e a luz da lei moral. Esta é que é o fecho, o coroa-mento de todas as outras.

Quem a ignora, por mais que presuma saber, fica na peor de todas as ignorancias, na do dever, e, infringindo-a, perde a liberdade a que o homem mais aspira, a de fazer o bem e por elle sobreviver perduravelmente na sua obra, porque o laço que nos une aos nossos contemporaneos, é o mesmo que nos ha de ligar á posteridade.

Na inacção moral, todas as faculdades se estiolam e atrophiam: a imbecilidade é sobretudo do character. E, na aberração ou na alienação do dever, que é para o mundo moral o mesmo que a gravitação para o mundo physico, ninguem edifica nada para a eternidade, nada duradoiro. A grande revolução a fazer no ensino, em toda a parte, mas muito especialmante no nosso paiz, é identificar o estudo com o trabalho, de tal modo que a sociedade se não divida em duas castas, uma que só estuda e quasi nada prôduz, outra que só trabalha e quasi nada consome.

Como é que aquelle que passou annos e annos nas es-

cholas, parasitariamente, — todos a amarem-no e elle a ninguem, todos a servirem-no e elle a ninguem, todos a pensarem nelle e elle em ninguem —, como é que ha de, ao sahir d'ellas para a sua profissão, transfigurar-se de subito num cidadão exemplar? Que preparatorio! Difficilmente o virá a ser nunca.

Uma Universidade é um laboratorio, uma officina modelo, onde professores e discipulos, como verdadeiros operarios e aprendizes, não têm por occupação consumir idéas, mas produzi-las. E uns e outros não se pertencem só mutuamente a si mesmos, não labutam exclusivamente pelo seu bem-estar e progresso, não produzem apenas para o seu proprio consumo; devem-se a todos, e, mais que a ninguem, aos mais entrevecidos na ignorancia e superstição.

Como o proprietario soberbo e avaro, que prefere que lhe caiam no chão e apodreçam os fructos que lhe sobram, a colhé-los e a reparti-los com quantos careçam d'elles, não deixemos corromper-se em nós o saber. Que cada conhecimento nosso seja um serviço publico, franco, desinteressado.

Nenhuma sciencia cerra magicamente os seus cultores num palacio encantado, acima de toda a realidade, em tamanha abstracção, que elles vivam na terra como viveriam na lua, em Portugal como na China. Pelo contrario, nem uma unica que se não haja de aprender concretamente, chãmente, no convivio e na intimidade dos seres familiares, que não precise de um berço e de uma patria, até para poder crescer e alar-se a todo o mundo. E quanto nos falta o conhecimento do que é nosso, desde o sólo até ás almas!

Quem sabe como vive entre nós o cavador, o mineiro, o proletario, como vivem os nossos doentes, e, de todos os mais desventurados, os nossos criminosos, como vivem ou antes como vão morrendo de corpo e de espirito?

Estude-se a mathematica, fazendo estatistica de tudo, calculando todos os tesoiros que se encerram sob este ceu, nesta nossa terra, na nossa raça, e no nosso genio nacional,

avaliando bem todas as nossas forças e todos os nossos recursos, e proporcionando-lhes exactamente os nossos commettimentos e aspirações, quando não medindo mesmo os sacrificios que nos sejam necessarios, e são-nos tantos!

Estudem-se todas as sciencias e todos os seus capitulos, como, registrando o barometro dos nossos observatorios meteorologicos, lançamos um aviso que, bem aproveitado, poderá acudir ás populações ribeirinhas dos nossos rios e do nosso mar, a revêzes injuriadas e dizimadas pelos assaltos de improviso das cheias e tempestades.

Que todas as Faculdades da nossa Universidade communguem sagradamente com a nação, como ainda este anno a de medicina, celebrando aqui mesmo neste historico solar, pela iniciativa de alguns dos seus preclaros membros, e, salientemente, sem desluzimento para ninguem, do grande clinico e grande philantropo, dr. Daniel de Mattos, o 3.º Congresso da benemerita Liga nacional contra a tuberculose; e, como ella tambem, que dispensa a toda a hora soccorros no seu banco do Hospital, ponha cada uma das outras Faculdades, ao lado das suas aulas, uma banca permanente de consultas, principalmente para os pobres. Mais! Nenhuma se quede no seu recinto academico, mas vão, umas e outras, em fervorosa emulação, por toda a parte, ás cidades e aos campos, á fabrica e á mina, onde estejam as nossas creanças, as nossas mulheres e o nosso povo, instruindo, missionando, apostolando a verdade, a liberdade. Numa palavra, socialize-se a eschola, e que de dentro d'ella irradie por sobre todo o país um direito novo, fulgente e audaz, o direito dos humildes e dos fracos.

Não é facil a campanha, oh não! A verdade não encontra adeante de si sómente o erro, que baste denunciar-se para logo se rebater em placidas discussões, encontra tambem interesses, muitos d'elles ponderosos, encontra tambem paixões, umas mentidas e hypocritas, sinceras outras, que reagem; e em todos os campos tem de lutar. E que não precisa para vencer, para se elevar da simples verdade sci-

entifica a toda a alteza da verdade moral, da justiça, supremo ideal, onde ella então, no auge do seu poderio, inquebrantavel e pura como o diamante, domina todas as paixões e interesses, porque funde harmonicamente em si todo o amor e todo o bem!

Cavalleiros da verdade, até para a servirmos, temos de o ser tambem da justiça. Não só aos que d'entre nós professam o direito, incumbe defendê-lo, mas a todos nós.

Todos somos mais do que homens de sciencia, somos cidadãos, membros d'esta triplice cidade, religiosa, economica, politica, que começou na familia, constitue já a nação e cada dia mais vai vingando abranger a humanidade inteira.

Professores e alumnos, declaremo-lo primeiro de tudo, nós temos uma religião. A intelligencia não desabrocha á custa do coração, empedernindo-o. Repercutam sympathicamente na nossa alma todos os soluços, todos os gritos de dôr. Levemos com a nossa palavra a todos que soffrem, o conforto, a esperanza.

Que não haja entre nós grosseiros, devassos, mas demos sempre o exemplo, a lição, da cortesia, da delicadeza de sentimentos, da bondade. Amemos ternamente os pequenos, os necessitados. Quanto mais rotos e sujos os virmos, mais nos aproximemos d'elles, não sentindo senão só uma repugnancia, pelo mal. E ainda, atacando de rijo o mal, demonstremos o nosso humanismo até na nossa piedade pelos maus. Tome igualmente cada um de nós o seu posto em meio das contensões economicas da sociedade. O saber não confere direito a ser perdulario, nem venal. Trabalhadores, esforcemo-nos tenazmente, com o mais fiel cooperativismo, por melhorar a sorte dos que trabalham, por aliviar-lhes as canceiras e as miserias, tamanhas ainda em nosso tempo. Finalmente, que cada eschola pulse da mais intensa laboração politica.

O progresso vai-se tornando irresistivelmente uma conquista, um dom, d'este supremo poder social, o poder civil,

de seculo a seculo, mais livre, maior e melhor, que, se tantas vezes tem sido destruidor, em lances mesmo tragicos, bem merece todavia a nossa dedicaçào e os nossos sacrificios, porque ampara e garante, penosamente mas indefessamente, como nenhum outro, a nossa fragilidade individual.

A indifferença por elle não significa um requinte de intellectualismo, mas uma cumplicidade tanto mais culposa, quanto mais alto collocado, em logar mais proeminente para a acção e defesa social, está quem se lhe entrega negligentemente.

Uma Universidade póde lá deixar de ser politica? Não é dentro d'ella que se ministra o mais alto ensino de direito publico? Se os pensadores não governarem, governam os interesses e as paixões, sem o freio da razão. Infelizmente, quantos dos nossos homens de sciencia, para se esquivarem aos descommodos e contrariedades, aos riscos, da vida publica, que é e tem de ser sempre afinal uma lucta accesa, se não dedignam de acorrentar-se á sorte dos aventureiros politicos de peor fama, á espera de que tudo lhes chegue sem custo um dia com a victoria cortesã dos magnates que os capitaneiam!

Desempenhem-nos de todos os nossos deveres civicos, com energia, com coragem, com denodo, militantemente, sem que nada jámais nos quebre ou entorpeça sequer o animo, nem o asco que nos causem os vicios cynicos de tantos dos nossos homens publicos. E, fazendo-o, não ceemos aquecer demais a mocidade escholar, já de si tão ardente, convertendo as escholas em focos perigoços de revolução. Não! Um discipulo é naturalmente um correligionario; no professor está aconselhá-lo com perfeito tacto, dirigí-lo para bem.

Hoje o ensino, cheio de desconfiança por elle, como se elle encerrasse em si os subversivos germens do peccado original, enclausura-o, sequestra-o á sociedade, e portanto á disciplina que só no lume vivo da sociedade lhe póde ser

incutida, até para que elle desinteressadamente, altruistamente, se vote com seria applicação ao estudo. Toda a vida de libertinagem lhe é dado levar: estragar a saude, contrahir dividas, requestar empenhos e favores, seduzir.

Iniciar a vida livre e nobre de cidadão, isso é que não. Se tal ousa, descarregam-se sobre a sua cabeça criminosa os mais severos golpes. Perdão! um direito lhe permitem exercer, o de petição: póde pedir os feriados que quizer... Porque? Porque é ainda um menor, porque os rapazes ainda estão verdes para os graves encargos e cuidados da vida publica? Pois por isso mesmo é preciso que a façam, para amadurecerem.

Não pretendemos confiar ás suas mãos inexperientes o leme da governança; mas não faltam serviços de guarnição em que á sua tenra idade seja dado intervir, e em que elles vão desde logo destramente preparando o seu noviciado civico.

Vejam a Inglaterra e os Estados Unidos, o desvelo com que os seus professores assistem e presidem ás *debating societies*, torneios oratorios, que são verdadeiros comicios dos seus elumnos, onde se têm estreado notavelmente muitos dos seus principaes estadistas.

Emquanto, entre nós, se demoliu, para não mais se reconstruir, o Theatro Academico de Coimbra¹, — de sobre cujo tablado, a capa galhardamente traçada, como uma toga pretexta, foram avultando para a tribuna nacional contemporanea quasi todas as suas primaciaes figuras —, lá são as proprias Universidades que protectoramente offerecem os seus mais vastos salões para liça de tão auspiciosos certamens.

Assim, e só assim, nestas intimas requestas, é que, contrapondo-se idéas, combatendo-as e defendendo-as rija-

¹ Inaugurado pela mocidade liberal de 1834 com a representação do Catão, de Garrett.

mente, com a vivacidade e a flamma dos seus annos, mas sem exaltação que não seja ainda generosa, discutindo tudo, mas amando-se sempre, perdendo o cego fanatismo da propria opinião, e, com elle, a superstição, entre nós tão arreigada que diríamos quasi atavica, de que todo o adversario é um hereje, um energumeno, que merece, com a excomunhão, os maiores doestos, as maiores torturas e todas as penas perpetuas e eternas, a mocidade escholar aprenderá a coordenar-se, a moderar-se, a ser justa para com todos, a praticar a tolerancia, que é a virtude social por excellencia, e é e deve ser a grande virtude universitaria.

Numa Universidade até os proprios que professam da cathedra os dogmas do passado, procuram argumentos para os sustentar. E, por isso, ainda os mais conservadores dos membros do seu corpo docente, por mais provas a que se submettam de orthodoxia, são sempre suspeitos de sacrilegio aos olhos torvos da reacção, das oligarchias absolutistas.

Assim, e só assim, neste tirocinio fraternal, é que na alma das novas gerações se irá tecendo, atravez de todas as divergencias e contrastes individuaes, o liame indissolúvel da unidade da patria. E como é mesmo exequível isolar socialmente a eschola? Onde a muralha estanque que não deixe lá penetrar as correntes da historia, os rumores da rua, as noticias dos desastres nacionaes, o brado angustioso dos vexames e das indignações populares?

Só ha um meio de romper essa estreita solidariedade, é fechar a eschola. A elle effectivamente tem recorrido a cada passo a tyrannia.

Levantemos a voz perante o país e os poderes constituídos, exerçamos, juntos, a nossa soberania de cidadãos e eleitores, até para reivindicarmos os direitos augustos do ensino, intervindo sem subserviencia e desaire no seu governo. As mesmas questões agitam a sociedade e a eschola, e reverberam d'uma á outra. Ambas têm uma questão religiosa, uma questão economica e uma questão politica, e no fundo, uma questão de trabalho, que é identica para ambas.

A theocracia alça lá fóra o seu pendão, tentando imperar, mesmo contra a legislação estatuida? Tambem aqui dentro da nossa Universidade tenta ainda impôr, contra a civilização, rezas e juramento religioso, velha liturgia já abolida por toda a parte, até na vizinha Espanha, a que a nossa inercia commodista e transigente não liga importancia, mas que importa na realidade uma affronta flagrante á liberdade de consciencia e o perjurio e exauctoração aviltante de todos os que têm por officio precisamente oppór ás abusões, aos preconceitos, ao erro, a verdade, á fé no milagre a fé na lei.

Secularizar a sociedade e secularizar a eschola é tudo um e o mesmo problema, que ha que resolver egualmente, isto é, com a mesma equanimidade, com o mais largo respeito por todas as crenças, e respeito filial por aquella que tão intimamente se entrelaça aos epicos feitos da nossa linhagem, e que, na pureza da sua doutrina, tanto tem contribuido para o saneamento moral da humanidade.

Lá fóra vai a derrocada financeira? dissipam-se improductivamente os impostos, accumulam-se só deficits sobre deficits no tesoiro, e o dinheiro não chega para o mais pequeno melhoramento, para acudir ás necessidades publicas mais instantes, nem sequer á indigencia, á orphandade, como o deve fazer toda a nação, em massa, e como o exigem os sentimentos compassivos do coração portuguez, que, por mais paciente que seja, não póde ver desperdiçados os nossos bens e em perigo a saude e o futuro dos nossos filhos sem que o atravessem irreprimivelmente os rebates da revolta e da raiva?

Pois tão pouco ha cá dentro dinheiro bastante para nada, e bibliotheca, gabinetes e museus, laboratorios, observatorios, jardim botanico, hospital da nossa Universidade, debatem-se, quando mesmo não agonizam, na mais tormentosa penuria. E, assim como nada acorda a nossa classe dirigente para o governo economico da nação, e nem pontualmente o parlamento se reúne para discutir e votar o orçamento geral do estado, assim tambem, nós, professores, descuidosamente, nos não reunimos anno por anno em congregação

e em claustro pleno para elaborarmos e propormos o nosso orçamento universitario.

As dotações, dicta-as a secretaria do reino, e nós contentamo-nos de as repartir em cada Faculdade, solicitando timidamente, de onde a onde, o seu augmento. A centralização financeira campeia cá dentro como lá fóra. Na esphera politica, egual parallelismo: a dictadura vem da sociedade até á eschola. A nação não elege os seus governantes? Tambem nós não elegemos o nosso reitor, nem os nossos funcionarios administrativos, que, aliás até ao menor, deviam ser sempre recrutados por nós ou pelo reitor nosso eleito, e, de preferencia, entre os antigos servidores do ensino, desde os mais modestos. Tudo de nomeação régia.

No governo propriamente docente, a Universidade tem, sim, direito de eleger os seus professores; nem d'esse porém usa com toda a liberdade, e, accrescentarei, com toda a justiça e proveito, escolhendo-os entre as mais provadas competencias do país, sem privilegio algum para os seus filhos, ou para os filhos das outras escholas superiores, onde quer que essas competencias se encontrem, que não pôde ser, senão excepcionalmente, no esperançoso moço imberbe que, ainda na vespera, frequentava as aulas como discipulo, que ainda não fez obra sua, pessoal, de sciencia, nem tempo teve de provar a sua tempera de cidadão, que mal poderá ser de prompto governante, porque apenas agora começa a governar-se de per si só.

Mas é a mesma vertigem de ascensão, que eleva de repente os felizes em Portugal aos logares mais culminantes da nação, perturbando-os capitosamente tanta vez.

E, se elegemos os nossos professores, já não temos o direito de constituir livremente o nosso governo interior, elegendo d'entre elles os nossos decanos; ainda acatamos na familia universitaria a prerogativa morgantica, o vinculo de primogenitura, como se mantem lá fóra para a familia real. E o mesmo poder que lá é discrecionario, edicta penalidades contra a liberdade de exame e de discussão, decla-

rando-a um delicto e illegaes os partidos que a revindiquem, conta para a ordem social sómente com o terror dos castigos, supprime as garantias do processo judicial, e persegue, ás pranchadas, os manifestantes pacificos, cá dentro brande sobre a Universidade a ferula do fóro academico, ameaça com a expulsão e perda d'anno os seus alumnos, acutila-os, e já se atreveu a demittir o seu secretario e a retardar a devida promoção de um dos seus lentes para os punir das opiniões democraticas honradamente expendidas por um e outro. E fê-lo exactamente, quando o empolgavam na sua mão os mesmos auctores da lei de 13 de fevereiro de 1896.

A falta de espirito publico é tamanha nos nossos dirigentes, que nem dentro de cada classe se encontra. E assim estão tambem, em grande numero, dissociados, sem calor e sem incentivo mutuo, os nossos professores. Apenas os de instrucção primaria, comprovando eloquentemente quanto podem e valem os pequenos e como é d'elles que parte quasi sempre o exemplo das iniciativas salutaes, têm reunido congressos, constituíram-se em associação de soccorros mutuos, e crearam, por muita parte já, caixas de assistencia dos proprios alumnos ás suas escholas.

Mas são uma excepção. Nem ao menos os institutos de ensino superior de Lisboa e Porto se acham organizados em centros universitarios, nem na nossa unica Universidade o magisterio estreita relações entre si e com os seus discipulos. Se pouquissimos dos seus membros se dedicam esforçadamente á causa publica, ao povo, como esse, cujo nome, por imposição de reconhecimento, resalta para nós nesta occasião em que elle está prestes a findar a sua gerencia, tão intelligente e infantigavel e tão proficua, o actual presidente do municipio conimbricense, dr. Manuel Dias da Silva, quão mais raros não são os que se possam apontar como o sabio botanico, abalizado lente tambem da nossa Universidade, dr. Julio Augusto Henriques que, presidindo paternalmente á Sociedade Philantropico-academica, tem sido nos ultimos annos a providencia dos estudantes desvalidos?

Em Portugal, o povo e a juventude vêem-se muito sós. E, não obstante, — admiravel condão da nossa raça, feita e humanada nos trabalhos e nos perigos! — em ninguem palpitam tanto os sentimentos de camaradagem entre nós, e são o povo e a juventude portugueza que nos vão mesmo effusivamente internacionalizando, approximando-se do povo e da juventude na nação nossa irmã, a Espanha, d'onde, em jovial competencia de affectos, já revoam de vez em quando até nós os cantantes bandos das suas donosas estudantinas.

O que disse das liberdades publicas, digo da liberdade do trabalho, que todas as liberdades individuaes resume, a de viver e a de pensar, sentir e agir: ella soffre as mesmas attribuições do regimen social e do regimen educativo. Faltam officinas ao país? Não faltam menos ao ensino aulas, escholas, Faculdades, Universidades. Faltam tanto, que, assim como temos ahi legiões de famintos de pão, que emigram para longe em demanda de trabalho remunerador, temo-las de famintos de instrucção, que, pudessem muitos d'elles, e emigrariam tambem para melhores terras á busca de estudos e cultura.

O trabalho é excessivo? Não dá diariamente, nem semanalmente, descanso bastante ao corpo e ao espirito do operario? Tão pouco o tempo tomado pelas aulas o dá ao estudante para elle viver, esparecer, avigorar-se, polir-se, e, robusto e gentil, desempenhar-se para com a familia e a sociedade do tributo commum de serventia e de affabilidade, de que ninguem deve isentar-se, a que até a uma creança é tão facil pagar-nos bizarramente, porque basta para isso que a deixem sorrir-nos.

O lemma dos tres 8 veiu mesmo da propaganda da moderna pedagogia para as recentes procissões annuaes do operariado no 1.º de maio. O trabalho, além de excessivo, é, em si mesmo, mecanico, forçado? faz-se policialmente, com um livro de inscripção de faltas e ao toque da sineta na officina? Tambem na eschola. Numa o chefe talha a tarefa, na outra o mestre marca a lição. Numa impõe-se o modelo,

o padrão; na outra o texto. Numa e noutra, operario e alumno estão, a cada momento, submettidos á pressão de uma regra uniforme, que aperta, tortura, e esmaga, com rigidez de ferro, a variedade fecunda dos livres movimentos e aptidões das suas faculdades.

Na officina, a repetição invariavel do mesmo trabalho, que hypnotiza e amputa o espirito. Na eschola, uma prolixidade, uma pulverização de cada programma, que pouca differença faz da repetição hypnotizante do mesmo estudo; e, — passada a eschola elementar e passado o lyceu, onde ha já differenciação dos estudos, mas contrafeita e tumultuaria, — no ensino superior, na nossa Universidade, uma estreitura de plano, muito parecida com a invariabilidade do trabalho na officina, que tem por effeito mutilar, como ella, o espirito, separando os estudos inultrapassavelmente por annos, quando não é mesmo por Faculdades, como se uma sciencia não se pudesse aprofundar especialmente antes de outra, e não houvesse mas é, com a autonomia de cada uma, uma perfeita solidariedade e interdependencia entre todas ellas, de tal modo que o que mais aproveite, por exemplo, a um geologo para se perfazer idoneamente na sua especialidade, póde ser a philologia, ou reciprocamente.

Por causa d'esta erronea e funesta idéa da subordinação dos estudos e cadeiras, o nosso mathematico despreza a physica, que applica a mathematica, o nosso physico, a mineralogia e a biologia, que applicam a physica, e o nosso homem de sciencia a arte e a industria, que applicam a sciencia.

Pois até a arte e a industria não se applicam, por sua parte, menos á sciencia, e em todas ellas, numa como noutras, se elabora e depura o calculo, a mathematica, que não é senão a mais perfeita, a mais lucida, a mais rigorosa e mais subtil linguagem do raciocinio.

De certo que entre os diversos ramos da actividade humana ha classificação, mas reversivel, á semelhança do que acontece com a propria arve natural, onde até os ramos se

podem transmutar em raízes e as raízes em ramos. O que não ha, é subordinação deprimente, de maior para menor; como a não ha, de um para outro ramo, entre os profissionaes que os cultivam. São todos homologos, todos irmãos. E a mesmá fraternidade devia reinar entre os membros de cada profissão. Mas não; e é ainda a eschola a consectaria da sociedade nesta tyrannia; uma distribue desigualmente o capital; a outra, a instrucção. Se não existe uma escala de accesso francamente aberta a todos, por onde cada official suba a mestre e cada mestre a director de fabrica ou empreza, é mesmo, em grande parte, porque tambem os graus de ensino, primario, medio e superior, não estão liberalmente, democraticamente, hierarchizados. Ha categorias fechadas de estudantes, como de trabalhadores.

Em tudo, eu identifico, no meu pensamento e no meu coração, a imagem da eschola com a imagem da patria, em tudo, nas minhas tristezas pelos seus revêses e decadencia, como na minha inextinguivel confiança no seu resurgimento. E a ambas, confundidas no mesmo amor, dirijo d'este logar as mais votivas saudações, muito especialmente a esta minha muito querida Universidade, aos seus professores, aos seus alumnos, e ás suas alumnas, que lhe vieram trazer, com o encanto educativo das suas graças, o delicado realce dos talentos e virtudes do seu sexo, e a esta saudosissima Coímbra, nossa sempre sorridente hospedeira, que, agora mesmo, ao reabrir das nossas aulas, nos acolhe tão festivamente, espargindo sobre nossa cabeças as folhas d'ouro dos seus lendários choupos.

Terminado o discurso do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Dr. Bernardino Machado, o presidente Dr. Avelino Cesar Augusto

Maria Callisto tomou a palavra para saudar pelo seu anniversario S. Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia, e commemorar os serviços prestados à Universidade pelos illustres professores extinctos no último anno lectivo e principio d'este, como também para rectificar alguns factos e mostrar a inopportunidade das considerações que os acompanhavam, affirmados no referido discurso.

ALLOCUÇÃO DO PRELADO DA UNIVERSIDADE

na solemnidade da distribuição dos premios
a 8 de dezembro de 1904

SENHORES:

Muito me apraz presidir á distribuição solemne dos premios e *accessits*, conferidos aos alumnos que os mereceram pelo seu distincto talento e assidua applicação.

O fim d'esta solemnidade universitaria é despertar nos animos da mocidade academica estimulo efficaz, que a incline a seguir o exemplo dos que hoje vêm receber os diplomas da glorificação do seu trabalho.

Ha quem julgue apoucado o fructo, que se tem colhido d'este incentivo ao estudo, e que hoje, em geral, se estuda menos do que em epochas anteriores. Sim, é possivel que parte da mocidade academica contemporanea não seja tão estudiosa, como a d'essas épocas.

Coimbra não é o que foi, centro scientifico de ensino e de estudo, affastado do bulicio e distracções das grandes cidades; as condições actuaes da sua vida social são hoje mui diversas, e podem desviar parte dos alumnos da assidua e proficua applicação aos seus estudos.

Accresce que elles nos vêm dos lyceus, espalhados pelo

país, insufficientemente preparados para iniciar o estudo das disciplinas, que constituem o objecto dos differentes cursos universitarios; e se os poderes publicos não acodem a este mal com providencias que o atalhem, instantemente reclamadas, será necessario joeirá-los por meio de exames de madureza.

SENHORES:

O methodo de ensino universitario, apesar de ser hoje melhor orientado e mais proficuo do que na época da geração academica a que pertenci, poderá tambem cooperar em parte na falta de estudo, que parece haver.

Na allocução que vos li em egual dia do anno passado, vos falei do methodo de ensino, que deveria seguir-se nos estudos universitarios, conforme ás exigencias da sciencia moderna e aos nossos recursos financeiros.

Quanto possivel, deverá ser essencialmente pratico, dirigido no sentido de provada e evidente utilidade para o exercicio das profissões a que os alumnos se destinam; e quando as disciplinas se não prestem a este methodo do ensino, dever-se-ha ponderar que largas explanações de historia e de doutrinas especulativas, podem enervar o espirito e enfiar o animo de uma grande parte dos alumnos, porque só momentaneamente a memoria as poderá reter.

Só por este methodo e com professores, préviamente habilitados para esta função docente, se conseguirá, como creio, assidua e proveitosa applicação ao estudo; *vendo e apprendendo a fazer*, os alumnos adquirem e fixam conhecimentos, cuja utilidade pratica comprehendem, e assim se instruem e educam no amor ao trabalho.

Na alludida allocução vos disse eu tambem:

«O professor deverá ser só professor, dedicado exclusivamente ao ensino, mas condignamente re-

munerado o seu serviço; sem distracções nem desvios que o obriguem a procurar, por outro qualquer modo, o que lhe falta no presente e póde faltar no futuro.»

Fóram estas e ainda hoje são as minhas ideias, e tão importantes as considero que da sua realisação irei cuidando, conforme puder e as circumstancias o permittirem.

Em nome da Universidade agradeço a presença de todas as senhoras, cavalheiros e auctoridades, que vieram abrihantar esta festa academica, e seja-me permittido especialisar a do illustre Prelado d'esta diocese a quem sinceramente veneramos pelos dotes do seu espirito, e sobretudo pela circunspecção e bom censo, que o guiam no exercicio da sua alta missão social.

Disse.

The first part of the ...

The second part of the ...

The third part of the ...

The fourth part of the ...

The fifth part of the ...

BRITISH UNIVERSITY

REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS ¹

REITOR

O digno par do reino dr. Manuel Pereira Dias, lente de prima jubilado da faculdade de medicina.

VICE-REITOR

Vago.

CONSELHO DOS DECANOS

Presidente

O Reitor.

Vogaes

Conselheiro dr. Luís Maria da Silva Ramos, lente de prima, decano e director da faculdade de theologia.

O digno par do Reino dr. José Joaquim Fernandes Vaz, lente de prima, decano e director da faculdade de direito.

Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, lente de prima, decano e director da faculdade de medicina.

Conselheiro dr. Luís da Costa e Almeida, lente de prima, decano e director da faculdade de mathematica.

Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viégas, lente de prima, decano e director da faculdade de philosophia.

Secretario

O secretario da Universidade.

¹ As relações do pessoal universitario referem-se a 20 de setembro de 1904.

Relação nominal pela ordem chronologica das respectivas antiguidades dos

| Numero de ordem | Nomes | Data do nascimento | Naturalidades e districtos |
|-----------------|---|--------------------|----------------------------|
| 1 | Dr. Antonio dos Santos Viégas. | 7- 4.º-1837 | Covilhã-Castello Branco |
| 2 | Dr. Luis da Costa e Almeida.. | 27- 3.º-1841 | Lisboa |
| 3 | Dr. José Joaquim Fernandes Vaz | 4- 3.º-1837 | Trancoso-Guarda |
| 4 | Dr. Julio Augusto Henriques... | 15- 1.º-1838 | Cabeceiras de Basto-Braga |
| 5 | Dr. Manuel da Costa Alemão... | 27-11.º-1833 | Coimbra |
| 6 | Dr. Raymundo da Silva Motta. | 25- 1.º-1840 | Abrantes-Santarém |
| 7 | Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral | 7- 7.º-1842 | Ilha de S. Miguel |
| 8 | Dr. Luis Maria da Silva Ramos | 30- 6.º-1841 | Braga |
| 9 | Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett | 30-12.º-1841 | Porto |
| 10 | Dr. Bernardo Augusto de Madu- reira | 7- 3.º-1842 | Ancêde-Porto |
| 11 | Dr. Avclino Cesar Augusto Maria Callisto | 17- 2.º-1843 | Coimbra |
| 12 | Dr. José Pereira de Paiva Pitta. | 25- 4.º-1840 | Penacova-Coimbra |
| 13 | Dr. Manuel de Jesus Lino | 10- 1.º-1811 | Covilhã-Castello Branco |
| 14 | Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira | 14- 9.º-1846 | Córtes-Leiria |
| 15 | Dr. Bernardino Luis Machado Guimarães | 28- 3.º-1851 | Rio de Janeiro (Brazil) |
| 16 | Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães | 13- 6.º-1850 | Tavira-Faro |
| 17 | Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães | 21- 7.º-1850 | Felgueiras-Porto |

INTE DA UNIVERSIDADE

ades dos lentes das faculdades academicas no anno lectivo de 1904-1905

| Faculdades | Data do exame e grau de licenciado | Data do acto de conclusões magnas | Data do doutoramento | Data do 1.º despacho para o magisterio | Categorias |
|------------|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|--|------------|
| Phil. | 30- 7.º-1859 | 25- 7.º-1859 | 30-10.º-1859 | 22- 2.º-1860 | Decano |
| Math. | 18- 7.º-1862 | 12- 7.º-1862 | 20- 7.º-1862 | 20-12.º-1862 | » |
| Dir. | 28-11.º-1863 | 19-11.º-1863 | 8-12.º-1863 | 25-12.º-1864 | » |
| Phil. | 26- 7.º-1865 | 19- 7.º-1865 | 30- 7.º-1865 | 16- 5.º-1866 | Cathed. |
| Med. | 25- 6.º-1868 | 15 e 16-6.º-1868 | 29- 6.º-1868 | 30- 3.º-1871 | Decano |
| » | 28-5.º-1868 | 6 e 7-5.º-1868 | 29- 6.º-1868 | 30- 3.º-1871 | Cathed. |
| » | 8-7.º-1870 | 27 e 28-6.º-1869 | 10- 7.º-1870 | 15- 5.º-1873 | » |
| Theol. | 18-12.º-1866 | 5-12.º-1866 | 23-12.º-1866 | 30-10.º-1873 | Decano |
| Math. | 29- 7.º-1869 | 9 e 10-7.º-1869 | 31- 7.º-1869 | 28- 1.º-1873 | Cathed. |
| Theol. | 24- 2.º-1870 | 10 e 11-2.º-1870 | 10- 7.º-1870 | 26- 2.º-1874 | » |
| Dir. | 21- 7.º-1868 | 22 e 23-6.º-1868 | 26- 7.º-1868 | 23-12.º-1874 | » |
| » | 6- 7.º-1870 | 18 e 19-7.º-1870 | 24- 7.º-1870 | 23-12.º-1874 | » |
| Theol | 13- 2.º-1873 | 19 e 20-3.º-1874 | 19- 4.º-1874 | 23-12.º-1875 | » |
| Med. | 5-6.º-1875 | 9 e 10-12.º-1875 | 9- 1.º-1876 | 22- 2.º-1877 | » |
| Phil. | 14- 1.º-1875 | 9- 6.º-1876 | 2- 7.º-1876 | 28- 2.º-1877 | » |
| » | 22- 2.º-1875 | 14- 6.º-1876 | 2- 7.º-1876 | 28- 2.º-1877 | » |
| Dir. | 31- 5.º-1875 | 14 e 15-7.º-1876 | 16- 7.º-1876 | 3- 1.º-1878 | » |

| Numero de ordem | Nomes | Data do nascimento | Naturalidades e districtos |
|-----------------|---|--------------------------|--|
| 18 | Dr. José Frederico Laranjo.... | 20-11.º-1846 | Castello de Vide-Portalegre |
| 19 | Dr. Joaquim Alves da Hora.... | 21- 9.º-1853 | Leça da Palmeira-Porto |
| 20 | Dr. José Freire de Sousa Pinto..... | 13-8.º-1855 ¹ | Coimbra |
| 21 | Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama..... | 21- 3.º-1853 | Cerdal-Vianna do Castello |
| 22 | Dr. José Joaquim Lopes Praça. | 1- 1.º-1844 | Castedo-Villa Real |
| 23 | Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa..... | 29- 3.º-1850 | Candemil-Porto |
| 24 | Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa..... | 16- 4.º-1850 | Lavos-Coimbra |
| 25 | Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior..... | 6-10.º-1850 | Poiares-Coimbra |
| 26 | Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios..... | 11- 4.º-1853 | Miranda do Corvo-Coimbra |
| 27 | Dr. Francisco José de Sousa Gomes..... | 17-12.º-1860 | Braga |
| 28 | Dr. Luís Pereira da Costa..... | 20- 5.º-1847 | Monte Redondo-Leiria |
| 29 | Dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastre..... | 28- 8.º-1860 | S. Pedro do Sul-Viseu |
| 30 | Dr. Augusto d'Arzilla Fonseca. | 21-10.º-1853 | Funchal |
| 31 | Dr. Henrique Teixeira Bastos.. | 22- 1.º-1861 | Villa Cova da Lixa-Porto |
| 32 | Dr. Antonio Henriques da Silva. | 8-11.º-1850 | Sabugosa-Viseu |
| 33 | Dr. João Marcellino Arroyo.... | 4-10.º-1861 | Porto |
| 34 | Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo..... | 18- 2.º-1864 | Curopos-Bragança |
| 35 | Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos..... | 1- 6.º-1860 | S. Paio de Gramaços-Coimbra |
| 36 | Dr. Francisco Martins..... | 18-10.º-1848 | Campo Maior-Portalegre |
| 37 | Dr. Porphyrio Antonio da Silva | 16- 2.º-1855 | Rendufinho-Braga |
| 38 | Dr. Manuel Dias da Silva..... | 1- 8.º-1856 | S. ^{ta} Christ. ^a de Longos-Braga. |

¹ Data de baptismo.

| Faculdades | Data do exame e grau de licenciado | Data do acto de conclusões magnas | Data do doutoramento | Data do 1.º despacho para o magisterio | Categorias |
|------------|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|--|------------|
| Dir. | 27- 5.º-1876 | 28- 6.º-1877 | 15- 7.º-1877 | 3- 1.º-1878 | Cathed. |
| Theol. | 13- 2.º-1878 | 15 e 16-5.º-1879 | 22- 6.º-1879 | 11-12.º-1879 | » |
| Math. | 10- 7.º-1878 | 12 e 13-11.º-1879 | 30-11.º-1879 | 13- 5.º-1880 | » |
| Theol. | 29- 1.º-1880 | 2 e 3-12.º-1880 | 19-12.º-1880 | 2- 6.º-1881 | » |
| Dir. | 2- 7.º-1869 | 21 e 22-6.º-1869 | 4- 7.º-1869 | 29-12.º-1881 | » |
| » | 7- 3.º-1877 | 12 e 13-7.º-1878 | 21- 7.º-1878 | 29-12.º-1881 | » |
| » | 17- 5.º-1877 | 30 e 31-1.º-1879 | 16- 3.º-1879 | 29-12.º-1881 | » |
| Med. | 28- 4.º-1876 | 7 e 8-7.º-1876 | 9-7.º-1876 | 29-12.º-1882 | » |
| » | 19- 3.º-1879 | 7 e 8-7.º-1879 | 13-7.º-1879 | 29-12.º-1882 | » |
| Phil. | 9- 3.º-1882 | 4-11.º-1882 | 26-11.º-1882 | 8- 3.º-1883 | » |
| Med. | 4- 3.º-1882 | 7 e 8-7.º-1882 | 16-7.º-1882 | 10- 7.º-1884 | » |
| Math. | 14- 1.º-1884 | 15- 7.º-1884 | 27- 7.º-1884 | 30- 4.º-1885 | » |
| » | 3- 3.º-1884 | 25- 7.º-1884 | 27- 7.º-1884 | 30- 4.º-1885 | » |
| Phil. | 4- 4.º-1884 | 30- 6.º-1884 | 27- 7.º-1884 | 28- 5.º-1885 | » |
| Dir. | 16- 4.º-1883 | 22-10.º-1884 | 1-11.º-1884 | 24-12.º-1885 | » |
| » | 7- 5.º-1883 | 30-10.º-1884 | 1-11.º-1884 | 24-12.º-1885 | » |
| Math. | 20-12.º-1884 | 27- 6.º-1885 | 28- 6.º-1885 | 24-12.º-1885 | » |
| Theol. | 21- 2.º-1885 | 12- 5.º-1886 | 27- 6.º-1886 | 26- 5.º-1887 | » |
| » | 7- 3.º-1885 | 28- 5.º-1886 | 27- 6.º-1886 | 26- 5.º-1887 | » |
| » | 21- 3.º-1885 | 10- 6.º-1886 | 27- 6.º-1886 | 26- 5.º-1887 | » |
| Dir. | 27- 4.º-1885 | 15 e 16-12.º-1886 | 19- 6.º-1887 | 5- 1.º-1888 | » |

| Numero de ordem | Nomes | Data do nascimento | Naturalidades e districtos |
|-----------------|---|--|--|
| 39 | Dr. Henrique Manuel de Figueiredo | 13- 8. ^o -1861 | Coimbra |
| 40 | Dr. José Maria Rodrigues..... | 27- 6. ^o -1857 | Cerdal-Vianna do Castello |
| 41 | Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire | 7- 5. ^o -1857 | Travanca de Lagos-Coimbra |
| 42 | Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva..... | 21-11. ^o -1864 | Caminha-Vianna do Castello |
| 43 | Dr. Guilherme Alves Moreira .. | 21- 3. ^o -1861 | Milheirós de Poiães-Aveiro |
| 44 | Dr. Bernardo Ayres..... | 13- 6. ^o -1868 | Nogueira-Villa Real |
| 45 | Dr. Lucio Martins da Rocha... | 14-12. ^o -1864 | Famalicão-Guarda |
| 46 | Dr. Francisco José da Silva Basto..... | 28- 3. ^o -1869 | Guimarães-Braga |
| 47 | Dr. Joaquim Mendes dos Remedios..... | 22- 9. ^o -1867 | Niza-Portalegre |
| 48 | Dr. Arthur Pinto de Miranda Montenegro..... | 9- 4. ^o -1871 | Lisboa |
| 49 | Dr. Antonio José Teixeira de Abreu..... | 8-12. ^o -1865 | Cabanas-Viscu |
| 50 | Dr. Affonso Augusto da Costa.. | 6- 3. ^o -1871 | Ceia-Guarda |
| 51 | Dr. Alvaro José da Silva Basto | | |
| 52 | Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho..... | 22- 4. ^o -1873 23- 6. ^o -1867 | Guimarães-Braga S. Gens de Calvos-Braga |
| 53 | Dr. João Serras e Silva..... | 15- 1. ^o 1868 | Alcaravella-Santarém |
| 54 | Dr. Francisco Joaquim Fernandes..... | 27- 4. ^o -1869 | Villa Nova de Gaya-Porto |
| 55 | Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa | 29- 8. ^o -1869 | Sousella-Porto |
| 56 | Dr. Alvaro da Costa Machado Villela..... | 20- 8. ^o -1871 | Parada e Barbudo-Braga |
| 57 | Dr. Abel Pereira d'Andrade.... | 5-10. ^o -1866 | Villa do Conde-Porto |
| 58 | Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes..... | 1- 5. ^o -1872 | Caminha-Vianna do Castello |
| 59 | Dr. Antonio de Pádua..... | 26- 9. ^o -1869 | Labruja-Vianna do Castello |
| 60 | Dr. José Maria Joaquim Tavares..... | 10-11. ^o -1873 | Valle da Urra-Cast. ^{lo} -Branco |

| Faculdades | Data do exame e grau de licenciado | Data do acto de conclusões magnas | Data do doutoramento | Data do 1.º despacho para o magisterio | Categorias |
|------------|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|--|------------|
| Math. | 14- 4.º-1886 | 12-10.º-1887 | 6-11.º-1887 | 5- 7.º-1888 | Cathed. |
| Theol. | 25-11.º-1886 | 26 e 27-1.º-1889 | 5- 2.º-1888 | 6- 7.º-1888 | » |
| Med. | 10-4.º-1886 | 25 e 26-2.º-1887 | 5-6.º-1887 | 28- 3.º-1889 | » |
| Math. | 9- 1.º-1888 | 29 e 30-10.º-1888 | 13- 1.º-1889 | 25- 4.º-1889 | » |
| Dir. | 16- 4.º-1888 | 18 e 19-12.º-1889 | 9- 2.º-1890 | 12- 3.º-1891 | » |
| Phil. | 12- 2.º-1891 | 22 e 23-6.º-1892 | 24- 7.º-1892 | 16- 3.º-1893 | » |
| Med. | 21-4.º-1893 | 25 e 26-2.º-1894 | 8-7.º-1894 | 27- 7.º-1895 | » |
| » | 12-5.º-1894 | 11 e 12-1.º-1895 | 17-2.º-1895 | 27- 7.º-1895 | » |
| Theol. | 15- 2.º-1894 | 6 e 7-3.º-1895 | 28- 4.º-1895 | 4- 1.º-1896 | » |
| Dir. | 22- 5.º-1893 | 29 e 30-11.º-1894 | 20- 1.º-1895 | 4- 1.º-1896 | » |
| » | 26- 4.º-1894 | 8 e 9- 5.º-1895 | 12- 5.º-1895 | 4- 1.º-1896 | » |
| » | 17- 1.º-1895 | 24 e 25- 5.º-1895 | 9- 6.º-1895 | 4- 1.º-1896 | » |
| Phil. | 14- 1.º-1897 | 9 e 10-7.º-1897 | 25- 7.º-1897 | 23-12.º-1897 | » |
| Med. | 6-6.º-1896 | 21 e 22-6.º-1897 | 18-7.º-1897 | 10- 2.º-1898 | » |
| » | 13-2.º-1897 | 16 e 17-7.º-1897 | 18-7.º-1897 | 10- 2.º-1898 | » |
| Dir. | 18- 4.º-1896 | 14 e 15- 5.º-1897 | 23- 5.º-1897 | 26- 5.º-1898 | » |
| » | 25- 4.º-1896 | 4 e 5-17.º-1897 | 5-12.º-1897 | 26- 5.º-1898 | » |
| » | 2- 5.º-1896 | 24 e 25-11.º-1897 | 5-12.º-1898 | 26- 5.º-1898 | » |
| » | 5- 4.º-1897 | 17 e 18-12.º-1897 | 23- 1.º-1898 | 26- 5.º-1898 | Substit. |
| Math. | 12- 1.º-1898 | 19 e 20- 7.º-1898 | 24- 7.º-1898 | 29-12.º-1898 | Cathed. |
| Med. | 4-5.º-1898 | 18 e 19-1.º-1899 | 29-1.º-1899 | 26- 7.º-1899 | » |
| Dir. | 31- 3.º-1898 | 12 e 13-12.º-1898 | 18-12.º-1898 | 23-11.º-1899 | » |

| Numero de ordem | Nomes | Data do nascimento | Naturalidades e districtos |
|-----------------|--|--------------------|-------------------------------|
| 61 | Dr. José Alberto dos Reis..... | 1-11.º-1875 | Valle d'Azares-Guarda |
| 62 | Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos | 14-10.º-1866 | S.ª M.ª de Cabração-V. do C.º |
| 63 | Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães..... | 5- 4.º-1877 | Porto |
| 64 | Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho | 14-12.º-1878 | Tondella-Viscu |
| 65 | Dr. Joaquim Pedro Martins.... | 23-12.º-1875 | Casa Branca-Portalegre |
| 66 | Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca | 14-12.º-1872 | Couto de Cocujães-Aveiro |
| 67 | Dr. José de Mattos Sobral Cid. | 29- 6.º-1877 | Lamego-Viscu |
| 68 | Dr. Luís dos Santos Viegas.... | 16-11.º-1868 | Coimbra |
| 69 | Dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz..... | 29-11.º-1874 | Avanca-Aveiro |
| 70 | Dr. Elysio d'Azevedo e Moura . | 30- 8.º-1877 | Braga |

Professores de cadeiras

| Numero de ordem | Nomes | Data do nascimento |
|-----------------|---|--------------------|
| 1 | B.ºl Antonio Simões de Carvalho Barbas..... | 15-2.º-1849 |
| 2 | B.ºl José Luís d'Andrade Mendes Pinheiro..... | 22-9.º-1867 |
| 3 | Antonio Augusto Gonçalves..... | 19-12.º-1848 |

| Faculdades | Data do exame e grau de licenciado | Data do acto de conclusões magnas | Data do doutoramento | Data do 1.º despacho para o magisterio | Categorias |
|------------|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|--|------------|
| Dir. | 23- 3.º-1898 | 16 e 17- 3.º-1899 | 16- 4.º-1899 | 23-11.º-1899 | Substit. |
| Theol. | 22- 3.º-1899 | 2 e 3-5.º-1900 | 24- 6.º-1900 | 25- 5.º-1901 | » |
| » | 16- 3.º-1900 | 13 e 24-3.º-1901 | 28- 4.º-1901 | 14- 6.º-1902 | » |
| Phil. | 7- 4.º-1900 | 30- 3.º-1901 | 5- 5.º-1901 | 12- 7.º-1902 | Cathed. |
| Dir. | 27- 3.º-1900 | 12 e 13-12.º-1901 | 2- 2.º-1902 | 23- 7.º-1902 | Substit. |
| Med. | 15-2.º-1901 | 23 e 24-1.º-1902 | 27-4.º-1902 | 4-12.º-1902 | Cathed. |
| » | 27-4.º-1901 | 28-2.º e 1-3.º 1902 | 27-4.º-1902 | 4-12.º-1902 | » |
| » | 8-6.º-1899 | 22 e 23-5.º-1901 | 14-7.º-1901 | 4-12.º-1902 | Substit. |
| » | 21-2.º-1900 | 8 e 9-7.º-1901 | 14-7.º-1901 | 4-12.º-1902 | » |
| » | 12-3.º-1901 | 5 e 6-2.º-1902 | 27-4.º-1902 | 4-12.º-1902 | » |

annexas ás faculdades

| Naturalidades e districtos | Data do 1.º despacho | Categorias |
|----------------------------|----------------------|--|
| Elvas-Portalegre | 23-11.º-1881 | Professor de musica (annexa á Real Capella). |
| Montemór-o-Velho-Coimbra | 24-11.º-1898 | Professor de Desenho (annexa á fac. de mathematica). |
| Coimbra | 23- 7.º-1902 | Professor de Desenho (annexa á fac. de Philosophia). |

LENTEs JUBILADOS E APOSENTADOS

FACULDADE DE DIREITO

O digno par do reino, conselheiro dr. Antonio Ayres de Gouvêa, bispo de Bethsaida, lente cathedratico (*Commissario Geral da Bulla da S.^{ta} Cruzada*).

Conselheiro dr. Joaquim José Paes da Silva Junior, lente cathedratico.

Conselheiro dr. José Dias Ferreira, lente cathedratico.

Dr. José Brás de Mendonça Furtado, lente cathedratico.

Dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral, lente de prima.

Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, lente cathedratico.

Dr. Manuel Emygdio Garcia, lente cathedratico.

Conselheiro Dr. Manuel Nunes Giralde, lente de prima.

FACULDADE DE MEDICINA

O digno par do reino, conselheiro dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, lente de prima.

Dr. José Epiphanio Marques, lente cathedratico.

O digno par do reino, dr. Manuel Pereira Dias, lente de prima (*Reitor da Universidade*).

Conselheiro dr. João Jacinho da Silva Correia, lente cathedratico.

FACULDADE DE MATHEMATICA

Commendador dr. João José Dantas Souto Rodrigues, lente cathedratico (*Director do Observatorio Astronomico da Universidade*).

SECRETARIA**Secretario e mestre de cerimoniaes**

Manuel da Silva Gayo, bacharel formado em direito.

Official maior

José Albino da Conceição Alves.

1.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá.

2.º Official

José Henriques de Sousa Sêcco.

3.º Official

Vago.

Porteiro

Henrique Augusto d'Oliveira.

Continuo

José Maria Antunes.

ARCHIVO DA UNIVERSIDADE**Director**

Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelloz, lente cathedratico da faculdade de theologia.

Amanuense

Henrique Augusto d'Oliveira.

COFRE ACADEMICO

Thesoureiro

José Soares Pinto Mascarenhas Gouvêa, bacharel formado em direito.

GERAES

Guarda-mór e Porteiro

Antonio Augusto Marques Donato.

Continuos

Manuel Pinto dos Santos Paixão.

Augusto Dinís de Carvalho.

Augusto Costa.

Antonio Gomes Tinoco.

Anthero Teixeira de Sousa Leite.

Guarda real dos archeiros

Antonio da Silva.

Carlos Brito Pereira.

Antonio Maria de Sousa.

João Martins da Fonseca.

Bernardino Ribeiro.

Antonio Borges.

Francisco Gonçalves.

Antonio Marques.

Antonio Maria Rasteiro.

Antonio dos Reis.

Joaquim Ferreira Gazio.

Joaquim Lourenço Paixão.

REAL CAPELLA

Director — M.^{to} R.^{do} Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcellos, lente cathedrático da faculdade de theologia.

Collégio dos capellães:

Capellão-thesoureiro — M.^{to} R.^{do} Commendador Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, bacharel formado em theologia e direito, cónego honorário da Sé de Coímbra.

Chantre — M.^{to} R.^{do} Arthur José Ferreira, alumno de direito. Mestre de cerimónias (*interino*) — R.^{do} Arthur Fernandes de Mattos, alumno de direito.

R.^{do} Candido Augusto de Mello, alumno de theologia e direito.

R.^{do} Francisco Cotrim da Silva Garcês, alumno de theologia e direito.

R.^{do} José Ribeiro Cardoso, alumno de direito.

R.^{do} José Manuel Pereira dos Reis, alumno de theologia.

R.^{do} Antonio Pereira da Silva, alumno de theologia e direito.

R.^{do} Antonio Pereira de Figueiredo, alumno de direito.

Vago um logar.

Mestre da Capella — Antonio Simões de Carvalho Barbaç, bacharel formado em direito, professor da cadeira de musica.

Organista — Francisco Lopes Lima de Macedo, bedel da faculdade de theologia.

Pessoal menor:

Môço da Capella — Antonio Borges.

1.^o acolyto — Francisco Monteiro.

2.^o " — *Vago.*

Armador — Ricardo Loureiro.

Môço do órgão — Manuel da Silva.

BIBLIOTHECA

Bibliothecario — Dr. José Maria Rodrigues (*Vogal do Conselho superior de instrução publica; Lente do Curso superior de lettras*).

Bibliothecario (*interino*) — Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, lente cathedratico da faculdade de theologia.

1.º Official — José Marques Perdigão Donato.

2.º " — Mathias Côrte Real.

Amanuense (*fóra do quadro*) — Abel Paes de Figueiredo.

Porteiro — João dos Santos Ningre.

Continuo — José Ernesto Marques Donato.

Empregado na catalogação (*fóra do quadro*) — B.^{el} Augusto Mendes Simões de Castro.

IMPRENSA

Administração

Administrador — Dr. Francisco José de Sousa Gomez, lente cathedratico da faculdade de philosophia.

Contador — José Raymundo Alves Sobral.

Amanuense — José de Jesus Simões.

Thesoureiro e fiel — Joaquim Monteiro de Carvalho.

Revisão

Revisor — Dr. Alvaro da Costa Machado Villela, lente cathedratico da faculdade de direito.

Ajudante-leitor — Octavio Marques Cardoso.

Serviço geral

Alçador — Joaquim dos Santos Jácome.

Porteiro e continuo — Carlos Maria Mesquita.

Officina de composição

Director das officinas — João Corrêa dos Santos.

Compositores :

Affonso de Bastos.
 Albertino Gonçalves.
 Antonio da Silva Loureiro.
 Antonio da Silva Rocha.
 Candido Augusto Nazareth.
 Antonio Augusto Larcher.
 Adelino dos Santos Costa.
 Joaquim Maria Mesquita.
 Adelino Viriatho da Costa e Almeida.
 José Pereira da Motta.
 Jacintho da Silva Neves.
 Francisco dos Santos.
 José Maria Rodrigues.
 Joaquim Rasteiro Fontes.
 Joaquim Correia dos Santos.
 Henrique Lopes da Fonseca.
 Carlos Costa.
 Caetano Ramos.
 Antonio d'Oliveira Cabello.
 Antonio José Adriano.

Escola de composição

Mestre — Antonio Ferraz.

Apprendizes :

Julio d'Andrade Corrêa.
 Theodolindo Ventura da Trindade.
 Augusto Teixeira de Sá.
 João Caetano da Piedade.

Officina de impressão**Impressores :**

Chefe — Joaquim Teixeira de Sá.
 Antonio José Ribeiro.
 Manuel Martins.
 Antonio Cordeiro Candeias.
 Julio Maria Canario.
 Antonio Borges de Mello.

Escola de impressão

Mestre — O Chefe da officina.

Apprendizes :

Saul Ramos.
 Francisco Tavares d'Oliveira.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MEDICINA

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE

Administração e secretaria

Administrador — Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão.

Secretario B.^o Eugenio Augusto das Neves Elyseu.

Official — Joaquim Simões Barrico.

Thesoureiro — João Machado Feliciano.

Junta consultiva

Presidente — O administrador.

Vogaes:

Dr. Raymundo da Silva Motta, lente cathedratico da faculdade de medicina.

Supplente — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente cathedratico da faculdade de medicina.

O provedor da Santa Casa da Misericordia, Dr José Pereira de Paiva Pitta, lente cathedratico da faculdade de direito.

Serviço clinico e pharmaceutico

Clínicos ordinarios:

Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão.

Conselheiro dr. João Jacintho da Silva Corrêa.

Dr. Raymundo da Silva Motta.

Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.

Conselheiro dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.

Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.

Clínicos extraordinarios:

Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.

Conselheiro dr. Luís Pereira da Costa.

Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.

Dr. Lucio Martins da Rocha.

Dr. Francisco José da Silva Basto.

Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho.

Facultativo interno — Armando Leal Gonçalves, bacharel formado em medicina. (*Em gozo de licença*).

Facultativo interno (*interino*) — Antonio da Rocha Manso, bacharel formado em medicina.

Pharmaceutico (*interino*) — Francisco Maria Rego.

Ajudante (*interino*) — Francisco d'Almeida e Silva.

Serviço religioso

Capellão (*interino*) — Cesar Mendes d'Almeida.

GABINETE DE ANATOMIA NORMAL

Director — Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire, lente de Anatomia descriptiva.

Preparador — Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, doutor em medecina.

GABINETE DE HISTOLOGIA E PHYSIOLOGIA EXPERIMENTAL

Director — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente de Histologia e physiologia geral.

Preparador — José Antonio de Sousa Nazareth, bacharel formado em medicina.

GABINETE DE ANATOMIA PATHOLOGICA

Director — Dr. Raymundo da Silva Motta, lente de Anatomia pathologica.

Preparador — Francisco de Freitas Cardoso e Costa, bacharel formado em medicina.

GABINETE DE MEDICINA OPERATORIA

Director — Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, lente de Anatomia topographica e medicina operatoria.

Preparador — (*Um professor substituto da faculdade, sem exercicio*).

LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA E CHIMICA BIOLOGICA

Director — Conselheiro dr. Luís Pereira da Costa, lente de Pathologia geral.

Chefe dos trabalhos praticos — Charles Lepierre.
 Preparador de microbiologia — Alberto dos Santos Nogueira Lobo, bacharel formado em medicina.
 Preparador de chimica biologica — Jacintho Alberto Pereira de Carvalho, doutor em medicina.

LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

Director — Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, lente de Clinica medica.

GABINETE DE RADIOSCOPIA E RADIOGRAPHIA

Director — Dr. Antonio de Padua, lente de Propedeutica.
 Preparador (*interino*) — José Rodrigues d'Oliveira, bacharel formado em medicina.

MUSEU E LABORATORIO DE HYGIENE

Director — Dr. João Serras e Silva, lente de Hygiene.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MATHEMATICA

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

Director — Dr. João José Dantas Souto Rodrigues, lente aposentado da faculdade de mathematica.

1.º astrónomo — *Vago*.

2.º astrónomo — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, lente de Astronomia.

3.º astrónomo — *Vago*.

Astrónomo auxiliar em commissão — José Antunes Vaz Serra, bacharel formado em mathematica e philosophia, 1.º astrónomo de 2.ª classe no real observatorio astromico de Lisboa.

Ajudante (*interino*) — Francisco Adolpho Manso Preto, doutor em mathematica e professor do lyceu central de Coímbra. (*Vagos tres logares de ajudante*).

Guarda e machinista — José dos Santos Donato.

Praticante de machinista (*interino*) — Alfredo Maria Rego.

Porteiro — Viriato Augusto Ferreira.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

LABORATORIO CHIMICO

Director — Dr. Francisco José de Sousa Gomez, lente de Chimica inorganica.

Chefe dos trabalhos praticos — Joaquim dos Santos e Silva.

GABINETE E LABORATORIO DE PHYSICA

Director — Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viégas, lente de Physica.

Guarda do gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva.

JARDIM BOTANICO

Director — Dr. Julio Augusto Henriques, lente de Botanica.
Naturalista adjuncto — Joaquim de Mariz Junior, bacharel formado em medicina e philosophia.

Jardineiro chefe (*interino*) — Adolpho Frederico Moller.

Jardineiro ajudante (*interino*) — Joaquim Francisco de Miranda.

MUSEU DE HISTORIA NATURAL

Secção de zoologia

Director — Dr. Bernardo Ayres, lente de Zoologia.

Naturalista adjuncto (*interino*) — Conselheiro dr. Adriano Xavier Lopes Vieira, lente de medicina.

Conservador (*interino*) — Antonio Duarte.

Secção de mineralogia e geologia

Director — Dr. Antonio José Gonçalvez Guimarães, lente de Geologia.

Conservador (*interino*) — José Victorino Baptista dos Santos.

Secção de anthropologia e archeologia prehistorica

Director — Conselheiro dr. Bernardino Luís Machado Guimaraes, lente de Anthropologia.

Conservador (*interino*) — José Antonio Domingos dos Santos.

Machinista dos gabinetes da faculdade — José dos Santos Donato.

OBSERVATORIO METEOROLOGICO E MAGNETICO

Director — Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viégas, lente de Physica.

Ajudantes:

Antonio Pedro Leite.

Antonio Castanheira de Frias.

Adriano de Jesus Lopes.

Praticante — Joaquim Gomes Paredes.

Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

Mapa n.º 1

Movimento do pessoal universitario desde 1 de setembro de 1903 até 30 de setembro de 1904

Pag. 20, a

| FACULDADES E REPARTIÇÕES | NOMES | DESPACHOS | | | POSSES | DESPACHOS DE JUBILAÇÃO | OBITOS |
|--------------------------------|--|---|--------------|-----------------------------------|-------------|------------------------------|-------------|
| | | Letta de prima | Cathedratico | 1.º despacho para o magisterio | | | |
| Medicina. | Dr. Antonio Augusto da Costa Simões ... | 10-11.º-881 | 8- 4.º-800 | 3- 8.º-852 | - | 25 -5.º-882 | 26-11.º-903 |
| Mathematica..... | Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto. | - | 27-11.º-879 | 18- 2.º-875 | - | - | 2- 8.º-904 |
| | Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes | - | 17- 8.º-904 | 29-12.º-898 | 26- 8.º-904 | - | - |
| Philosophia | Dr. Antonio Affonso Maria Vellado Alves Pereira da Fonseca..... | - | 24- 9.º-898 | 23-12.º-897 | - | - | 11-10.º-903 |
| | Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho | - | 28-10.º-903 | 12- 7.º-902 | 12-11.º-903 | - | - |
| Secretaria | José Maria d'Oliveira e Sá..... | Promovido a 1.º Official por decreto de 14-10.º-903. (<i>Diario do Governo</i> , n.º 238). — Tomou posse em 24-10.º-903. | | | | | |
| | José Henriques de Sousa Secco..... | Nomeado 3.º Official, precedendo concurso, por decreto de 21-11.º-903. (<i>Diario do Governo</i> , n.º 268). — Tomou posse em 30-11.º-903. | | | | | |
| | O mesmo.. .. | Promovido a 2.º Official por decreto de 3-12.º-903 (<i>Diario do Governo</i> , n.º 277). — Tomou posse em 10-12.º-903. | | | | | |
| Observatorio astronomico | Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto. | Primeiro astronomo, por decreto de 29-4.º-893. — Falleceu em Coimbra, aos 2-8.º-904. | | | | | |
| | Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes | Nomeado terceiro astronomo, por decreto de 25-7.º-904 (<i>Diario do Governo</i> , n.º 176). — Não tomou posse até 30-9.º-904. | | | | | |
| Bibliotheca..... | João dos Santos Ningre | Nomeado Porteiro da Bibliotheca da Universidade, por decreto de 3-11.º-903, precedendo concurso (<i>Diario do Governo</i> , n.º 19, de 26-1.º-904). — Tomou posse em 27-1.º-904. | | | | | |

Secretaria da Universidade, em 1 de outubro de 1904.

José Albino da Conceição Alves,

Official Maior.

ACTOS GRANDES E GRAUS MAIORES
NO ANNO LECTIVO DE 1903-1904

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Licenciado

Eusebio Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação, filho de Augusto Barbosa Tamagnini da Encarnação, natural de Thomar, districto de Santarem.

Fez acto de licenciado em 23 de dezembro de 1903. Objecto da dissertação — *Phytometria*.

Foi admittido ao grau de LICENCIADO, obtendo a classificação de *Muito bom* com 19 valores. Recebeu no mesmo dia, na Real Capella, o grau de LICENCIADO, que lhe foi conferido pelo Ex.^{mo} Reitor Dr. Manuel Pereira Dias.

Doutor

O mesmo fez acto de conclusões magnas, em 16 de julho de 1904. Objecto da dissertação — *Mecanica do systema sanguineo dos vertebrados*.

Foi admittido ao grau de DOUTOR que recebeu em 17 do mesmo mês, sendo-lhe conferido pelo Ex.^{mo} Reitor Dr. Manuel Pereira Dias. Apresentou o candidato, o Ex.^{mo} Sr. Ricardo Loureiro, director da agencia do Banco de Portugal em Coímbra.

INFORMAÇÕES DO MERITO LITTERARIO

do doutor, graduado no anno lectivo de 1903-1904, e dos bachareis formados que nesse mesmo anno completaram a sua formatura nas differentes faculdades academicas

DOUTOR

Faculdade de philosophia

Eusebio Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação, filho de Augusto Barbosa Tamagnini da Encarnação, natural de Thomar, districto de Santarem.

Em merecimento litterario: Muito bom com 19 valores.

BACHAREIS FORMADOS

Faculdade de theologia

Mathias d'Azevedo e Moura, filho de José Alves de Moura, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Adriano Antonio Gomes, filho de Manuel André, natural de Valdujo, concelho de Trancoso, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Angelo Antonio da Silva, filho de Joaquim Alves Pereira, natural de Santa Maria de Fiães, concelho da Feira, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Antonio Albino Gomes Saraiva, filho de Antonio Gomes d'Azevedo, natural de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Bernardo da Silva, filho de José Bernardo da Silva, natural de Santa Clara do Torrão, concelho de Penafiel, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Antonio da Silva Pimenta, filho de Albino da Silva Pimenta,

natural de S. Simão de Novaes, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Arthur Marques Figueira, filho de José Marques Figueira, natural de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

José Caldeira d'Oliveira, filho de José Caldeira, natural de Alqueve, concelho de Arganil, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Clementino Alves Touraes, filho de Joaquim Alves Touraes, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Domingos José Fernandes de Campos, filho de Manuel José Fernandes, natural de Santa Maria de Bouro, concelho de Amares, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Francisco Antonio Gonçalves, filho de Antonio Luís Gonçalves, natural do Prado, concelho de Villa Verde, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Francisco Antonio Malato, filho de João Baptista Malato, natural de Portalegre.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Augusto Rua, filho de José Antonio Rua, natural de Nogueira, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Francisco Lopes Teixeira, filho de Francisco Lopes Teixeira, natural de Palmeira, concelho e districto de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

José Manuel Pereira dos Reis, filho de José Manuel Nunes dos Reis, natural de Vermelha, concelho de Cadaval, districto de Lisboa.

Em merecimento litterario: Muito bom com 16 valores.

Manuel Pereira da Conceição e Silva, filho de José Pereira da Costa, natural de Fermêdo, concelho de Arouca, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Pinto da Silva Vieira, filho de Manuel Pinto da Silva Vieira, natural da freguezia de S. Thiago de Custoias, concelho de Bouças, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.

João Candido de Novaes e Sousa, filho de João Baptista de Novaes e Sousa, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Bento Malheiro Pinho, filho de Francisco José Malheiro, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Domingos José Pereira, filho de Guilherme José Pereira, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Faculdade de direito

Abrahão Mauricio de Carvalho, filho de João Bento de Carvalho, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Adriano de Campos Henriques, filho de Josepha Adelaide d'Assumpção, natural de Pinhel, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Adriano Vieira Coelho, filho de Accacio Joaquim Coelho de Macedo, natural de S. João de Fontoura, concelho de Rezende, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Affonso Armando de Seixas Vidal, filho de Joaquim Lourenço Vidal, natural de Gavião, districto de Portalegre.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Manuel Carreiro do Rego, filho de Francisco Carreiro do Rego, natural da Villa da Ribeira, Ilha de S. Miguel, districto de Ponta Delgada.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Affonso de Gouvêa Pinto Mascarenhas, filho de Francisco de Gouvêa Bandeira de Figueiredo, natural de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Alberto de Campos Mello, filho de José Maria Veiga da Silva Campos Mello, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Alberto Cardoso de Sousa Araujo, filho de João Cardoso de Sousa Araujo, natural de Sinfães, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Alberto Marques, filho de pai incognito, natural de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Alfredo Pinto da Cruz da Rocha Peixoto, filho de Alfredo Figueiras da Rocha Peixoto, natural de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Alberto Pinto Gouveia, filho de Manuel Pinto Gouveia, natural de Monsanto, concelho de Idanha a Nova, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Alvaro Julio Barbosa, filho de Abilio Julio Barbosa, natural de Penafiel, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Amilcar Barca Martins da Cruz, filho de Theodoro José da Cruz, natural da freguezia de N. Senhora do Pópulo, concelho e districto de Benguela (Africa Occidental).

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Annibal Metello de Napoles e Lemos, filho de Margarida de Jesus Marques, natural de Pinhel, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.

Antonio Augusto da Silva Pires, filho de Frederico da Silva Pires, natural de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio de Azevedo Athayde, filho de Antonio de Azevedo Athayde Sousa Menezes, natural de S. Thomé de Vade, concelho de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Antonio Brito Pereira de Rezende, filho de Francisco Faustino Pereira de Rezende e Brito. natural de Sôza, concelho de Vagos, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Antonio Corrêa da Fonseca, filho de Antonio Bellarmino Corrêa da Fonseca, natural de Nogueira do Cravo, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Antonio Francisco de Menezes Cordeiro, filho de Manuel Francisco Cordeiro, natural de Valpereiro, concelho de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Antonio Ferreira Rebello da Silva, filho de José Antonio Ferreira da Silva, natural de Aguiar da Beira, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Antonio Mendes Vahia de Sousa Carneiro, filho de Antonio Victorino Mendes Vahia, natural de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Manuel Antonio de Quadros, filho do Miguel Filippe de Quadros, Lontulim (Salsete), Gôa (Estados da India).

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Rodrigues Salgado, filho de Daniel José Rodrigues, natural de Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Vasco Rebello Valente, filho de José Mauricio Rebello Valente, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Antonio Vianna Ferreira Roquette, filho de José Ferreira Roquette, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Armando Fortes Marinho da Cunha, filho de Antonio Marinho da Cunha, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Armindo Augusto d'Almeida, filho de Antonio Lourenço, natural de Monçós, concelho e districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, filho de José Ignacio Rodrigues, natural de S. João das Caldas de Vizella, concelho de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Alvaro Augusto da Costa Basto Sereno, filho de Joaquim Antonio da Silva Sereno, natural de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Arnaldo d'Almeida Vidal, filho de João d'Almeida Vidal, natural de Oliveirinha, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Thomaz Antonio d'Oliveira Matta Dias, filho de Antonio Dias Junior, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Arnaldo Diniz da Silva Vianna, filho de Francisco da Silva Vianna, natural da Povia de Varzim, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.

Arthur Euler de Carvalho Alves, filho de Arthur Alves, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Arthur Soares Machado, filho de Joaquim Machado, natural de Matta de Lobos, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Antonio Maria Pereira Junior, filho de Antonio Maria Pereira, natural de Villa do Conde, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Fonseca d'Almeida Cardoso, filho de José Fonseca Senior, natural de Freches, concelho de Trancoso, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores

Augusto d'Almeida Campos de Mello, filho de Joaquim Pereira da Silva Amorim, natural da Silva Escura, concelho de Sever do Vouga, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Augusto José Queiroga Valentim, filho de José Gregorio Valentim, natural de Evora.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Augusto Rua, filho de José Antonio Rua, natural de Nogueira, concelho e districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Augusto Victor dos Santos Junior, filho de Augusto Victor dos Santos, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Augusto Vieira d'Araujo, filho de Elias Augusto Vieira d'Araujo, natural de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Bernardo de Sousa Azevedo de Menezes, filho de José de Sousa de Menezes e Vasconcellos, natural de Sameiro, concelho de Tondella, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Carlos Candido dos Santos Babo, filho de Eduardo Pinto dos Santos Teixeira, natural de Figueiró, concelho de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Carlos José Barata Pinto Feio, filho de José Barata Gomes Feio, natural de Coímbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Carlos Manuel Fernandes, filho de Francisco José Fernandes, natural de Santa Maria dos Anjos, concelho de Monsão, districto de Vianna do Castello.

Em merito litterario: Sufficiente com 9 valores.

Carlos de Mello Leitão, filho de Agostinho Antonio de Mattos Leitão, natural de Torre-Deita, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Carlos Roberto d'Oliveira Pinto, filho de Roberto Corrêa Pinto, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Christiano Victor Leite da Cruz, filho de Manuel da Cruz Junior, natural de Aldeia Gallega do Ribatejo, districto de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Domingos José Fernandes de Campos, filho de Manuel José Fernandes, natural de Santa Maria do Bouro, concelho de Amares, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Duarte Silva Ferreira de Lima, filho de José Adelino Ferreira de Lima, natural da Figueira da Foz, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Ernesto de Campos Andrade Junior, filho de Ernesto de Campos Andrade, natural de Bemfica, districto de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Fernando de Figueiredo, filho de José de Figueiredo Pereira Ribeiro, natural da Lageosa, concelho de Tondella, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Fernando Mendes de Vasconcellos, filho de Antonio de Vasconcellos Guedes de Carvalho, natural de S. Salvador de Real, concelho de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Filippe Augusto de Noronha Freire d'Andrede, filho de Augusto Eduardo Freire d'Andrade, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Francisco Faria do Nascimento Bravo, filho de José Paulo do Nascimento Bravo, natural de Trancoso, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Francisco Rebello d'Albuquerque, filho de Francisco d'Albuquerque Mesquita e Castro, natural de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Francisco dos Santos Netto, filho de Antonio dos Santos Netto, natural de Alfarellos, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Arnaldo Brandão de Sousa Vasconcellos, filho de Vicente Ri-

beiro Leite de Sousa de Vasconcellos, natural de Idães, concelho de Felgueiras, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Francisco Xavier Paes de Sande e Castro, filho de Manuel Paes de Sande e Castro, natural de Macau.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Francisco Xavier Pereira, filho de Vicente Saturnino Pereira, natural de Macau.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Guilherme Augusto Coelho, filho de Francisco José Coelho, natural de Odivellas, districto de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Gustavo de Miranda Martins de Carvalho, filho de Francisco Augusto Martins de Carvalho, natural de Lamego, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Jayme Esteves Fernandes, filho de Manuel Maria Fernandes, natural de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Jeronymo Augusto de Sousa Sampaio, filho de Antonio de Sousa Sampaio, natural de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

João Alves de Sá, filho de Eduardo Dally Alves de Sá, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

João Canavarro Crispiniano da Fonseca, filho de Antonio Augusto Crispiniano da Fonseca, natural de S. Thomé (Africa Occidental).

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

João da Cruz Corrêa do Valle, filho de Abel Pereira do Valle, natural de Côja, concelho de Arganil, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

João Gago Nobre Junior, filho de João Gago Nobre, natural de Moncarapacho, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

João Gomes Paulo Junior, filho de João Gomes Paulo, natural de Boliqueime, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Francisco Corrêa Pinto, filho de Antonio Joaquim Corrêa, natural de Anreade, concelho de Rezende, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

João Loureiro Bernardes de Miranda, filho de João Maria de Loureiro Miranda, natural de Cabanas, concelho de Carregal do Sal, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

João Rodrigues Centeno, filho de Domingos Rodrigues Centeno, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.

João Rodrigues Fontes, filho de Abilio de Carvalho Fontes, natural de Lobelhe, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

João de Sousa Faria e Mello, filho de Antonio de Sousa Faria e Mello, natural de Evora.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Joaquim Antonio Pereira, filho de Joaquim Antonio Pereira Peixeiro, natural de Lamego, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Joaquim Antonio de Seixas, filho de Joaquim Antonio da Costa Negraes, natural de Cudal, concelho de Oliveira de Azemeis, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Joaquim Livio d'Assis Pereira de Mello, filho de João Carlos d'Assis Pereira de Mello, natural de Veiros, concelho de Estarreja, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Joaquim Pereira da Costa, filho de Antonio Pereira da Costa, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Jorge d'Almeida Queiroz, filho de José Antonio Queiroz, natural de Lagos, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Bernardo d'Almada, filho de José Bernardo d'Almada, natural de Fajã de Cima, districto de Ponta Delgada.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

José Caeiro da Matta, filho de Francisco José da Matta, natural de Vimieiro, districto de Evora.

Em merecimento litterario: Muito bom com 16 valores.

João da Cruz Cardoso Santarem, filho de Bernardino Alves Barbosa Santarem, natural de Santo Thyrso, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

José Casimiro Carneiro d'Almeida, filho de João da Cruz Freitas d'Almeida, natural de Lagôa, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Côrte Real d'Albuquerque, filho de José Maria de Sá e Mello Côrte Real, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Joaquim d'Azevedo Brito Chaves, filho de Paulo Maximiano d'Azevedo Madureira Chaves, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

José Lopes de Mattos Chaves, filho de Augusto Alfredo de Mattos Chaves, natural de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Peixoto Pereira de Vasconcellos Côrte Real, filho de Antonio Pereira Pimentel de Brito Côrte Real, natural de S. Martinho de Sande, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José de Portugal Fernandes Dias, filho de José Justino Fernandes Dias, natural de Santo André de Padornello, concelho de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Rodrigues Esculcas, filho de José Rodrigues Esculcas, natural das Vendas de Gallizes, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Luís Ribeiro Martins da Costa, filho de José Ribeiro Martins da Costa, natural de S. Mamede de Aldão, concelho de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 7 valores.

Manuel Alves de Sousa Pinto, filho de Manuel Alves de Sousa Pinto, natural do Rio de Janeiro (Brasil).

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Manuel d'Athayde da Veiga Pavão da Silva Leal, filho de Francisco Augusto da Silva Leal, natural de Sucções, concelho de Mirandella, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Manuel da Cunha Reis, filho de Antonio Carneiro da Cunha, natural de Villa do Conde, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Manuel de Figueiredo do Nascimento Veiga, filho de Antonio de Figueiredo dos Santos Veiga, natural de Torneiros, concelho de Sattam, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Manuel de Mello Vaz de Sampaio, filho de Manuel de Mello Vaz de Sampaio, natural de Riba Longa, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Mario de Vasconcellos, filho de Antonio Joaquim de Vasconcellos, natural das Febres, concelho de Cantanhede, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Miguel Antonio Trancoso, filho de Antonio Cypriano Eleutherio da Costa Trancoso, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Miguel Homem d'Azevedo Queiroz Sampaio e Mello, filho de José Homem da Silveira Sampaio e Mello, natural da Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Ovidio José da Silva Medeiros, filho de João Maria da Silva Medeiros, natural de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Pedro Dias de Menezes Parreira, filho de João de Menezes Parreira, natural de Coímbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Pedro Mascarenhas de Lemos, filho de João Gonçalves Vianna de Lemos, natural da Lousã, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Rodrigo Vieira de Castro, filho de Antonio Luís Vieira de Castro, natural de Silvares, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Ruy Ennes Ulrich, filho de João Henrique Ulrich, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Muito bom com 16 valores.

José Rodrigues Sobreiro, filho de Manuel Nunes d'Oliveira Sobreiro, natural de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Salvador Manuel Brum do Canto, filho de Manuel Ignacio Brum do Canto, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Sebastião de Castro e Lemos, filho de Manuel Maria de Castro e Lemos de Magalhães e Menezes, natural de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azemeis, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Virgilio Nunes da Silva, filho de Joaquim José Nunes da Silva, natural de Ventoso, freguesia de Sernache do Bom-jardim, concelho da Certã, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Antonio Francisco, filho de Antonio Francisco, natural de Pedrogam Grande, districto de Leiria.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 7 valores.

Mario Corrêa Carvalho de Aguiar, filho de Abilio Cesar Henriques de Aguiar, natural de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Falcão Ribeiro, filho de João Ribeiro, natural da Louzã, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Arthur Rebello de Sousa Pereira, filho de Miguel de Sousa Pereira, natural de Santa Christina de Figueiró, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Pedro Bernardes de Miranda, filho de João Maria de Loureiro Miranda, natural de Cabanas, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Manuel Quaresma Limpo Pereira de Lacerda, filho do Visconde d'Altas-Móras, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Joaquim d'Abreu, filho de Miquelina Rosa d'Abreu, natural do Christoval, concelho de Melgaço, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

João Corsino Caldeira d'Albuquerque Vilhena, filho de André da Fonseca Corsino, natural de Figueiró da Serra, concelho de Gouvêa, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

João de Barros, filho de Affonso Ernesto de Barros, natural da Figueira da Foz, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

José Vaz de Carvalho Ayres de Magalhães, filho de Christovão Ayres de Magalhães Sepulveda, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

João Corrêa Botelho Castello Branco, filho de José d'Azevedo Castello Branco, natural de Angra do Heroísmo.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Eduardo Dally Alves de Sá, filho de Eduardo Dally Alves de Sá, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

José Bruno Tavares Carreiro, filho de Bruno Tavares Carreiro, natural de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Henrique da Graça Freire Sotto-Mayor, filho de Joaquim Claudio Freire Sotto-Maior, natural de Obidos, districto de Leiria.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Alberto Antonio da Silva e Costa, filho de Agostinho da Costa Nogueira, natural de Joannes, concelho do Fundão, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Fausto de Quadros, filho de Francisco d'Almeida Quadros, natural de Coímbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Faculdade de medicina

Affonso de Mello e Silva Amorim, filho de Joaquim Pereira da Silva Amorim, natural de Silva Escura, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Agostinho Ferreira Coutinho, filho de Manuel Coutinho Junior, natural de Vouzella, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Alberto de Barros Castro, filho de Francisco Soares de Castro, natural do Rio de Janeiro (Brasil).

Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.

Alberto Sabino Ferreira, filho de José Maria Ferreira, natural de Benavente, districto de Santarém.

Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.

Augusto Rodrigues Almiro, filho de Antonio Rodrigues Figueira, natural de Nanduffe, concelho de Tondella, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Fillipe Cesar Augusto Baião, filho de Augusto Cesar Rosa Cruz Baião, natural de Tavira, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

João Antonio Pinto Bagulho, filho de João Joaquim Bagulho,

- natural de Villa Boim, concelho de Elvas, districto de Portalegre.
- Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.
- José de Carvalho Homem, filho de Luís Filippe de Carvalho Homem, natural de Cortiçô d'Algôdres, districto da Guarda.
- Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.
- José Gomes Lopes, filho de Gregorio Gomes Lopes, natural de Cantanhêde, districto de Coímbra.
- Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.
- José d'Oliveira Xavier, filho de Joaquim d'Oliveira Brás, natural de Villa de Rei, concelho da Certã, districto de Castello Branco.
- Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.
- José Rodrigues Madeira, filho de Manuel Rodrigues Madeira, natural de Avenal, freguesia do Sebal Grande, concelho de Condeixa, districto de Coímbra.
- Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.
- Manuel Ferreira da Silva, filho de Manuel Ferreira da Silva, natural da Villa da Feira, districto de Aveiro.
- Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.
- Salviano Pereira da Cunha, filho de Antonio Pereira da Cunha e Costa, natural de Ovar, districto de Aveiro.
- Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.
- D. Sophia Julia Dias, filha de Maria Julia Dias, natural de Coímbra.
- Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.
- Accacio Augusto Pereira da Costa, filho de Manuel Pereira da Costa, natural da Redinha, concelho de Pombal, districto de Leiria.
- Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.
- Antonio Joaquim Freire, filho de Antonio Joaquim Freire, natural do Espinhal, concelho de Penella, districto de Coímbra.
- Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.
- Eurico Fernandes Lisboa, filho de José dos Passos Esteves Lisboa, natural de Vianna do Castello.
- Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.
- Jacintho Humberto da Silva Torres, filho de Joaquim José Ferreira Torres, natural de Braga.
- Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.
- Vicente de Paula da Camara, filho de D. João da Camara, natural de Lisboa.
- Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.
- Delphim Miranda, filho de José Miranda, natural de Coímbra.
- Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.
- Eugenio Augusto Sampaio Duarte, filho de Antonio Ferreira Duarte, natural de Anadia, districto de Aveiro.
- Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.
- Antonio Nogueira Menezes d'Almeida, filho de Antonio Ber-

nardo Menezes, natural de Cativeiros, concelho de Gouveia, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, filho de Gaspar Marques da Cunha, natural de Cacia, concelho e districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Adriano Augusto de Barros e Rego, filho de Augusto Lopes do Rego, natural de Chão do Couce, concelho de Ancião, districto de Leiria.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Manuel Monteiro Arruda, filho de José Joaquim d'Arruda, natural da Villa do Porto, districto de Ponta Delgada.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

D. Domitilla Hormizinda Miranda de Carvalho, filha de Manuel Rodrigues de Carvalho, natural de Travanca da Feira, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.

Faculdade de mathematica

Nesta faculdade não houve formaturas no anno lectivo de 1903-1904.

Faculdade de philosophia

Alberto Augusto das Neves Rocha, filho de Augusto Antonio da Rocha, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Alberto Cupertino Pessoa, filho de Alberto Pessoa, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.

Antonio d'Almeida Azevedo, filho de Lourenço d'Almeida Azevedo, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

D. Maria da Gloria Paiva, filha de José de Figueiredo Paiva, natural de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.

Fernando Vasques da Cunha Braamcamp de Mancellos, filho de Luís Augusto da Cunha de Mancellos Ferraz, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Antonio Luís Pereira d'Almeida, filho de Joaquim Maria Augusto d'Almeida, natural de Santarém.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Maria Cabral d'Aragão Lacerda, filho de Viriato Lusitano Cabral da Fonseca, natural da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Francisco Limpo de Lacerda, filho do Visconde de Altas Mouras, natural de Moura, districto de Beja.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Antonio Joaquim Machado do Lago Cerqueira, filho de Francisco Joaquim Pereira do Lago Cerqueira, natural de Cappellos, concelho de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

ALUMNOS CLASSIFICADOS NO ANNO LECTIVO DE 1903-1904

PERIODO TRANSITORIO

Premios, honras de accessit e distincções conferidos pelos conselhos das faculdades academicas

Faculdade de theologia

QUINTO ANNO

Premio - José Manuel Pereira dos Reis.
Accessit - Antonio Bernardo da Silva.

Faculdade de direito

TERCEIRO ANNO

1.^{os} *Distinctos* { Antonio Saro da Cunha.
 { Mario Barroso Henriques da Silva.
2.^{os} *Distinctos* { Adriano Gomes Ferreira Pimenta.
 { Domingos Machado Pereira.

QUARTO ANNO

- Accessit* - José Belleza dos Santos.
 1.º *Distincto* - Arthur de Moraes Carvalho.
 2.ºs *Distinctos* { Alberto Dinís da Fonseca.
 Annibal d'Andrade Soares.
 Gastão Randolpho Neves Corrêa Mendes.

QUINTO ANNO

- Premios* (sem gradação) { José Caeiro da Matta.
 Ruy Ennes Ulrich.
 Alberto Pinto Gouveia.
 Francisco Corrêa Pinto.
 1.ºs *Distinctos* { José Bernardo d'Almada.
 Salvador Manuel Brum do Canto.
 Alfredo Pinto da Cruz Rocha Peixoto.
 Antonio Francisco Menezes Cordeiro.
 2.ºs *Distinctos* { Augusto Vieira d'Araujo.
 Manuel Carreiro do Rego.

Faculdade de medicina

TERCEIRO ANNO

- 1.º *Accessit* - Manuel José d'Oliveira Machado.
 2.º *Accessit* - Alvaro Rodrigues Machado.
 1.º *Distincto* - Miguel Anjos do Espirito Santo Machado.
 2.ºs *Distinctos* { João Antonio de Mattos Romão.
 Joaquim Lopes d'Oliveira e Castro.
 3.º *Distincto* - Alberto de Barros Costa.
 Abilio Augusto da Silva Barreiro.
 4.ºs *Distinctos* { Arnaldo Nogueira Lemos.
 Arnaldo Vieira das Neves Cruz.
 Henrique Luís Doria Homem Côrte-Real.

QUARTO ANNO

- 1.º *Accessit* - Antonio Aurelio da Costa Ferreira.
 2.º *Accessit* - Vasco Nogueira d'Oliveira.
 3.º *Accessit* - João Marques dos Santos.
 4.º *Accessit* - Alberto Henriques Nunes da Cruz.

- 1.^o *Distincto* {
 (com honras d'Accessit) Affonso Augusto Pinto.
 2.^{os} *Distinctos* { José Carneiro Leão Queiroz.
 José Gomes Ferreira da Costa.

QUINTO ANNO

- Premio* - D. Domitilla Hormizinda Miranda de Car
 lho.
 1.^{os} *Accessits* { Alberto de Barros Castro.
 Jacintho Humberto da Silva Torres.
 2.^{os} *Accessits* { Alberto Sabino Ferreira.
 Eurico Fernandes Lisboa.
 1.^{os} *Distinctos* { José d'Oliveira Xavier.
 Antonio Joaquim Freire.
 2.^{os} *Distinctos* { Agostinho Ferreira Coutinho.
 Augusto Rodrigues Almiro.
 Manuel Ferreira da Silva.
 D. Sophia Julia Dias.
 3.^{os} *Distinctos* { Vicente Paula da Camara.
 Adriano Augusto de Barros Rego.
 Manuel Monteiro Arruda.

Faculdade de mathematica

TERCEIRO ANNO

4.^a CADEIRA (antiga) — *Geometria descriptiva* :

- Accessits* { Antonio Luís Machado Guimarães.
 (sem gradação) { José Augusto Ferreira da Silva.

5.^a CADEIRA — *Anályse superior* :

- Accessit* - Francisco Xavier de Proença d'Almeida Gar-
 rett.

6.^a CADEIRA — *Mecanica racional* :

- Premio* - José Augusto Ferreira da Silva.
Accessit - Antonio Luís Machado Guimarães.
Distincto - Joaquim Arthur dos Santos Machado.

QUARTO ANNO

8.^a CADEIRA — *Astronomia*, e 9.^a CADEIRA — *Geodesia*:

- Accessit* - Alberto Sá Marques de Figueiredo.
Distincto - Francisco Xavier de Proença d'Almeida Garrett.

Faculdade de philosophia

TERCEIRO ANNO

5.^a CADEIRA — *Physica*, 2.^a parte:

- 1.^o Premio - José Augusto Ferreira da Silva.
 2.^o Premio - Antonio Luís Machado Guimarães.
Premio - Antonio Luís Machado Guimarães.
Accessit - Alberto de Sá Marques de Figueiredo.

QUARTO ANNO

7.^a CADEIRA — *Zoologia*:

- Distincto* - José Maria Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação.

QUINTO ANNO

7.^a CADEIRA (antiga) — *Mineralogia e geologia*:

- Accessit* - José Augusto Ferreira da Silva.

7.^a CADEIRA (antiga) — *Mineralogia e geologia*, e 10.^a CADEIRA — *Anthropologia*:

- Accessit* - Alberto Cupertino Pessoa.
Distincto - D. Maria da Gloria Paiva.

PERIODO ORDINARIO

Relação dos estudantes que nos exames
obtiveram qualificação de distinto

Faculdade de theologia

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Historia sagrada e historia ecclesiastica*

Alumno ordinario

4 Antonio Rodrigues d'Oliveira: Distincto com 16 valores.

2.^a CADEIRA — *Theologia fundamental:*

Alumno ordinario

4 Antonio Rodrigues d'Oliveira: Distincto com 16 valores.

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA — *Theologia dogmatica, 1.^a parte:*

Alumnos ordinarios

- 4 Antonio Augusto: Distincto com 18 valores.
5 Joaquim Corrêa Salgueiro: Distincto com 16 valores.
6 José d'Almeida Corrêa: Distincto com 16 valores.

4.^a CADEIRA — *Sociologia geral e philosophia do direito.*
(1.^a da faculdade de direito). (Vid. 1.^a cadeira da faculdade de
direito).

Faculdade de direito

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Sociologia geral e philosophia do direito:*

Alumnos ordinarios

- 3 Affonso de Gouveia de Andrade Piçarra: Distincto com 16 valores.
 12 Antonio Fernandes Duarte e Silva: Distincto com 16 valores.
 25 Francisco Cotrim da Silva Garcez: Distincto com 17 valores.
 29 Henrique Trindade Coelho: Distincto com 16 valores.
 40 José d'Almeida Eusebio: Distincto com 16 valores.

Alumno ordinario, da faculdade de theologia

- 4 José d'Almeida Corrêa: Distincto com 16 valores.

Alumno voluntario

- 10 Antonio Joaquim Granjo: Distincto com 16 valores.

2.^a CADEIRA — *Historia geral do direito romano, peninsular e portuguez:*

Alumnos ordinarios

- 3 Affonso de Gouvêa de Andrade Piçarra: Distincto com 16 valores.
 5 Alvaro Bordallo d'Andrade e Sá: Distincto com 16 valores.
 25 Francisco Cotrim da Silva Garcez: Distincto com 17 valores.
 29 Henrique Trindade Coelho: Distincto com 15 valores.
 64 Xavier da Silva Junior: Distincto com 16 valores.
 85 Joaquim Pereira Monteiro de Araujo: Distincto com 17 valores.

3.^a CADEIRA — *Principios geraes de direito civil. Direito civil:*

Alumnos ordinarios

- 5 Alvaro Bordallo d'Andrade e Sá: Distincto com 16 valores.
 12 Antonio Fernandes Duarte e Silva: Distincto com 17 valores.
 18 Armenio d'Amorim Girão: Distincto com 16 valores.
 25 Francisco Cotrim da Silva Garcez: Distincto com 17 valores.
 29 Henrique Trindade Coelho: Distincto com 16 valores.
 50 José Teixeira da Fonseca Dias: Distincto com 16 valores.
 64 Xavier da Silva Junior: Distincto com 16 valores.
 79 José Guilherme Pinto Ponce de Leão: Distincto com 16 valores.

SEGUNDO ANNO

4.^a CADEIRA — *Historia das instituições do direito romano, peninsular e portuguezs:*

Alumnos ordinarios

- 14 Antonio Ferrão: Distincto com 16 valores.
 16 Aristides de Sousa Mendes: Distincto com 16 valores.
 24 Fernando Emygdio da Silva: Distincto com 16 valores.
 37 Joaquim José d'Oliveira: Distincto com 16 valores.
 41 José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima: Distincto com 18 valores.
 43 José Gabriel Pinto Coelho: Distincto com 18 valores.
 51 Luís Gonçalves: Distincto com 18 valores.
 52 Luís da Silva Ribeiro: Distincto com 16 valores.
 57 Silverio Abranches Barbosa: Distincto com 16 valores.

5.^a CADEIRA — *Direito civil:*

Alumnos ordinarios

- 14 Antonio Ferrão: Distincto com 17 valores.
 24 Fernando Emygdio da Silva: Distincto com 16 valores.
 35 João Machado da Silva: Distincto com 16 valores.
 37 Joaquim José d'Oliveira: Distincto com 16 valores.
 39 José d'Almeida Barreiros Tavares: Distincto com 17 valores.
 41 José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima: Distincto com 18 valores.
 43 José Gabriel Pinto Coelho: Distincto com 18 valores.

- 49 Lino Augusto Pinto Cardoso d'Oliveira: Distincto com 16 valores.
 51 Luís Gonçalves: Distincto com 17 valores.
 52 Luís da Silva Ribeiro: Distincto com 16 valores.
 55 Marcolino da Silva: Distincto com 16 valores.
 57 Silverio Abranches Barbosa: Distincto com 17 valores.

Alumno voluntario

- 11 Antonio Joaquim Granjo: Distincto com 16 valores.

6.^a CADEIRA — *Sciencia economica e direito economico:*

Alumnos ordinarios

- 12 Annibal de Mello Leitão: Distincto com 16 valores.
 14 Antonio Ferrão: Distincto com 17 valores.
 16 Aristides de Sousa Mendes: Distincto com 16 valores.
 20 Cesar de Sousa Mendes: Distincto com 16 valores.
 24 Fernando Emygdio da Silva: Distincto com 16 valores.
 37 Joaquim José d'Oliveira: Distincto com 16 valores.
 41 José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima: Distincto com 18 valores.
 43 José Gabriel Pinto Coelho: Distincto com 17 valores.
 51 Luís Gonçalves: Distincto com 18 valores.

Alumno voluntario

- 23 Antonio Joaquim Granjo: Distincto com 16 valores.

7.^a CADEIRA — *Sciencia politica e direito constitucional:*

Alumnos ordinarios

- 12 Annibal de Mello Leitão: Distincto com 16 valores.
 14 Antonio Ferrão: Distincto com 16 valores.
 16 Aristides de Sousa Mendes: Distincto com 17 valores.
 20 Cesar de Sousa Mendes: Distincto com 17 valores.
 24 Fernando Emygdio da Silva: Distincto com 17 valores.
 37 Joaquim José d'Oliveira: Distincto com 17 valores.
 39 José d'Almeida Barreiros Tavares: Distincto com 16 valores.
 41 José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima: Distincto com 17 valores.
 43 José Gabriel Pinto Coelho: Distincto com 17 valores.
 49 Lino Augusto Pinto Cardoso d'Oliveira: Distincto com 16 valores.

- 51 Luís Gonçalves: Distincto com 17 valores.
52 Luís da Silva Ribeiro: Distincto com 16 valores.
57 Silverio Abranches Barbosa: Distincto com 16 valores.
68 Antonio Pereira Gomes: Distincto com 16 valores.

Alumno voluntario

- 23 Antonio Joaquim Granjo: Distincto com 16 valores.

Faculdade de medicina

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Anatomia descriptiva*:

Alumnos ordinarios

- 1 Adelino Rebello Pinto Bastos: Distincto com 16 valores.
2 Alberto Carneiro Alves da Cruz: Distincto com 18 valores.
5 Alvaro d'Almeida Amorim: Distincto com 16 valores.
12 Balthasar Augusto Ribeiro: Distincto com 16 valores.
15 Eugenio d'Oliveira Couceiro: Distincto com 16 valores.
18 João Emilio Raposo de Magalhães: Distincto com 18 valores.
23 Julio Machado Feliciano Junior: Distincto com 17 valores.
24 Juvenal Quaresma Paiva: Distincto com 17 valores.
25 Ladislau Fernandes Patricio: Distincto com 16 valores.

2.^a CADEIRA: — *Histologia e physiologia geral*:

Alumnos ordinarios

- 2 Alberto Carneiro Alves da Cruz: Distincto com 16 valores.
12 Balthasar Augusto Ribeiro: Distincto com 16 valores.
18 João Emilio Raposo de Magalhães: Distincto com 18 valores.
23 Julio Machado Feliciano Junior: Distincto com 16 valores.

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA — *Physiologia especial*:

Alumnos ordinarios

- 3 Alberto Cupertino Pessoa: Distincto com 17 valores.
 9 Antonio Annibal d'Araújo Esmeriz: Distincto com 16 valores.
 11 Augusto Cesar da Silva Ferreira: Distincto com 16 valores.
 12 Custodio d'Almeida Henriques: Distincto com 16 valores.
 14 Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro: Distincto com 17 valores.
 16 Geraldino da Silva Balthasar Brites: Distincto com 17 valores.
 18 José Augusto Vianna de Lemos Peixoto: Distincto com 16 valores.
 21 D. Maria da Gloria Paiva: Distincto com 17 valores.
 24 Sergio Ferreira da Rocha Callisto: Distincto com 17 valores.
 26 Abel Paes Cabral: Distincto com 16 valores.
 28 Antonio dos Santos e Silva: Distincto com 19 valores.
 29 Alvaro d'Almeida Mattos: Distincto com 19 valores.

4.^a CADEIRA — *Anatomia pathologica*:

Alumnos ordinarios

- 3 Alberto Cupertino Pessoa: Distincto com 16 valores.
 14 Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro: Distincto com 17 valores.
 15 Geraldino da Silva Balthasar Brites: Distincto com 17 valores.
 19 José Tavares Lucas do Couto: Distincto com 16 valores.
 21 D. Maria da Gloria Paiva: Distincto com 17 valores.
 24 Sergio Ferreira da Rocha Callisto: Distincto com 17 valores.
 28 Antonio dos Santos e Silva: Distincto com 19 valores.
 29 Alvaro d'Almeida Mattos: Distincto com 19 valores.

5.^a CADEIRA — *Anatomia topographica e medicina operatoria*:

Alumnos ordinarios

- 14 Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro: Distincto com 17 valores.

- 16 Geraldino da Silva Balthasar Brites: Distincto com 17 valores.
19 José Tavares Lucas do Couto: Distincto com 16 valores.
21 D. Maria da Gloria Paiva: Distincto com 17 valores.
24 Sergio Ferreira da Rocha Callisto: Distincto com 17 valores.
28 Antonio dos Santos e Silva: Distincto com 19 valores.
29 Alvaro de Almeida Mattos: Distincto com 19 valores.

Faculdade de mathematica

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Algebra superior, geometria analytica e trigonometria espherica:*

Alumnos ordinarios

- 11 Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa: Distincto com 18 valores.
12 Francisco Pereira Dias da Fonseca: Distincto com 16 valores.
16 Manuel Lopes Marçal Junior: Distincto com 16 valores.
17 Carlos Elias da Costa Junior: Distincto com 18 valores.
23 Jose Cabral Caldeira do Amaral: Distincto com 17 valores.

Alumno voluntario

- 40 Alvaro de Freitas Morna: Distincto com 17 valores.

2.^a CADEIRA — *Geometria descriptiva:*

Alumnos voluntarios

- 17 Alvaro de Freitas Morna: Distincto com 16 valores.
14 Licinio Cantharino Lima: Distincto com 17 valores.

CADEIRA SUBSIDIARIA — *Desenho*, 1.º anno:

Alumno ordinario

20 Viriato Augusto Thadeu: Distincto com 18 valores.

Alumnos voluntarios

- 3 Mario de Sá Chaves: Distincto com 17 valores.
 5 Manuel José da Costa Junior: Distincto com 17 valores.
 7 Jayme dos Santos Pato: Distincto com 16 valores.
 9 José Augusto Beja Neves: Distincto com 17 valores.
 6 Raúl Roque: Distincto com 17 valores.
Repetente (antigo) Luís Antonio Trincão: Distincto com 18 valores.

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Calculo differencial e integral*:

Alumno ordinario

5 Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira: Distincto com 17 valores.

Alumno voluntario

6 Licinio Cantharino Lima: Distincto com 18 valores.

4.ª CADEIRA — *Physica*, 1.ª parte. (Vid. 4.ª cadeira da faculdade de philosophia).

CADEIRA SUBSIDIARIA — *Desenho*, 2.º anno:

Alumnos voluntarios

- 10 José Paes d'Almeida Graça: Distincto com 16 valores.
 11 Licinio Cantharino Lima: Distincto com 16 valores.
 16 José Joaquim Ferreira de Mello Botelho: Distincto com 16 valores.
 17 Apparicio Rebello dos Santos: Distincto com 17 valores.
 20 Francisco Eduardo Peixoto Junior: Distincto com 16 valores.
Repetente (antigo) Luís Antonio Trincão: Distincto com 18 valores.

Faculdade de philosophia

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Chimica inorganica:*

Alumnos ordinarios

- 2 Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa: Distincto com 18 valores.
- 3 Francisco Pereira Dias da Fonseca: Distincto com 16 valores.
- 7 Manuel Lopes Marçal Junior: Distincto com 16 valores.
- 8 Carlos Elias da Costa Junior: Distincto com 17 valores.
- 9 Accacio Armando de Sousa: Distincto com 16 valores.

Alumnos voluntarios

- 9 Mario de Sá Chaves: Distincto com 17 valores.
- 14 José Augusto Beja Neves: Distincto com 16 valores.
- 28 José Cabral Caldeira do Amaral: Distincto com 18 valores.
- 36 Viriato Augusto Thadeu: Distincto com 17 valores.
- 40 Antonio d'Antas Manso Preto Mendes Cruz: Distincto com 16 valores.

CADEIRA SUBSIDIARIA — *Desenho*, 1.^o anno:

Alumnos ordinarios

- 4 Francisco Rodrigues Mingachos: Distincto com 17 valores.
- 5 João Augusto Ornellas e Vasconcellos: Distincto com 16 valores.

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA — *Chimica organica:*

Alumno ordinario

- 3 José Christino: Distincto com 16 valores.

Alumnos voluntarios

- 1 João d'Oliveira Carvalho: Distincto com 16 valores.
- 3 Antonio José Bernardes de Miranda: Distincto com 16 valores.

- 4 Carlos Duque: Distincto com 16 valores.
 17 Arthur Arsenio d'Oliveira Moreira: Distincto com 17 valores.
 18 Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira: Distincto com 17 valores.
 19 Licinio Cantharino Lima: Distincto com 18 valores.

4.^a CADEIRA — *Physica*, 1.^a parte.

Alumnos ordinarios

- 3 José Christino: Distincto com 16 valores.
 5 José Bernardo Lopes: Distincto com 16 valores.

Alumnos voluntarios

- 1 Jayme dos Santos Pato: Distincto com 16 valores.
 7 Carlos Duque: Distincto com 18 valores.
 18 Licinio Cantharino Lima: Distincto com 17 valores.
 20 Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira: Distincto com 18 valores.
 25 Alvaro de Freitas Morna: Distincto com 16 valores.

CADEIRA SUBSIDIARIA — *Desenho*, 2.^o anno:

Alumno ordinario

- 3 José Christino: Distincto com 16 valores.

Alumnos voluntarios

- 4 José Joaquim Assalino: Distincto com 16 valores.
 10 Joaquim d'Oliveira Sousa Lopes: Distincto com 16 valores.
 15 Francisco Eduardo Peixoto Junior: Distincto com 16 valores.

**Relação dos alumnos distinctos aos quaes os
conselhos das faculdades conferiram pre-
mios e honras de accessit**

Faculdade de theologia

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA — *Theologia dogmatica*, 1.^a parte:

Accessit - Antonio Augusto.

Faculdade de direito

SEGUNDO ANNO

4.^a CADEIRA — *Historia das instituições do direito romano,
peninsular e português*:

Accessits (sem gradação) { José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.
José Gabriel Pinto Coelho.
Luís Gonçalves.

5.^a CADEIRA — *Direito civil*:

Accessits (sem gradação) { José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.
José Gabriel Pinto Coelho.

6.^a CADEIRA — *Sciencia economica e direito economico*:

Accessits (sem gradação) { José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.
Luís Gonçalves.

Faculdade de medicina

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Anatomia descriptiva*:

| | | |
|-----------------------------------|---|----------------------------------|
| 1. ^{os} <i>Accessits</i> | { | Alberto Carneiro Alves da Cruz. |
| | | João Emilio Raposo de Magalhães. |
| 2. ^{os} <i>Accessits</i> | { | Julio Machado Feliciano Junior. |
| | | Juvenal Quaresma Paiva. |

2.^a CADEIRA — *Histologia e physiologia geral*:

| | |
|------------------|------------------------------------|
| <i>Premio</i> | - João Emilio Raposo de Magalhães. |
| <i>Accessits</i> | { Alberto Carneiro Alves da Cruz. |
| | { Balthasar Augusto Ribeiro. |

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA — *Physiologia especial*:

| | | |
|---|-------------------------------|--|
| 1. ^o <i>Premio</i> | - Alvaro d'Almeida Mattos. | |
| 2. ^o <i>Premio</i> | - Antonio dos Santos e Silva. | |
| 1. ^o <i>Accessit</i> (com honras de premio) | { | Geraldino da Silva Balthasar Brites. |
| | | José Tavares Lucas do Couto. |
| 2. ^{os} <i>Accessits</i> | { | D. Maria da Gloria Paiva. — |
| | | Sergio Ferreira da Rocha Callisto. |
| <i>Distinctos</i> (com honras de accessit) | { | Alberto Cupertino Pessoa. |
| | | Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro. |

4.^a CADEIRA — *Anatomia pathologica*:

| | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|--|
| 1. ^o <i>Premio</i> | - Alvaro d'Almeida Mattos. | |
| 2. ^o <i>Premio</i> | - Antonio dos Santos e Silva. | |
| 1. ^{os} <i>Accessits</i> | { | Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro. |
| | | Geraldino da Silva Balthasar Brites. |
| 2. ^{os} <i>Accessits</i> | { | D. Maria da Gloria Paiva. — |
| | | Sergio Ferreira da Rocha Callisto. |

5.^a CADEIRA — *Anatomia topographica e medicina operatoria*:

| | |
|-----------------------------------|---|
| <i>Premios</i> (sem gradação) | { Alvaro d'Almeida Mattos. Antonio dos Santos e Silva. |
| 1. ^o <i>Accessit</i> | - Geraldino da Silva Balthasar Brites. |
| 2. ^{os} <i>Accessits</i> | { Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro. D. Maria da Gloria Paiva. — Sergio Ferreira da Rocha Callisto. |

Faculdade de mathematica

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Algebra superior, geometria analytica e trigonometria espherica*:

| | |
|------------------------------------|---|
| <i>Premios</i> (sem gradação) | { Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa. Carlos Elias da Costa Junior. |
| <i>Accessits</i> (sem gradação) | { José Cabral Caldeira do Amaral. Alvaro de Freitas Morna. |

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA — *Calculo differencial e integral*:

| | |
|---------------------------------|-------------------------------------|
| 1. ^o <i>Accessit</i> | - Licinio Cantharino Lima. |
| 2. ^o <i>Accessit</i> | - Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira. |

4.^a CADEIRA — *Physica*, 1.^a parte. (Vid. 4.^a cadeira da faculdade de philosophia).

Faculdade de philosophia

PRIMEIRO ANNO

1.^a CADEIRA — *Chimica inorganica*:

| | |
|-----------------------------------|---|
| 1. ^{os} <i>Accessits</i> | { Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa. José Cabral Caldeira do Amaral. |
|-----------------------------------|---|

2.^{os} *Accessits* { Carlos Elias da Costa Junior.
 Mario de Sá Chaves.

2.^a CADEIRA — *Algebra superior, geometria analytica e trigonometria espherica.* (Vid. 1.^a cadeira da faculdade de mathematica).

SEGUNDO ANNO

3.^a CADEIRA — *Chimica organica:*

1.^o *Accessit* — Licinio Cantharino Lima.

2.^{os} *Accessits* { Arthur Arsenio d'Oliveira Moreira.
 Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira.

4.^a CADEIRA — *Physica, 1.^a parte:*

Accessits (sem gradação) { Carlos Duque.
 Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira.
 Licinio Cantharino Lima.

INFORMAÇÕES RELATIVAS Á MATRÍCULA

nas faculdades academicas e cursos universitarios

FACULDADE DE THEOLOGIA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Historia sagrada e historia ecclesiastica.
- 2.^a » — Theologia fundamental.
- Annexa — Lingua grega.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a Cadeira — Theologia dogmatica (1.^a parte).
- 4.^a » — Sociologia geral e philosophia do direito (1.^a da faculdade de direito).
- Annexa — Lingua hebraica.

TERCEIRO ANNO

- 5.^a Cadeira — Theologia dogmatica (2.^a parte).
- 6.^a » — Ethica christã geral.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO ANNO

- 7.^a Cadeira — Direito ecclesiastico commum.
- 8.^a » — Ethica christã especial.
- 9.^a » — Estudos biblicos (1.^a parte): Isagoge geral e archeologia.
- 11.^a » — Theologia dogmatica (3.^a parte).

QUINTO ANNO

- 10.^a Cadeira — Direito ecclesiastico português (11.^a da faculdade de direito).
12.^a » — Estudos biblicos (2.^a parte): Isagoge especial, hermeneutica e exegese.

Curso de habilitação para o estado ecclesiastico

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Historia sagrada e historia ecclesiastica.
2.^a » — Theologia fundamental.
3.^a » — Theologia dogmatica (1.^a parte).

SEGUNDO ANNO

- 4.^a Cadeira — Theologia dogmatica (2.^a parte).
5.^a » — Ethica christã geral.
6.^a » — Direito ecclesiastico commum.

TERCEIRO ANNO

- 7.^a Cadeira — Theologia dogmatica (3.^a parte).
8.^a » — Ethica christã especial.
9.^a » — Direito ecclesiastico português (na faculdade de direito).

Relação dos livros adoptados (1)

PRIMEIRO ANNO

Historia ecclesiastica

| | |
|--|-------|
| <i>Dr. Franciscus Zeibert</i> — Compendium historiae ecclesiasticae, 1 volume. Brunae, 1889. | -§- |
| Resumo da Historia da Igreja do Antigo Testamento, 7. ^a ed. Coímbra, 1896. | \$200 |

Theologia fundamental

| | |
|---|--------|
| <i>Dr. A. Eduardo Nunes</i> — Institutiones Theologiae Fundamentalis. | 1\$200 |
| Biblia sacra juxta vulgatae exemplaria, et correctoria romana; edição <i>Fillion</i> (encadernado). | 2\$700 |

Lingua grega

| | |
|--|-----|
| <i>Giuseppe Muller</i> — Avviamento allo studio della lingua greca. Torino, 1884 | -§- |
| <i>C. Tincani</i> — Prosa e poesia greca. Torino, 1889 | -§- |

*

| | |
|--|-------|
| Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas. | \$050 |
|--|-------|

SEGUNDO ANNO

Theologia dogmatica (1.^a parte).

| | |
|--|-----|
| <i>Ad. Tanquerey</i> — Synopsis Theologiae Dogmaticae Specialis, ad mentem S. Thomae Aquinatis, hodiernis moribus accommodata, tom. I, ed. 3. ^a Tornaci, 1896 | -§- |
|--|-----|

(1) Os estudantes, para serem admittidos à matrícula academica, são obrigados a prover-se, na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados somente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.

Lingua hebraica

| | |
|--|-----|
| <i>Strack</i> — Grammaire Hébraïque..... | -§- |
| <i>Perrochet</i> — Exercices Hébreux | -§- |

QUARTO ANNO

Theologia dogmatica (3.^a parte)

| | |
|---|-----|
| <i>Ad. Tanqueray</i> — Synopsis Theologiae Dogmaticae Specialis, etc., t. II, ed. 3. ^a Tornaci, 1897 | -§- |
|---|-----|

Estudos biblicos (Isagoge geral e archeologia)

| | |
|--|-----|
| <i>Rudolphus Cornely</i> — Historicae et criticae introductionis in utriusque Testamenti Libros sacros Compendium, S. Theologiae auditoribus accommodatum, ed. 3. ^a Parisii, 1896 | -§- |
|--|-----|

QUINTO ANNO

Estudos biblicos (Isagoge especial, hermeneutica e exegese)

| | |
|--|-------|
| <i>Dr. Manuel de Jesus Lino</i> — Synopsis Biblicae Hermeneuticae et Exegeseos | \$200 |
| Biblia biglota de Tischendorf..... | -§- |

Direito ecclesiastico português

| | |
|---|--------|
| <i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico português, 5. ^a edição, revista e correcta pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896 | 1\$800 |
| <i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico português 3. ^a edição, revista e melhorada pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896..... | \$800 |
| <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> — Novo appendice aos mesmos Elementos. Coímbra, 1901 | 1\$200 |

Documentos para matrícula

(no anno lectivo de 1904-1905)

PERIODO ORDINARIO

PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Atestado de *vita et moribus*;

Certificado do registo criminal;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portugueza, francês, allemão e latim (curso completo), geographia, historia, mathematica (1.ª parte), physica (1.ª parte), philosophia e desenho (1.ª parte), segundo a legislação anterior à actual, ou ainda certidão de approvação no exame de admissão permittido aos que tiverem o curso triennial nos seminarios, nos termos do artigo 93.º do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901;

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

Alumnos para o estado ecclesiastico:

Os mesmos documentos que para a classe dos ordinarios, excepto o certificado do registo criminal.

Pagam propina academica, e tẽem de apresentar o conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros adoptados.

SEGUNDO ANNO

Alumnos ordinarios:

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

Alumnos para o estado ecclesiastico:

Certidões nos termos do decreto citado; propina academica e livros adoptados.

TERCEIRO ANNO

Alumnos ordinarios:

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

Alumnos para o estado ecclesiastico:

Os mesmos documentos.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO ANNO

Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

QUINTO ANNO

Certidão do acto do 4.º anno e gráu de bacharel e dos exames das linguas *grega e hebraica*; propina academica e livros respectivos.

Propinas

PERIODO ORDINARIO

(Nova reforma)

Para as cadeiras da faculdade

| | |
|--|--------|
| Propina academica | 4\$000 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 1\$440 |
| | <hr/> |
| Total da propina | 5\$440 |
| 6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$326 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$019 |
| | <hr/> |
| | \$345 |
| Total pago por meio de sello de estampilha.. | 5\$785 |

Para as cadeiras de Grego e Hebreu

| | |
|--|--------|
| Propina academica | 2\$000 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | \$720 |
| Total da propina | 2\$720 |
| 6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$162 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$008 |
| | \$170 |
| Total pago por meio de sello de estampilha.. | 2\$890 |

PERIODO TRANSITORIO

Sello de estampilha para pagamento dos seguintes impostos de matricula:

| | |
|--|---------|
| Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880 | 11\$520 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 4\$150 |
| Total da propina | 15\$670 |
| 6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882 | \$940 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$055 |
| | \$995 |
| Total pago por meio de sello de estampilha: | 16\$665 |

Documentos para cartas de bacharel e formatura

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;
 Certificado do registo criminal;
 Propina academica (na carta de formatura):

| | |
|--|---------------|
| Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880 | 17\$280 |
| 36 % sobre as propinas — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 6\$220 |
| Total da propina..... | 23\$500 |
| 6 % adicionais — Lei de 27 de abril de 1882 | 1\$410 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$084 |
| 5 % adicional — Lei de 25 de junho de 1898..... | \$074 |
| | <u>1\$568</u> |
| Total réis..... | 25\$068 |
| Sêllo de verba (na carta de bacharel)..... | 20\$000 |

FACULDADE DE DIREITO

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Sociologia geral e philosophia do direito.
- 2.^a » — Historia geral do direito romano, peninsular e português.
- 3.^a » — Principios geraes de direito civil. Direito civil.

SEGUNDO ANNO

- 4.^a Cadeira — Historia das instituições do direito romano, peninsular e português.
- 5.^a » — Direito civil.
- 6.^a » — Sciencia economica e direito economico.
- 7.^a » — Sciencia politica e direito constitucional.

TERCEIRO ANNO

- 8.^a Cadeira — Direito civil.
- 9.^a » — Sciencia da administração e direito administrativo.

- 10.^a Cadeira — Sciencia das finanças e direito financeiro.
11.^a » — Direito ecclesiastico português.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO ANNO

- 11.^a Cadeira — Direito ecclesiastico português.
12.^a » — Direito commercial.
15.^a » — Organização judicial, theoria das acções, processo ordinario, comprehendendo a execução de sentenças.

QUINTO ANNO

- 13.^a Cadeira — Direito internacional.
14.^a » — Principios geraes do direito penal e legislação penal portuguesa.
16.^a » — Processos civís especiaes, summarios, summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e prática judicial e extrajudicial.

Cursos especiaes

Curso administrativo

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Principios geraes de direito civil. Direito civil.
2.^a » — Sciencia economica e direito economico.
3.^a » — Sciencia politica e direito constitucional.
4.^a » — Direito ecclesiastico português.

SEGUNDO ANNO

- 4.^a Cadeira — Sciencia da administração e direito administrativo.
5.^a » — Sciencia das finanças e direito financeiro.
6.^a » — Direito civil.
7.^a » — Sociologia criminal e direito penal.

TERCEIRO ANNO

- 8.^a Cadeira — Direito civil.
 9.^a » — Direito internacional.
 10.^a » — Medicina legal (na faculdade de medicina).
 11.^a » — Hygiene (na faculdade de medicina).

Curso diplomatico

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Historia geral do direito romano, peninsular e português.
 2.^a » — Principios geraes de direito civil.
 3.^a » — Sciencia economica e direito economico.
 4.^a » — Sciencia politica e direito constitucional.

SEGUNDO ANNO

- 5.^a Cadeira — Direito civil.
 6.^a » — Sciencia da administração e direito administrativo.
 7.^a » — Sciencia das finanças e direito financeiro.
 8.^a » — Sociologia criminal e direito penal.

TERCEIRO ANNO

- 9.^a Cadeira — Direito civil.
 10.^a » — Direito commercial.
 11.^a » — Administração colonial.
 12.^a » — Direito internacional.

Curso colonial

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Principios geraes de direito civil. Direito civil.
 2.^a » — Sciencia economica e direito economico.
 3.^a » — Sciencia politica e direito constitucional.
 4.^a » — Direito ecclesiastico português.

SEGUNDO ANNO

- 5.^a Cadeira — Sciencia da administração e direito administrativo.
 6.^a » — Sciencia das finanças e direito financeiro.
 7.^a » — Sociologia criminal e direito penal.
 8.^a » — Direito commercial.

TERCEIRO ANNO

- 9.^a Cadeira — Administração colonial.
 10.^a » — Direito internacional.
 11.^a » — Medicina legal (na faculdade de medicina).
 12.^a » — Hygiene (na faculdade de medicina).

Relação dos livros adoptados (1)

PRIMEIRO ANNO

Direito civil

| | |
|---|--------|
| Novissima Reforma Judiciaria. Coímbra, 1904..... | \$800 |
| Codigo Civil Português, approved por carta de lei de 1 de julho de 1867, 4. ^a edição official. Coímbra, 1898 | 1\$000 |
| Codigo de Processo Civil, approved pela carta de lei de 8 de novembro de 1876, seguido de um appendice contendo os diplomas legislativos que o têm completado, alterado e additado. Coímbra, 1891 ... | 2\$000 |

*

| | |
|--|-------|
| Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas..... | \$050 |
|--|-------|

(1) Os estudantes, para serem admittidos à matrícula academica, são obrigados a prover-se na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados somente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.

SEGUNDO ANNO

Direito publico

| | |
|---|--------|
| <i>Dr. J. F. Laranjo</i> — Principios de Direito politico e Direito constitucional portuguez, 1.º, 2.º e 3.º fasciculos | \$750 |
| <i>Dr. J. Frederico Laranjo</i> — Carta Constitucional, Acto adicional, Leis constitucionaes posteriores e legislação correlativa com algumas notas | - \$ - |
| Lei eleitoral de 8 de agosto de 1901. Coímbra, 1901 | \$300 |

Direito civil

| | |
|--|--------|
| Codigo Commercial portuguez de 1888, 3.ª edição, Coímbra, 1901 | \$600 |
| <i>Dr. Teixeira d'Abreu</i> — Lições de Direito civil | 1\$700 |
| Codigo Administrativo de 4 de maio de 1896 | \$300 |

TERCEIRO ANNO

Sciencia e legislação financeira

| | |
|---|--------|
| <i>Dr. Antonio Jardim</i> — Principios de Finanças, 1 vol., 6.ª edição (póstuma). Coímbra, 1904 | 1\$400 |
| <i>Dr. Assis Teixeira</i> — Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas, 4 vol., 4.ª edição. Coímbra, 1902 | 4\$000 |

Direito ecclesiastico portuguez

| | |
|---|--------|
| <i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Elementos de Direito ecclesiastico portuguez, 5.ª edição, revista e correcta pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896 | 1\$800 |
| <i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito ecclesiastico portuguez, 3.ª edição, revista e melhorada pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896 | \$800 |
| <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> — Novo appendice aos mesmos Elementos. Coímbra, 1901 | 1\$200 |

QUARTO ANNO

Direito commercial

Collecção de Legislação portuguesa que interpreta, completa, modifica e revoga algumas disposições

| | |
|---|--------|
| do Codigo Commercial portugûês, tom. 1.º, 2.ª edição. Coímbra, 1901. Tom. 2.º, 1891 | 1\$200 |
| Codigo do Processo Commercial, approvedo por Lei de 13 de maio de 1896 | \$200 |
| Appendice ao Codigo Commercial de 1888, 2.ª edição. Coímbra, 1893..... | \$900 |

Theoria do processo

| | |
|---|-------|
| Regimento de 20 de fevereiro de 1894 (administração da justiça no Ultramar) | \$350 |
| Tabella dos emolumentos e salarios judiciaes..... | \$200 |

Direito ecclesiastico portugûês

| | |
|--|--------|
| <i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico Portugûês, 5.ª edição, revista e correcta pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896..... | 1\$800 |
| <i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portugûês, 3.ª edição, revista e melhorada pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896..... | \$800 |
| <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> — Novo appendice aos mesmos Elementos. Coímbra, 1901..... | 1\$200 |

QUINTO ANNO

Direito penal

| | |
|---|-------|
| Codigo Penal de 16 de setembro de 1886, 3.ª edição. Coímbra, 1898 | \$400 |
| Codigo Penal de 1852..... | \$400 |
| Nova Reforma Penal de 1884 | \$150 |
| Collecção de legislação criminal..... | -\$- |

Direito internacional

| | |
|--|-------|
| Regulamento consular de 24 de dezembro de 1903.... | \$500 |
|--|-------|

Documentos para matrícula

(no anno lectivo de 1904-1905)

PERIODO ORDINARIO

PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portugueza, francês, allemão e latim (curso completo), geographia, historia, mathematica (1.^a parte), physica (1.^a parte), philosophia e desenho (1.^a parte), segundo a legislação anterior á actual.

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

TERCEIRO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

Cursos especiaes da faculdade

Os mesmos documentos exigidos para o curso geral.

Propinas

PERIODO ORDINARIO

(Nova reforma)

Para as cadeiras da faculdade

| | |
|--|--------|
| Propina academica..... | 4\$000 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 1\$440 |
| Total da propina..... | 5\$440 |
| 6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$326 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$019 |
| | \$345 |
| Total pago por meio de sello de estampilha.. | 5\$785 |

PERIODO TRANSITORIO

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

| | |
|--|---------|
| Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880..... | 14\$400 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 5\$185 |
| Total da propina..... | 19\$585 |
| 6 % adicionais — Lei de 27 de abril de 1882..... | 1\$175 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$070 |
| | 1\$245 |
| Total pago por meio de sello de estampilha . | 20\$830 |

Documentos para cartas de bacharel e formatura

| | |
|--|---------|
| Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos; | |
| Certificado do registo criminal; | |
| Propina academica (na carta de formatura): | |
| Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880 | 23\$040 |
| 36 ^o / _o sobre as propinas — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 8\$294 |
| | <hr/> |
| Total da propina | 31\$334 |
| 6 ^o / _o addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882 | 1\$880 |
| 6 ^o / _o complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$112 |
| 5 ^o / _o adicional — Lei de 25 de junho de 1898..... | \$099 |
| | <hr/> |
| Total réis | 2\$091 |
| | <hr/> |
| Total réis | 33\$425 |
| | <hr/> |
| Sêllo de verba (na carta de bacharel) | 20\$000 |

FACULDADE DE MEDICINA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Anatomia descriptiva.
- 2.^a > — Histologia e physiologia geral.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a Cadeira — Physiologia especial.
- 4.^a > — Anatomia pathologica.
- 5.^a > — Anatomia topographica e medicina operatoria.

TERCEIRO ANNO

- 6.^a Cadeira — Pathologia geral.
 7.^a » — Propedeutica.
 8.^a » — Materia medica, pharmacologia e pharmacia.
 9.^a » — Pathologia externa.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO ANNO

- 10.^a Cadeira — Pathologia interna.
 11.^a » — Clinica cirurgica.
 12.^a » — Obstetricia, molestias de puérperas e recém-nascidos.

QUINTO ANNO

- 13.^a Cadeira — Clinica medica.
 14.^a » — Medicina legal.
 15.^a » — Hygiene.

Curso preparatorio para a faculdade de medicina

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Chimica inorganica (1.^a da faculdade de philosophia).
 2.^a » — Algebra superior; geometria analytica a duas e três dimensões; trigonometria espherica (1.^a da faculdade de mathematica).
 Subsidiaria — Desenho, do curso philosophico.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a Cadeira — Chimica organica (3.^a da faculdade de philosophia).
 4.^a » — Physica, 1.^a parte (4.^a da faculdade de philosophia).
 Subsidiaria — Desenho, do curso philosophico.

TERCEIRO ANNO

- 5.^a Cadeira — Physica, 2.^a parte (5.^a da faculdade de philosophia).
 6.^a » — Botanica (6.^a da faculdade de philosophia).
 7.^a » — Zoologia (7.^a da faculdade de philosophia).

Relação dos livros adoptados (1)

PRIMEIRO ANNO

Anatomia descriptiva

| | |
|---|-----|
| <i>Testut</i> — Précis d'Anatomie descriptive | -§- |
| <i>Testut</i> — Traité d'Anatomie humaine..... | -§- |

Histologia e physiologia geral

| | |
|---|--------|
| <i>Henry Berdal</i> — Nouveaux éléments d'Histologie normale, 4. ^{me} édition..... | -§- |
| <i>René Boneval</i> — Nouveau Guide Pratique de technique microscopique | -§- |
| <i>Dr. Philomeno da Camara</i> — Lições de Physiologia.. | 2\$000 |

*

| | |
|--|-------|
| Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas..... | \$050 |
|--|-------|

SEGUNDO ANNO

Physiologia especial

| | |
|---|-----|
| <i>Viault et Jolyet</i> — Traité de physiologie humaine, 3. ^{me} édition. Paris, 1898..... | -§- |
| <i>A. Gautier</i> — Leçons de chimie biologique normale et pathologique | -§- |

(1) Os estudantes, para serem admittidos à matrícula academica, são obrigados a prover-se, na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados somente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.

Anatomia topographica e medicina operatoria

| | |
|---|-----|
| <i>V. Chalot</i> — Traité Élémentaire de Chirurgie et de Médecine opératoires (<i>ultima edição</i>) | -§- |
| <i>Dr. P. Chavasse</i> — Nouveaux éléments de Petite Chirurgie | -§- |
| <i>P. Tillaux</i> — Traité d'Anatomie Topographique avec des applications à la Chirurgie (<i>ultima edição</i>) | -§- |

Anatomia pathologica e toxicologia

| | |
|--|-----|
| <i>P. Coyne</i> — Traité élémentaire d'anatomie pathologique | -§- |
| <i>Ch. Vibert</i> — Précis de Toxicologie clinique et de méd. légale, 10, 1900 | -§- |

TERCEIRO ANNO

Pathologia geral

| | |
|--|-----|
| <i>Hallopeau</i> — Traité Élémentaire de Pathologie Générale, 5. ^{me} édition | -§- |
| <i>Macé</i> — Traité de Bactériologie, 4. ^{me} édition | -§- |

Propedeutica

| | |
|---|-----|
| <i>Eichhorst</i> — Traité de Diagnostic Médical. Trad. (<i>ultima edição</i>) | -§- |
|---|-----|

Materia medica e pharmacia

| | |
|--|--------|
| <i>Manquat</i> — Traité de Thérapeutique et de Pharmacologie | -§- |
| <i>Dr. Julio de Sacadura</i> -- Pharmacia — Elementos de Pharmacotechnia | 3\$000 |
| Pharmacopêa Portuguesa | 1\$500 |

Pathologia externa

| | |
|---|-----|
| <i>Forgue</i> — Pathologie externe. Paris, 2. ^{me} édition | -§- |
|---|-----|

QUARTO ANNO

Pathologia interna

| | |
|--|-----|
| <i>Dieulafoy</i> — Manuel de Pathologie interne (<i>ultima edição</i>) | -§- |
| <i>Edm. Lesser</i> — Traité des affections vénériennes. — Trad., <i>Bayet</i> . Paris (<i>ultima edição</i>) | -§- |

Tocologia*Ribemont et Lepage* — *Traité des accouchements* -§-

QUINTO ANNO

Medicina legal*Dr. A. X. Lopes Vieira* — *Manual de Medicina legal* . . 2\$500**Hygiene***Arnould* — *Nouveaux éléments d'hygiène*, 4.^{me} édit. . . -§-**Documentos para matricula**

(no anno lectivo de 1904-1905)

PERIODO ORDINARIO

PRIMEIRO ANNO

Certidão de aprovação no exame da primeira cadeira da faculdade de mathematica e nas seguintes da faculdade de philosophia: chimica inorganica, chimica organica, physica (1.^a e 2.^a partes), botanica, zoologia e desenho (curso philosophico completo):

Para os alumnos que frequentarem ao presente o curso preparatorio para a faculdade de medicina, certidão de aprovação no exame de lingua allemã, feito no lyceu, segundo a legislação anterior á actual;

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

TERCEIRO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidões dos actos do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

Propinas

PERIODO ORDINARIO

(Nova reforma)

Para as cadeiras da faculdade

| | | |
|--|-------|--------|
| Propina academica..... | | 4\$000 |
| 36 ^o / _o sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | | 1\$440 |
| | | <hr/> |
| Total da propina. | | 5\$440 |
| 6 ^o / _o adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$326 | |
| 6 ^o / _o complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$019 | |
| | <hr/> | \$345 |
| Total pago por meio de sello de estampilha . | | 5\$785 |

Para as cadeiras do curso preparatorio

| | | |
|---|-------|--------|
| Propina academica | | 4\$000 |
| 36 ^o / _o sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 | | 1\$440 |
| | | <hr/> |
| Total da propina..... | | 5\$440 |
| 6 ^o / _o adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$326 | |
| 6 ^o / _o complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$019 | |
| | <hr/> | \$345 |
| Total pago por meio de sello de estampilha. | | 5\$785 |

Para as cadeiras de desenho do curso preparatorio

| | |
|---|---------------|
| Propina academica | 2\$000 |
| 36 ^o / _o sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 | \$720 |
| Total da propina | <u>2\$720</u> |
| 6 ^o / _o adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$162 |
| 6 ^o / _o complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$008 |
| | <u>\$170</u> |
| Total pago por meio de sello de estampilha | 2\$890 |

PERIODO TRANSITORIO

Sello de estampilha para pagamento dos seguintes impostos de matricula:

| | |
|---|----------------|
| Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880 | 11\$520 |
| 36 ^o / _o sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 | 4\$150 |
| Total da propina | <u>15\$670</u> |
| 6 ^o / _o addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882 | \$940 |
| 6 ^o / _o complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$055 |
| | <u>\$995</u> |
| Total (pago no cofre da Universidade) | 16\$665 |

Documentos para cartas de bacharel e formatura

Certidão dos actos do 4.^o e 5.^o annos;
Certificado do registo criminal;

| | |
|--|---------|
| Propina academica (na carta de formatura): | |
| Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880 | 17\$280 |
| 36 % sobre as propinas — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 6\$220 |
| Total da propina..... | 23\$500 |
| 6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882 | 1\$410 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$084 |
| 5 % adicional — Lei de 25 de junho de 1898..... | \$074 |
| | 1\$568 |
| Total réis..... | 25\$068 |
| Sêllo de verba (na carta de bacharel)..... | 20\$000 |

FACULDADE DE MATHEMATICA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Algebra superior; geometria analytica a duas e a três dimensões; trigonometria espherica.
 2.^a » — Geometria descriptiva.
 Subsidiaria — Desenho.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a Cadeira — Calculo differencial e integral.
 4.^a » — Physica (1.^a parte): 4.^a na faculdade de philosophia.
 Subsidiaria — Desenho.

TERCEIRO ANNO

- 5.^a Cadeira — Analyse superior.
 6.^a » — Mecanica racional.

- 7.^a Cadeira — Physica (2.^a parte): 5.^a na faculdade de philosophia.
Subsidiaria — Desenho.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO ANNO

- 8.^a Cadeira — Astronomia.
9.^a » — Geodesia; calculo das probabilidades.

QUINTO ANNO

- 10.^a Cadeira — Mecanica celeste.
11.^a » — Physica mathematica.

Cursos especiaes

Disciplinas do curso preparatorio para as armas de engenharia e artilharia

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Algebra superior, etc.
2.^a » — Chimica inorganica (1.^a da faculdade de philosophia).
Subsidiaria — Analyse chimica (na faculdade de philosophia).
» — Desenho, do curso mathematico (1.^o anno).

SEGUNDO ANNO

- 3.^a Cadeira — Geometria descriptiva.
4.^a » — Calculo differencial e integral.
5.^a » — Chimica organica (3.^a da faculdade de philosophia).
6.^a » — Physica, 1.^a parte (4.^a da faculdade de philosophia).
Subsidiaria — Desenho, do curso mathematico (2.^o anno).

TERCEIRO ANNO.

- 7.^a Cadeira — Mecanica racional (6.^a da faculdade de mathematica).
 8.^a » — Physica, 2.^a parte (5.^a da faculdade de philosophia).
 9.^a » — Mineralogia e petrologia (8.^a da faculdade de philosophia).
 10.^a » — Sciencia economica, etc. (4.^a da faculdade de direito).
 Subsidiaria — Desenho, do curso mathematico (3.^o anno).

Disciplinas do curso preparatorio
 para as armas de cavallaria e infantaria

- 1.^a Cadeira — Algebra superior, etc.
 2.^a » — Geometria descriptiva.
 Subsidiaria — Desenho mathematico (1.^o anno).

Disciplinas do curso preparatorio
 para aspirantes a officiaes de marinha militar

- 1.^a Cadeira — Algebra superior, etc. (1.^a da faculdade de mathematica).
 2.^a » — Physica, 1.^a parte (4.^a da faculdade de philosophia).
 Subsidiaria — Desenho, do curso mathematico (1.^o anno).

Relação dos livros adoptados (1)

PRIMEIRO ANNO

Algebra superior. Geometria analytica, etc.

| | |
|---|--------|
| <i>Dr. Souto Rodrigues</i> — Lições de Algebra, 1 vol., 3. ^a edição. Coimbra, 1902 | 3\$600 |
| <i>Dr. Souto Rodrigues</i> — Trigonometria | \$800 |

Geometria descriptiva

| | |
|--|------|
| <i>Luís Porfírio da Motta Pegado</i> — Curso de Geometria descriptiva..... | -\$- |
|--|------|

Desenho (1.^o anno do curso mathematico)

| | |
|--|--------|
| <i>J. Miguel d'Abreu</i> — Problemas de Desenho Linear Rigoroso, 3. ^a parte (1. ^a caderneta). Coimbra, 1883. | 1\$000 |
|--|--------|

*

| | |
|--|-------|
| Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas..... | \$050 |
|--|-------|

SEGUNDO ANNO

Calculo differencial e integral

| | |
|--|-------|
| <i>Dr. Gomes Teixeira</i> — Curso d'Analyse infinitesimal. | -\$- |
| <i>Dr. José Bruno de Cabedo</i> — Theoria dos numeros limites..... | \$060 |

Desenho (2.^o anno do curso mathematico)

| | |
|---|------|
| <i>J. Miguel d'Abreu</i> — Problemas de Desenho Linear Rigoroso, 3. ^a parte (2. ^a caderneta). Coimbra, 1885.. | -\$- |
|---|------|

(1) Os estudantes, para serem admittidos à matrícula academica, são obrigados a prover-se, na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados somente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.

TERCEIRO ANNO

Mecanica

Dr. Luís da Costa — Succinta explanação do programma de Cinematica..... 1\$000

Desenho (3.º anno do curso mathematico)

J. Miguel d'Abreu — Problemas de Desenho Linear Rigoroso, 3.ª parte (2.ª caderneta). Coímbra, 1885.. -\$-

QUARTO ANNO

Astronomia

Dr. S. Pinto — Elementos de Astronomia, 1.ª e 2.ª parte. Coímbra, 1873..... 2\$000
W. Chauvenet — Spherical and practical astronomy.. -\$-

Geodesia

Faie — Cours d'Astronomie..... -\$-
B. Baillaud — Cours d'Astronomie, 1.º vol..... -\$-

QUINTO ANNO

Mecanica celeste

Pontécoulant — Théorie analytique du système du monde, 1856..... -\$-

Documentos para matrícula

(no anno lectivo de 1904-1905)

PERIODO ORDINARIO

Curso geral

PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portugüesa, francês, allemão, latim (1.^a parte), geographia, historia, mathematica (curso completo), physica (curso completo), philosophia e desenho (curso completo), segundo a legislação anterior á actual;

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros respectivos.

TERCEIRO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PERIODO TRANSITORIO

QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidões dos actos do anno anterior; propina academica e livros respectivos.

Cursos especiaes

Os mesmos documentos exigidos para o curso geral.

Propinas

Curso geral

PERIODO ORDINARIO

(Nova reforma)

Para as cadeiras da faculdade

| | |
|--|--------|
| Propina academica | 4\$000 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | 1\$440 |
| Total da propina | 5\$440 |
| 6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$326 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$019 |
| | \$345 |
| Total pago por meio de sello de estampilha.. | 5\$785 |

Para as cadeiras de desenho

| | |
|--|--------|
| Propina academica | 2\$000 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | \$720 |
| Total da propina | 2\$720 |
| 6 % adicionais — Lei de 27 de abril de 1882 | \$162 |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$008 |
| | \$170 |
| Total pago por meio de sello de estampilha... | 2\$890 |

PERIODO TRANSITORIO

Sêllo de estampilha para pagamento dos seguintes impostos de matricula:

| | | |
|---|-------|---------|
| Propina academica -- Decreto de 26 de junho de 1880 | | 11\$520 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | | 4\$150 |
| | | <hr/> |
| Total da propina | | 15\$670 |
| 6 % additionaes — Lei de 27 de abril de 1882 | \$940 | |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$055 | |
| | | <hr/> |
| | | \$995 |
| Total (pago no cofre da Universidade). | | 16\$665 |

PERIODO ORDINARIO

Cursos especiaes

(Nova reforma)

Por cada cadeira

| | | |
|--|-------|--------|
| Propina academica..... | | 4\$000 |
| 36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887..... | | 1\$440 |
| | | <hr/> |
| Total da propina | | 5\$440 |
| 6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882 | \$326 | |
| 6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890..... | \$019 | |
| | | <hr/> |
| | | \$345 |
| Total pago por meio de sêllo de estampilha.. | | 5\$785 |

PERIODO TRANSITORIO

Por cada anno do curso..... 16\$665 réis.

Documentos para cartas de bacharel e formatura

| | |
|---|---------|
| Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos; | |
| Certificado do registo criminal; | |
| Propina academica (na carta de formatura): | |
| Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880 | 17\$280 |
| 36 0/0 sobre as propinas — Lei de 1 de setembro de 1887 | 6\$220 |
| | <hr/> |
| Total da propina..... | 23\$500 |
| 6 0/0 addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882 | 1\$410 |
| 6 0/0 complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$084 |
| 5 0/0 adicional — Lei de 25 de junho de 1898 | \$074 |
| | <hr/> |
| | 1\$568 |
| | <hr/> |
| Total réis..... | 25\$068 |
| | <hr/> |
| Sêllo de verba (na carta de bacharel) | 20\$000 |

Documentos para cartas de habilitação para o internato na Escola do Exercito

(Armas espeziaes)

| | |
|--|---------|
| Certidão de approvação em todas as disciplinas do curso. | |
| Propina academica — Lei de 26 de junho de 1880 | 3\$000 |
| Augmento de 36 0/0 — Lei de 27 de abril de 1882 | 1\$080 |
| | <hr/> |
| Total da propina..... | 4\$080 |
| 6 0/0 adicional — Lei de 27 de abril de 1882 .. | \$244 |
| 6 0/0 complementar — Lei de 30 de julho de 1890 | \$014 |
| 5 0/0 adicional — Lei de 25 de junho de 1898 . | \$012 |
| | <hr/> |
| | \$270 |
| | <hr/> |
| Total pago no cofre academico.. ... | 4\$350 |
| | <hr/> |
| Sêllo de verba | 20\$000 |

FACULDADE DE PHILOSOPHIA**Disciplinas do curso geral**

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

- 1.^a Cadeira — Chimica inorganica.
2.^a » — Algebra superior; geometria analytica a duas e a três dimensões; trigonometria espherica (1.^a da faculdade de mathematica).
Subsidiaria — Desenho.

SEGUNDO ANNO

- 3.^a Cadeira — Chimica organica.
4.^a » — Physica, 1.^a parte.
Subsidiaria — Desenho.

TERCEIRO ANNO

- 5.^a Cadeira — Physica, 2.^a parte.
6.^a » — Botanica.
Pratica — Analyse chimica no laboratorio (1.^o anno).

PERIODO TRANSITORIO**QUARTO ANNO**

- 5.^a Cadeira — Physica, 2.^a parte.
7.^a » — Zoologia.

QUINTO ANNO

- 7.^a Cadeira (antiga) — Mineralogia e geologia.
10.^a » — Anthropologia.